

COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL

 **iscac** 
Politécnico de Coimbra

**COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL**
 **iscac** 
Politécnico de Coimbra

Carolina Lopes da Silva Antunes Fábrica

PROPOSTA DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
MD GROUP, S.A.

Coimbra, junho de 2025



Carolina Lopes da Silva Antunes Fábrica

**PROPOSTA DE RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
MD GROUP, S.A.**

Trabalho de projeto submetida(o) ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Gestão Empresarial**, realizado sob a orientação da Professora Doutora Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins, da Professora Doutora Ana Filipa Marques Roque e supervisão da Dr^a. Filipa Queimado, Diretora de Recursos Humanos da MD Group, S.A..

Coimbra, junho de 2025

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser a autora deste projeto, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação do projeto.

DEDICATÓRIA

“Que nada nos defina,
que nada nos sujeite.

Que a liberdade
seja a nossa própria substância,
já que viver é ser livre”

- Hilda Hilst

Dedico este trabalho a todas as mulheres que, ao longo da história ou no presente, não tiveram a oportunidade de serem livres. Que esta liberdade — de pensar, criar, existir — continue a ser reivindicada e celebrada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho.

Um agradecimento muito especial à MD Group, S.A., pela forma como acolheu este projeto e pela disponibilidade demonstrada desde o primeiro momento. A sua participação foi essencial para o desenvolvimento deste Relatório de Sustentabilidade, cuja concretização só foi possível graças ao apoio e colaboração prestados. Foi um verdadeiro desafio partilhado, orientado por um objetivo comum – a sustentabilidade –, que permitiu, em conjunto, dar forma a este projeto desde a sua origem.

Gostaria ainda de expressar o meu sincero reconhecimento a quatro elementos fundamentais da MD Group, com uma menção especial à Filipa, que esteve sempre presente, oferecendo apoio e as palavras certas no momento certo. O meu muito obrigada a todos, com enorme carinho.

Agradeço também às minhas orientadoras, Professora Doutora Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins e Professora Doutora Ana Filipa Marques Roque, pelo apoio constante, pela orientação valiosa e pela generosa disponibilidade ao longo de todas as fases deste trabalho. A vossa confiança e incentivo foram determinantes para o seu desenvolvimento.

Um agradecimento muito especial à minha família, que esteve sempre ao meu lado, oferecendo amor, apoio e compreensão incondicionais. Sem o vosso incentivo constante, teria sido muito mais difícil ultrapassar os desafios desta aventura. Sou eternamente grata pela força e carinho que me deram ao longo de todo este percurso.

Last but not least, um obrigada especial ao Kevin, que foi o meu apoio contínuo neste percurso académico, oferecendo sempre força, paciência e compreensão.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos e colegas, que estiveram ao meu lado, ouvindo-me e compreendendo-me durante estes meses de trabalho. O vosso apoio foi fundamental para que conseguisse chegar até aqui.

A todos, muito obrigada.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2024 da empresa MD Group, S.A., uma referência nacional no setor dos moldes e plásticos para a indústria automóvel. O relatório foi desenvolvido em conformidade com a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), assegurando as melhores práticas internacionais em matéria de reporte de sustentabilidade.

A metodologia adotada baseou-se na recolha e análise de dados e indicadores quantificáveis, abrangendo as dimensões de desempenho ESG (*Environmental, Social and Governance*). Esta abordagem reflete o compromisso da MD Group com os princípios da sustentabilidade e a sua integração transversal na estratégia empresarial.

A adoção dos padrões GRI revelou-se essencial para garantir a transparência, comparabilidade e fiabilidade do relatório. Estes *standards* forneceram uma estrutura metodológica robusta para a divulgação de informação, baseada em princípios como a materialidade, a inclusão das partes interessadas, o contexto de sustentabilidade e a completude.

Este trabalho contribui de forma significativa para a análise e sistematização da sustentabilidade no setor industrial português. Para além de colmatar uma lacuna na comunicação do desempenho sustentável da organização, estabelece uma base sólida para futuros relatórios obrigatórios e para o desenvolvimento contínuo das suas práticas sustentáveis.

O relatório constitui, assim, uma ferramenta estratégica para a MD Group, permitindo-lhe comunicar os seus compromissos e resultados em matéria de sustentabilidade junto das partes interessadas. Num mercado cada vez mais orientado para práticas empresariais responsáveis, este posicionamento reforça a competitividade da organização, consolidando a sua imagem como entidade transparente, responsável e alinhada com as exigências futuras.

Palavras-chave: Relatório de Sustentabilidade; CSRD; GRI; Sustentabilidade; Estratégia Empresarial; MD Group; Portugal.

ABSTRACT

This project aimed to develop the 2024 Sustainability Report for MD Group, S.A., a leading Portuguese company in the moulds and plastics industry for the automotive sector.

The report was prepared in accordance with the *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) and the *Global Reporting Initiative* (GRI) standards, ensuring international best practices in sustainability reporting.

The adopted methodology was based on the collection and analysis of quantifiable data and standardised indicators, covering ESG performance dimensions. This approach reflects MD Group's commitment to sustainability principles and their integration into the company's overall business strategy.

The use of GRI standards was essential to ensure transparency, comparability, and reliability of the report. These standards provided a robust methodological framework for information disclosure, guided by principles such as materiality, stakeholder inclusiveness, sustainability context, and completeness.

This work makes a significant contribution to the analysis and systematisation of sustainability in the Portuguese industrial sector. In addition to addressing a gap in the organisation's sustainability communication, it lays the groundwork for future mandatory reporting and for the continuous improvement of sustainability practices.

The report also serves as a strategic tool for MD Group, enabling effective communication of its sustainability commitments and performance to stakeholders. In an increasingly responsible business environment, this positioning strengthens the organisation's competitiveness and reinforces its image as a transparent and accountable company aligned with future requirements.

Keywords: Sustainability Report; CSRD; GRI; Sustainability; Business Strategy; MD Group; Portugal.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	1
1 ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA DO PROJETO.....	5
1.1 Estrutura do Relatório.....	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	8
2.1 Conceito e Evolução da Sustentabilidade Empresarial	8
2.1.1 Evolução Global	8
2.1.2 Contexto Nacional: Portugal na Transição Sustentável	11
2.2 Relatório de Sustentabilidade: Princípios e Normas	13
2.2.1 Regulação e Diretrizes Europeias: CSRD, ESRS, GRI, Taxonomia Verde e a Dupla Materialidade	16
2.3 Sustentabilidade na Indústria de Moldes e Plásticos no Setor Automóvel: Desafios e Tendências	19
3 METODOLOGIA ADOTADA.....	30
3.1 Aspetos metodológicos.....	30
3.2 Tipos de pesquisa.....	32
3.3 Recolha e análise de dados	33
4 A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA MD GROUP, S.A. 35	
4.1 A MD Group, S.A.....	36
4.1.1 MD Group: Visão, Missão e Valores	37
4.1.2 Estrutura Organizacional e Unidades de Negócio.....	37
4.1.3 MD Moldes: Atividade e Impacto no Setor.....	38
4.1.4 MD Plastics: Inovação.....	38

4.2	Desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade	39
4.2.1	Normas utilizadas no Relatório	41
4.2.2	Alinhamento com a CSRD e os Padrões ESRS.....	42
4.2.3	Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	42
4.2.4	Análise de Materialidade e Prioridades Estratégicas.....	43
4.2.5	Relato de Indicadores e Métricas ESG	45
4.2.6	Iniciativas de Sustentabilidade da MD Group.....	46
4.2.7	Estrutura do Relatório de Sustentabilidade	1
4.3	Resultados e Contribuições do Projeto.....	2
4.3.1	Principais Resultados do Relatório de Sustentabilidade.....	2
CONCLUSÃO.....		3
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		6
APÊNDICES		21
APÊNDICE 1. INQUÉRITO.....		23
APÊNDICE 2. INDICADORES DE DESEMPENHO Erro! Marcador não definido.		
APÊNDICE 3. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE		25
APÊNDICE 4. TABELA GRI.....		47
APÊNDICE 5. MAPA DE ODS.....		53

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Triple Bottom Line (TBL)	9
Figura 2 - Estrutura dos ESRS.....	15
Figura 3 - Ilustração do conceito da Dupla Materialidade	16
Figura 4 - GRI Standards.....	18
Figura 5 - Modelo Double Diamond	30
Figura 6 - Macrocategorias e sub-categorias na dimensão ESG	40
Figura 7 - ODS Diretos e Indiretos.....	43
Figura 8 - Matriz de Stakeholders	44
Figura 9 - Matriz de Materialidade.....	45

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de Sustentabilidade	Erro! Marcador não definido.
--	-------------------------------------

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

ACV – *Análise de Ciclo de Vida*

BCSD - *Business Council for Sustainable Development*

CDP – *Carbon Disclosure Project*

CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*

EFRAG – *European Financial Reporting Advisory Group*

ESG – *Environmental, Social and Governance*

ESRS – *European Sustainability Reporting Standards*

UE – *União Europeia*

GHG – *Greenhouse Gases*

GRI – *Global Reporting Initiative*

IA – *Inteligência Artificial*

ISCAC – *Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra*

KPIs – *Key Performance Indicators* (Indicadores-chave de desempenho)

NFRD – *Non-Financial Reporting Directive*

ODS – *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*

OEM - *Original Equipment Manufacture*

ONU – *Organização das Nações Unidas*

PME – *Pequenas e Médias Empresas*

RSE – *Responsabilidade Social Empresarial*

TBL – *Triple Bottom Line*

TCFD – *Task Force on Climate-related Financial Disclosures*

INTRODUÇÃO

O contexto atual, marcado por desafios globais como as alterações climáticas e as desigualdades socioeconómicas, exige que as empresas repensem os seus modelos operacionais, integrando os princípios da sustentabilidade de forma transversal e estratégica (Böttcher et al., 2023; Ercantan et al., 2025).

Segundo Porter e Kramer (2011), as empresas devem ultrapassar o mero cumprimento das obrigações regulatórias, alinhando as suas estratégias com os pilares da sustentabilidade, a fim de gerar valor partilhado e duradouro. Este alinhamento torna-se ainda mais crucial num cenário de intensas transformações ambientais, sociais e económicas.

Nas últimas décadas, registou-se um avanço significativo na definição de metas, na adoção de práticas sustentáveis e na divulgação de informações não financeiras (Bonacchi & Rinaldi, 2006; Ioannou, & Serafeim, 2017; La Torre et al., 2020). A sustentabilidade corporativa consolidou-se como uma abordagem integrada, capaz de conciliar os interesses das diversas partes interessadas (Schaltegger et al., 2003; Hubbard, 2009). Neste quadro, os relatórios de sustentabilidade afirmam-se como instrumentos essenciais de *accountability*, transparência e diálogo, sendo pilares fundamentais da governança corporativa e da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) (Gray et al., 1996; Elkington, 1997; Eccles et al., 2014; Michelon, et al., 2015; Maniora, 2017).

A MD Group, com sede na Barosa, distrito de Leiria, é um grupo industrial de referência global no setor automóvel, especializado em soluções inovadoras de iluminação. Integra duas unidades principais: a MD Moldes, centrada no *design* e fabrico de moldes de alta precisão, e a MD Plastics, dedicada à produção de componentes. Ambas operam de forma integrada, oferecendo produtos de elevada qualidade e alinhados com os requisitos internacionais de sustentabilidade, o que posiciona a MD Group como um parceiro estratégico para as principais marcas automóveis mundiais.

Na MD Group, a sustentabilidade é um eixo estruturante da estratégia e da competitividade global. Neste âmbito, foi desenvolvido o presente projeto no contexto do Mestrado em Gestão Empresarial do ISCAC – Instituto Superior de Contabilidade e

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Administração de Coimbra, resultante de uma colaboração de um ano com a MD Group, S.A. O objetivo principal consistiu na conceção e elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2024, com base num enquadramento normativo robusto, assente na CSRD, nos padrões da GRI e nos princípios do *United Nations Global Compact*.

Esta escolha fundamenta-se na complementaridade entre os referenciais: a CSRD estabelece requisitos vinculativos para grandes empresas; o GRI fornece uma estrutura metodológica detalhada para o reporte de desempenho; e o *Global Compact* promove a integração de princípios universais de direitos humanos, trabalho digno, ambiente e anticorrupção (Comissão Europeia, 2023). A crescente importância da sustentabilidade é impulsionada não só pela ciência e pressão social, mas também pela evolução da regulação, que exige maior transparência e responsabilidade empresarial (Bebbington & Gray, 2001; Franco & e Silva, 2023; García-Sánchez, et al., 2023).

Com a entrada em vigor da CSRD em janeiro de 2023, previa-se uma implementação faseada das obrigações de reporte de sustentabilidade. No entanto, em fevereiro de 2025, surgiu a proposta de "stop-the-clock", no âmbito do pacote *Omnibus* da Comissão Europeia, tendo sido aprovada pelo Parlamento Europeu em abril de 2025 — durante a fase final de elaboração deste trabalho. Esta proposta adiou por dois anos a aplicação da CSRD e da Taxonomia da [União Europeia](#) (UE), uma vez que as empresas que ainda não estavam sujeitas a estas obrigações, assim com a entrada em vigor por um ano da Diretiva sobre Diligência Devida em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD).

Este adiamento visa dar tempo adicional para negociações e ajustes legislativos, respondendo a preocupações sobre a complexidade e os custos de cumprimento, sobretudo para as PME (Pequenas e Médias Empresas). A proposta é também complementada pelas recomendações do Relatório *Draghi* sobre a competitividade da UE, que defende a simplificação da regulamentação como um passo essencial para reforçar a resiliência económica do bloco Europeu (ERM, 2025).

O desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade da MD Group representa, assim, um passo estratégico e proativo na antecipação das novas exigências, promovendo a sua incorporação nos processos de gestão da empresa.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

A metodologia adotada neste projeto baseou-se em três fases interdependentes, baseadas nos princípios da *Design Science Research*:

- (1) Diagnóstico das práticas atuais da MD Group, através da recolha e análise de informação;
- (2) Desenho conceptual do relatório, incluindo o mapeamento de indicadores de desempenho (KPI) alinhados com os *frameworks* GRI e CSRD nas dimensões ESG;
- (3) Implementação e validação.

Esta abordagem metodológica, de natureza mista (qualitativa equantitativa), assegura a robustez analítica do relatório e fomenta um diálogo estruturado entre teoria e prática.

Mais do que uma simples aplicação técnica de normas de reporte, o projeto propõe um modelo híbrido, que conjuga a exigência regulatória da CSRD com a flexibilidade analítica do GRI. Este modelo, adaptado à realidade do setor de moldes e plásticos, inclui ainda uma análise crítica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), ligando as metas corporativas da MD Group aos compromissos da Agenda 2030.

Além de produzir um relatório alinhado com as melhores práticas internacionais, este trabalho contribui para a evolução do conhecimento na área da sustentabilidade empresarial em três vertentes:

- (1) Integração de múltiplos *frameworks* de reporte num documento coeso;
- (2) Proposta de métricas inovadoras para avaliar a economia circular no setor dos plásticos;
- (3) Demonstração, através de um estudo de caso, do potencial da transparência em sustentabilidade para impulsionar a inovação e a resiliência estratégica.

A elaboração deste relatório constitui, ainda, uma ferramenta estratégica para ampliar o acesso a mercados internacionais e a financiamentos verdes, garantindo credibilidade junto de investidores, clientes e restantes *stakeholders*. Em última instância, este projeto posiciona-se na intersecção entre regulação e prática empresarial, servindo como um guia

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

aplicável a organizações que, como a MD Group, pretendem não apenas cumprir, mas liderar a transição para uma economia de baixo carbono, inclusiva e responsável.

1 ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA DO PROJETO

A modalidade escolhida para a presente dissertação foi a de Trabalho de Projeto, com o objetivo de desenvolver uma proposta de Relatório de Sustentabilidade, agregando valor ao meio empresarial através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em contexto académico.

A escolha do tema assenta na crescente urgência das questões ambientais e sociais, que se tornaram centrais nos debates globais contemporâneos. As empresas têm vindo a assumir responsabilidades acrescidas na proteção do meio ambiente, bem como no respeito pelos direitos das pessoas — trabalhadores, comunidades locais e partes interessadas globais. Esta preocupação tem incentivado a adoção de práticas produtivas mais sustentáveis e inclusivas, frequentemente reconhecidas através de certificações, prémios e sistemas de garantia de conformidade que validam o compromisso das organizações.

A crescente consciência em torno da sustentabilidade tem funcionado como motor de transformação rumo a uma sociedade mais justa, equitativa e solidária. Este projeto reflete esses valores, procurando contribuir para a construção de uma cultura empresarial mais consciente, ética e responsável, alinhando com as exigências do mercado e os padrões internacionais. Ao propor um Relatório de Sustentabilidade, este trabalho visa também inspirar outras empresas a adotarem modelos de governança mais transparentes e alinhados com os princípios ESG, gerando impactos positivos a nível ambiental, social e económico.

1.1 Estrutura do Relatório

O presente relatório está organizado de forma lógica e sistemática, abordando os diferentes aspetos envolvidos na elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group.

O documento inicia com uma Introdução, que contextualiza o tema e sublinha a crescente importância da sustentabilidade no panorama empresarial.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Segue-se a Revisão da Literatura, onde são explorados os principais conceitos associados à sustentabilidade empresarial, a sua evolução a nível global e nacional, e as principais normas aplicáveis ao reporte de sustentabilidade, como a CSRD e os padrões GRI.

A análise do setor dos moldes e plásticos no setor automóvel constitui uma subsecção dedicada à contextualização específica da indústria em estudo. São abordados os seus principais desafios — como a pressão para reduzir emissões, a escassez de matérias-primas, e os requisitos impostos pelos OEM (*Original Equipment Manufacture*) — bem como as tendências atuais em matéria de digitalização, economia circular e integração ESG.

A metodologia adotada assenta nos princípios do *Design Science Research*, com base no modelo *Double Diamond*, estruturando-se em três fases: diagnóstico das práticas atuais, desenho conceptual do relatório e implementação/validação. A recolha de dados foi realizada através de uma abordagem mista — qualitativa e quantitativa — com aplicação de métodos descritivos e quantitativos. As análises incidiram sobre as dimensões do desempenho económico, gestão ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group foi concebida como um processo estratégico, não apenas com destaque no reporte do desempenho ESG da organização, mas também na melhoria da comunicação com as partes interessadas e no fortalecimento da cultura organizacional centrada na sustentabilidade. O relatório foi estruturado em conformidade com as diretrizes da CSRD e os padrões GRI, assegurando rigor, comparabilidade e credibilidade da informação divulgada. A aplicação dos princípios da materialidade, inclusão dos *stakeholders*, contexto de sustentabilidade e completude reforçou a robustez do documento.

Os resultados obtidos incluem uma apresentação detalhada do desempenho ambiental, social e de governança da empresa, evidenciando o compromisso da MD Group com a responsabilidade corporativa. A análise de materialidade permitiu identificar os temas prioritários para a empresa e os seus *stakeholders*, destacando desafios e oportunidades relevantes no seu setor de atuação. O relatório integra ainda os ODS da ONU, estabelecendo conexões claras entre as metas internas da organização e a Agenda 2030.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Em síntese, o relatório assume-se como uma ferramenta estratégica para a MD Group, permitindo-lhe comunicar de forma eficaz os seus compromissos de sustentabilidade, reforçar a sua competitividade e preparar-se para as futuras exigências regulatórias. Adicionalmente, contribui para a consolidação de práticas de melhoria contínua e para o avanço do conhecimento no domínio da sustentabilidade no setor industrial português.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura sobre sustentabilidade empresarial constitui um pilar essencial para compreender a evolução, complexidade e aplicabilidade dos conceitos e práticas relacionados com a integração dos princípios ESG no contexto organizacional. A sustentabilidade empresarial, atualmente entendida de forma genérica, não se limita apenas à preservação ambiental, mas inclui dimensões sociais, éticas e de transparência organizacional, posicionando-se como um vetor estratégico para a competitividade e a inovação (Dyllick & Hockerts, 2002; Dyllick., & Muff, 2016).

A integração dos fatores ESG nas estratégias corporativas não responde somente às exigências legais ou às expectativas dos *stakeholders*, mas reflete uma mudança de paradigma, onde a criação de valor partilhado se torna imperativa (Porter & Kramer, 2011; Eccles et al., 2014). Neste sentido, torna-se relevante analisar a evolução histórica da sustentabilidade empresarial, os quadros normativos que a sustentam, e a forma como estes são aplicados em setores específicos, como o da indústria de moldes e plásticos para o setor automóvel em Portugal.

2.1 Conceito e Evolução da Sustentabilidade Empresarial

2.1.1 Evolução Global

O conceito da sustentabilidade empresarial começou por estar associado aos movimentos ambientalistas das décadas de 1960 e 1970, especialmente com a publicação da obra "*Silent Spring*" de Carson (1962), que alertou para os perigos dos pesticidas, provocando um despertar ecológico global. A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada em Estocolmo em 1972, constituiu um marco histórico ao reconhecer os limites ecológicos ao crescimento económico (United Nations, 1972; Sachs, 2015).

O conceito moderno de desenvolvimento sustentável foi consolidado no Relatório *Brundtland*, publicado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU. Nele, o desenvolvimento sustentável é definido como aquele que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades” (tradução livre) (WCED, 1987). Esta definição tornou-se uma referência fundamental, originando uma abordagem

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

tripartida da sustentabilidade: económica, ambiental e social (Hopwood et al., 2005; EEA, 2024).

Durante os anos 1990, a globalização e a crescente pressão da sociedade impulsionaram a adoção de práticas sustentáveis, sobretudo no setor privado. A criação da norma ISO 14001, em 1996, veio sistematizar os sistemas de gestão ambiental nas organizações (Delmas, 2001). Posteriormente, o lançamento do Pacto Global das Nações Unidas, em 2000, veio reforçar a necessidade de alinhamento das empresas com princípios universais de direitos humanos, trabalho digno, proteção ambiental e combate à corrupção (Kell, 2003).

Foi neste contexto que surgiu a teoria do *Triple Bottom Line* (TBL), proposta por Elkington (1994), que operacionalizou a sustentabilidade como um modelo de criação de valor multidimensional. O modelo TBL abrange os três pilares definidos no Relatório Brundtland — económico, social e ambiental — conforme apresentada na Figura 1. Defende que as organizações não se devem focar exclusivamente **nas suas decisões baseadas** no lucro, mas também considerar os impactos sociais e ambientais das suas atividades (Norman & MacDonald, 2004). A sustentabilidade, neste sentido, passa a ser entendida como o equilíbrio entre o desempenho financeiro, a responsabilidade social e a preservação ambiental, estabelecendo um novo paradigma na forma como o sucesso empresarial é medido.

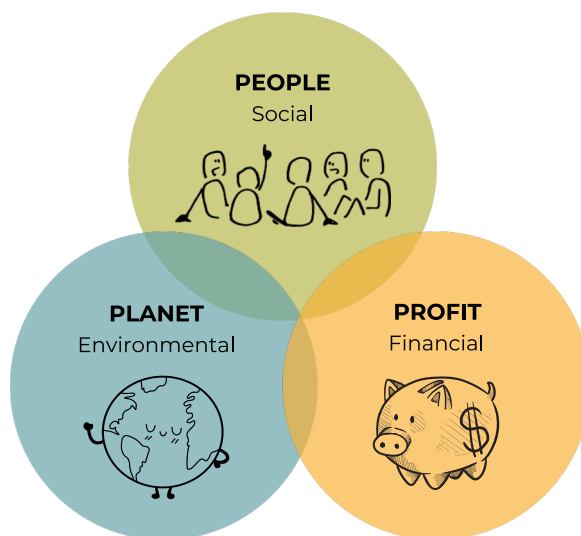


Figura 1 - Triple Bottom Line (TBL)

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Fonte: Elaboração própria com base na teoria elaborada por Elkington (1994)

Nos anos seguintes, o debate em torno da RSC intensificou-se, sendo definida por Carroll (1999) como um conjunto de obrigações éticas e voluntárias das empresas para com a sociedade, para além das suas responsabilidades legais. As práticas de RSC passaram a incluir iniciativas de proteção ambiental, desenvolvimento comunitário e promoção do bem-estar dos trabalhadores (Belas & Zvarikova, 2021; Porter & Kramer, 2006).

A adoção da Agenda 2030 e dos 17 ODS, em 2015, foi outro marco importante. Estes objetivos promoveram uma abordagem estratégica e integrada da sustentabilidade, incentivando as organizações a alinharem os seus modelos de negócio com metas globais. Em Portugal, o BCSD (*Business Council for Sustainable Development*) afirma que o alinhamento com os ODS permite às empresas aumentar a sua resiliência, reputação e atratividade para investidores (BCSD Portugal, 2023).

Estudos recentes indicam que a incorporação de práticas sustentáveis e de critérios ESG pode contribuir para a redução do custo de capital, reforçando a confiança dos investidores (Atz et al., 2023).

Nos últimos anos, a sustentabilidade empresarial tem sido objeto de regulação mais rigorosa, particularmente na UE. A introdução da *Corporate Sustainability Reporting Directive*, os *European Sustainability Reporting Standards* e a Taxonomia Verde da UE refletem uma transição de uma abordagem voluntária para um enquadramento legal obrigatório (European Commission, 2023; EFRAG, 2024; GRI, 2024; KPMG, 2022).

Adicionalmente, a digitalização e a inteligência artificial (IA) têm sido identificadas como potenciais aceleradores da sustentabilidade, ao permitirem a monitorização em tempo real de impactes ambientais e a otimização de processos produtivos. No entanto, o crescimento exponencial da IA levanta também preocupações ambientais significativas. A elevada exigência energética dos centros de dados e dos modelos de linguagem de grande escala, como os utilizados para análise preditiva ou automação de processos, contribui para um aumento considerável da pegada de carbono digital. Além disso, surgem questões éticas, nomeadamente a justiça algorítmica, que se refere à necessidade de garantir que os algoritmos utilizados não perpetuem preconceitos ou gerem desigualdades sistémicas (WBCSD, 2024).

2.1.2 Contexto Nacional: Portugal na Transição Sustentável

A transição sustentável em Portugal tem sido moldada por um conjunto de estratégias públicas e privadas, apoiadas por políticas europeias como o Pacto Ecológico Europeu (*European Green Deal*) e o Plano de Ação para a Economia Circular. Portugal comprometeu-se com a neutralidade carbónica até 2050, com metas intercalares definidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), aprovado em 2019 pelo Governo (APA, 2019).

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS 2030), em articulação com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tem incentivado investimentos estruturais em energias renováveis, requalificação energética de edifícios e inovação tecnológica. No setor energético, Portugal tem liderado a integração de energia solar e eólica, com recordes de produção renovável em 2023 a representar mais de 60% do consumo nacional, de acordo com dados da REN (2023).

A nível local, projetos como o Laboratório da Paisagem de Guimarães destacam-se pela promoção de boas práticas de economia circular, educação ambiental e envolvimento da comunidade em ações de sustentabilidade urbana. Contudo, persistem assimetrias entre grandes empresas e PME, especialmente na capacidade de reporte ESG. Segundo o relatório da PwC Portugal (2024), muitas PME em Portugal ainda enfrentam desafios significativos na recolha de dados ambientais e na aplicação de normas internacionais de reporte, como as *GRI Standards*. O estudo aponta ainda que a maioria das empresas carece de recursos humanos e tecnológicos adequados para responder às exigências.

O desenvolvimento tecnológico, nomeadamente a introdução da Indústria 4.0, apresenta-se como uma via promissora para aumentar a eficiência energética e a sustentabilidade operacional. Projetos-piloto liderados pelo CEiiA e pelo Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE) demonstram como a digitalização pode reduzir desperdícios e promover a monitorização ambiental em tempo real (CENTIMFE, 2023).

Em suma, Portugal tem registado progressos significativos na transição ecológica, especialmente no domínio da energia e mobilidade. No entanto, subsistem desafios

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

estruturais relacionados com capacitação, financiamento e adoção tecnológica, sobretudo entre as PME. A continuidade destes avanços dependerá da articulação entre políticas públicas, setor empresarial e académicas, bem como do acesso a mecanismos de financiamento sustentável e da adoção de métricas de impacto padronizadas.

2.2 Relatório de Sustentabilidade: Princípios e Normas

A padronização dos relatórios de sustentabilidade é fundamental para a transição das empresas para modelos de negócios alinhados com os imperativos ESG. Esta secção apresenta as principais estruturas normativas, discutindo os desafios operacionais que moldam o atual ecossistema de reporte, com foco nas dinâmicas regulatórias europeias e globais.

A necessidade de relatar informações de sustentabilidade tem aumentado significativamente nas últimas décadas, impulsionada pela procura dos *stakeholders* por transparência e responsabilidade corporativa. Diversos estudos demonstram que a qualidade do relatório de sustentabilidade pode influenciar positivamente o valor das empresas, especialmente quando alinhado com padrões internacionais como os da GRI (Ioannou & Serafeim, 2010). As normas GRI são amplamente utilizadas em todo o mundo para orientar a elaboração de relatórios de sustentabilidade, fornecendo um quadro estruturado para a divulgação de informações ESG.

A implementação de *frameworks* como os ESRS, desenvolvidos pela *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG), tem sido decisiva para assegurar que o relato de sustentabilidade se torne uma prática padronizada, transparente e eficaz, ajudando as empresas a alinhar as suas operações com as metas globais de desenvolvimento sustentável (EFRAG, 2023). O conceito de dupla materialidade, consagrado pela CSRD, exige que as empresas relatem não apenas os impactos externos (ambientais e sociais) das suas operações, mas também os riscos financeiros decorrentes de fatores ESG (European Commission, 2022).

Um estudo sobre a situação dos relatórios de sustentabilidade na Turquia destacou que a adesão a padrões como o GRI é crucial para a credibilidade dos relatórios, mas também enfrenta desafios na sua implementação, especialmente em setores com menor visibilidade (Kuzey & Uyar, 2017). De acordo com o relatório *da PwC Global CSRD Survey* (2024), as informações de sustentabilidade divulgadas pelas empresas ainda apresentam lacunas significativas em termos de fiabilidade, transparência e comparabilidade. Isso evidencia a necessidade de melhorias substanciais para alinhar os relatórios aos padrões europeus estabelecidos pela CSRD. Na primeira edição da *Global*

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

CSRD Survey em 2024, após serem entrevistadas mais de 500 empresas globalmente, confirmou-se que as empresas estão a enfrentar obstáculos significativos na implementação dos novos requisitos de reporte (PwC, 2024).

A substituição da Diretiva de Relato Não Financeiro (NFRD) pela CSRD ampliou significativamente o universo de empresas obrigadas a reportar, abrangendo grandes empresas, empresas cotadas em mercados regulamentados e outras entidades de interesse público (KPMG, n.a.). Este alargamento implica uma conformidade mais rigorosa, com novos requisitos, tais como o formato digital estruturado (XHTML/XBRL) e a assinatura eletrónica qualificada para garantir a integridade dos dados reportados (EFRAG, 2023).

A proposta do Pacote *Omnibus* da Comissão Europeia, apresentada em fevereiro de 2025 e aprovada pelo Parlamento Europeu, em abril do mesmo ano, introduziu alterações significativas que visam simplificar o quadro regulamentar da sustentabilidade e reduzir a carga administrativa para as empresas, sem comprometer os objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

Entre as principais medidas, destaca-se a proposta de limitação das obrigações de reporte de sustentabilidade a empresas com mais de 1.000 trabalhadores, bem como o adiamento da aplicação plena da CSRD para PME cotadas por dois anos. Esta decisão, frequentemente referida como *stop-the-clock*, surgiu como resposta a preocupações generalizadas quanto à complexidade e aos custos de implementação das novas diretivas, nomeadamente a CSRD e a CSDDD (ERM, 2025).

Embora estas alterações visem reforçar a competitividade da União Europeia e dar tempo às empresas para se adaptarem aos novos requisitos, é importante destacar que o processo legislativo ainda se encontra em evolução, havendo margem para revisões e clarificações adicionais nos próximos meses.

Estudos sobre as consequências da CSRD para empresas específicas, como as de transporte na Polónia, destacam a importância da conformidade com as novas regulamentações europeias para garantir a competitividade e a transparência (Rödl & Partner, 2025). A implementação da CSRD implica não apenas a divulgação de informações ambientais e sociais, mas também a avaliação dos riscos financeiros

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

associados a fatores ESG, o que pode influenciar a percepção dos investidores e *stakeholders* sobre a empresa (European Commission, 2022).

Os ESRS, desenvolvidos pela EFRAG, organizam-se em 12 padrões setoriais e 78 indicadores universais, conforme explanado na Figura 2. O ESRS 1 (*General Requirements*) estabelece regras para a delimitação do perímetro organizacional, o horizonte temporal e os níveis de precisão dos dados reportados, garantindo a precisão e a consistência das informações divulgadas (EFRAG, 2023).

Structure of the European Sustainability Reporting Standards (ESRS)



Figura 2 - Estrutura dos ESRS

Fonte: Site “Envoria” <https://envoria.com/insights-news/how-will-the-european-sustainability-reporting-standards-esrs-affect-your-company> [Consultado a 20/05/2025]

Em resumo, a padronização do relato corporativo de sustentabilidade é crucial para a transição das empresas para modelos mais sustentáveis. A implementação de *frameworks* como os ESRS e a Diretiva CSRD tem sido fundamentais para garantir a transparência e a comparabilidade dos relatórios de sustentabilidade. No entanto, desafios persistem, especialmente na priorização de tópicos materiais e na implementação de requisitos regulatórios. A evolução contínua das regulamentações europeias e globais exige que as empresas estejam preparadas para se adaptar e melhorar continuamente a sua transparência e responsabilidade em relação aos impactos ESG.

2.2.1 Regulação e Diretrizes Europeias: CSRD, ESRS, GRI, Taxonomia Verde e a Dupla Materialidade

A regulação europeia tem avançado de forma significativa para garantir maior transparência e responsabilidade das empresas no que diz respeito ao relato de sustentabilidade. As diretrizes mais recentes, como a CSRD e ESRS, fazem parte deste movimento regulatório, que visa padronizar e melhorar a fiabilidade das informações sobre fatores ESG que as empresas reportam. Este movimento é uma resposta ao crescente reconhecimento de que a sustentabilidade não pode ser uma preocupação marginal, mas sim um fator essencial para a estratégia e a competitividade das empresas a longo prazo (European Commission, 2022).

Um dos princípios mais inovadores da CSRD é a dupla materialidade, que exige que as empresas não apenas reportem os impactos sociais e ambientais das suas operações, mas também os riscos financeiros resultantes desses fatores. Este conceito, consagrado pela CSRD, coloca as questões ESG como fatores essenciais que podem afetar o desempenho financeiro das empresas e, por conseguinte, o valor para os acionistas (European Commission, 2022). A dupla materialidade implica uma análise abrangente, que vai além da responsabilidade corporativa ética, sendo também um imperativo para a gestão de riscos e oportunidades associadas à sustentabilidade, conforme ilustrado na Figura 3.

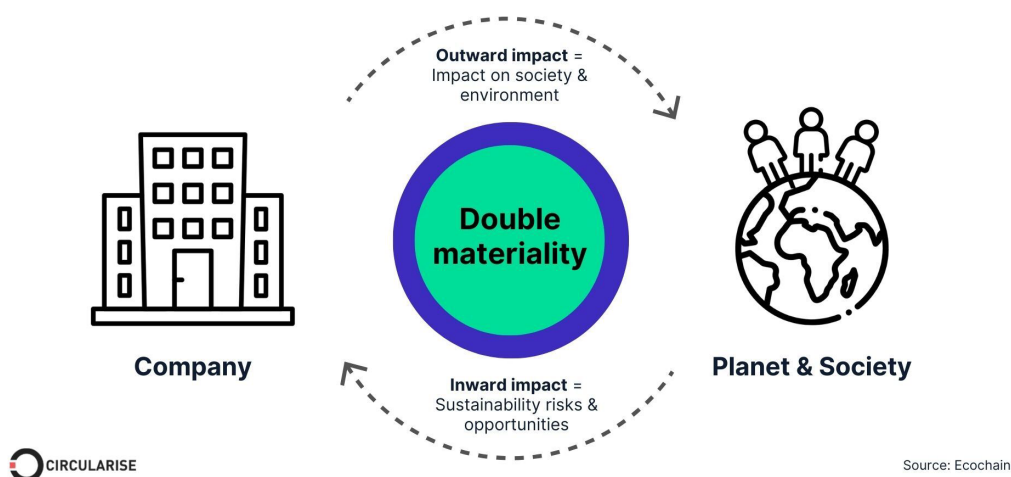


Figura 3 - Ilustração do conceito da Dupla Materialidade

Fonte: Site "CIRCULARISE" <https://www.circularise.com/blogs/tackling-csrd-double-materiality-assessment-guidance-and-real-world-examples> [Consultado a 20/05/2025]

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

A Taxonomia Verde da União Europeia, que complementa a CSRD, oferece uma definição clara de atividades económicas sustentáveis, sendo um marco essencial para ajudar as empresas a classificar e reportar as suas atividades conforme os objetivos ambientais da UE, como a descarbonização e a transição para uma economia circular. A Taxonomia exige que as empresas forneçam informações claras sobre a conformidade das suas atividades com as metas climáticas da União Europeia, estabelecendo um sistema de classificação que permitirá aos investidores e *stakeholders* avaliar melhor as ações das empresas em termos de sustentabilidade (European Commission, 2023).

A aplicação dos GRI, conforme apresentado na Figura 4, continua a ser relevante dentro deste novo ecossistema regulatório. Estudos indicam que 78% das empresas do G250¹ utilizam os GRI Standards em complemento aos ESRS, evidenciando a universalidade e interconexão entre diferentes *frameworks* de relato (Global Reporting Initiative, 2022). Os GRI são fundamentais, pois oferecem uma abordagem transparente e inclusiva que permite às empresas reportar os seus impactos diretos em termos de responsabilidade social e ambiental, sem se limitarem apenas a aspetos financeiros. A versão 2024 do GRI introduziu indicadores de transição justa, com destaque para a requalificação dos trabalhadores para empregos verdes, e abordagens de desinvestimento que alinham as práticas empresariais aos ODS da ONU e à estratégia ESG das empresas (Global Reporting Initiative, 2024).

¹ A designação “G250” refere-se às 250 maiores empresas do mundo por volume de receitas, segundo o ranking Global Fortune 500; termo utilizado pela KPMG no estudo “*Business as usual for world’s top companies*”. Disponível em: <https://kpmg.com/xx/en/media/press-releases/2024/11/business-as-usual-for-worlds-top-companies-as-they-get-ahead-of-mandatory-sustainability-reporting-rules.html> [Consultado em 24/06/2025]

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

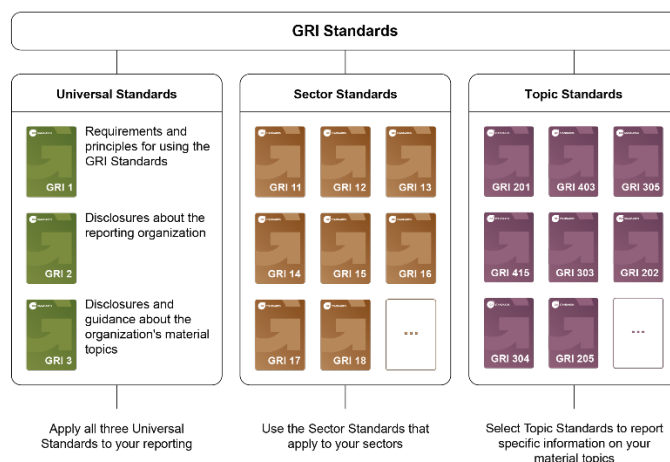


Figura 4 - GRI Standards

Fonte: Site “Global Reporting” <https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/> [Consultado a 20/05/2025]

A crescente pressão dos investidores e consumidores por informações claras e verificáveis sobre os impactos ESG das empresas tem levado muitas organizações a adotar não só os *frameworks* obrigatórios, mas também padrões voluntários que demonstram o seu compromisso com a sustentabilidade. A *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), *VSME Standard* (*Voluntary Sustainability and Management Evaluation Standard*) e os princípios do *Global Compact* da ONU são exemplos de normas voluntárias que têm sido amplamente adotadas como parte do movimento em direção à transparência e à integração de fatores ambientais e sociais nas estratégias corporativas (TCFD, 2024; UN Global Compact, 2024).

De acordo com Ioannou e Serafeim et al. (2019), a divulgação de relatórios de sustentabilidade não tem um impacto significativo no desempenho financeiro das empresas, mas a transparência pode influenciar positivamente a percepção dos *stakeholders* sobre a empresa. Conforme mencionado anteriormente, embora os relatórios de sustentabilidade possam não ter um impacto direto imediato na lucratividade, são cruciais para manter a reputação e a confiança dos investidores e consumidores (Ioannou, & Serafeim, 2015; Reimsbach et al., 2018; Dowell et al., 2000). Além disso, a crescente pressão regulatória e a expectativa dos investidores por relatórios de sustentabilidade está a aumentar, o que pode levar a benefícios financeiros a longo prazo, como melhor acesso

a capital e redução do custo de capital (Eccles et al., 2014; Li et al., 2018; Christensen, et al., 2021)

Em resumo, a convergência entre as normas da CSRD, ESRS, GRI, Taxonomia Verde e outras regulamentações reflete a crescente importância da sustentabilidade como um fator central na gestão corporativa. Estas regulamentações não promovem apenas uma maior transparência e comparabilidade nas informações divulgadas, mas também exigem que as empresas integrem considerações ESG nas suas decisões estratégicas e operacionais, o que contribui para um ambiente empresarial mais resiliente e responsável a longo prazo.

2.3 Sustentabilidade na Indústria de Moldes e Plásticos no Setor Automóvel: Desafios e Tendências

A indústria portuguesa de moldes e plásticos, fortemente orientada para o setor automóvel, tem vindo a enfrentar pressões acrescidas no sentido da sustentabilidade. Este setor caracteriza-se por um elevado grau de especialização tecnológica e integração em cadeias de valor globais, tendo Portugal consolidado a posição de terceiro maior produtor europeu e oitavo a nível mundial de moldes, conforme mencionado por Filipe Fernandes, publicado no Jornal de Negócios, no final de 2024. Com cerca de 472 empresas e quase 10 mil trabalhadores concentrados principalmente na Marinha Grande e em Oliveira de Azeméis, a indústria exporta cerca de 80% da sua produção para 86 países, sobretudo na União Europeia (83% das exportações). O setor automóvel representa mais de 70% da procura de moldes portugueses, pelo que as transformações nesta indústria, nomeadamente a transição para a mobilidade elétrica e novas exigências ambientais, são cruciais para o futuro do setor de moldes. Num contexto de políticas europeias ambiciosas de descarbonização e de crescente valorização de critérios ESG por parte de clientes e investidores, as empresas portuguesas de moldes enfrentam simultaneamente desafios e oportunidades. Este trabalho analisa, com base na literatura e em dados setoriais, vários vetores estratégicos relacionados com a sustentabilidade na indústria portuguesa de moldes e plásticos para o setor automóvel, incluindo comunicação e *marketing* sustentável, modelos de negócio, concorrência internacional, relação com clientes, políticas públicas, cenários prospetivos e sinergias com a digitalização.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

A comunicação eficaz das iniciativas de sustentabilidade é hoje um imperativo estratégico, contudo acarreta o risco do *greenwashing*, isto é, divulgar uma imagem “verde” que não corresponde a um desempenho ambiental real. Diversos autores, como exemplo da Lauralice Ribeiro e Paula Ribeiro com a publicação do seu artigo “*Greenwashing — The Danger of Generalised False Claims and How the Portuguese Media Represent This Practice*”, têm alertado que o *greenwashing* emergiu como o “gémeo malvado da RSE”, dado o interesse crescente das organizações em reclamar benefícios ambientais (de Jong et al., 2018). Estudos recentes confirmam que a prática do *greenwashing* é generalizada e tem crescido com frequência nos últimos anos (69% das publicações sobre o tema surgiram nos últimos 5 anos), refletindo a importância do assunto tanto para a sociedade como para as empresas (Freitas Netto et al., 2020; Torelli et al., 2020; Guo et al., 2023).

Originalmente, o *greenwashing* foi definido como uma comunicação intencionalmente “enganosa” com o objetivo de criar uma imagem ambiental positiva (Delmas & Burbano, 2011). Porém, definições mais recentes alargam o conceito, reconhecendo que nem sempre implica uma mentira deliberada – muitas vezes resulta de informação incompleta ou ambígua, ou mesmo de excesso de ênfase em comunicação face a ações menos otimistas (de Jong et al., 2020). Delmas e Burbano (2011) identificaram diversos fatores que incentivam o *greenwashing*, incluindo falhas internas de comunicação, falta de alinhamento entre departamentos, enviesamento de otimismo e ausência de regulamentação eficaz. Tais fatores podem levar empresas não sustentáveis a apoiar-se excessivamente em comunicação verde para ocultar lacunas.

Recomenda-se, por isso, adotar métricas verificadas e relatórios baseados em normas reconhecidas (como as diretrizes GRI ou os ODS da ONU), usar certificados independentes, e comunicar tanto sucessos como desafios de forma equilibrada (Kunsch & Oliveira, 2009). Desta forma, a comunicação de sustentabilidade torna-se credível e envolvente para os *stakeholders*, reduzindo o risco de ceticismo associado ao *greenwashing*.

Ainda assim, apesar da crescente consciência sustentável, identificam-se lacunas significativas de competências na força de trabalho industrial para implementar

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

estratégias de sustentabilidade. No setor de moldes e plásticos em Portugal, essa carência manifesta-se em domínios técnicos especializados como *ecodesign*, avaliação do ciclo de vida (ACV), gestão energética avançada e economia circular. Muitas empresas deparam-se com dificuldade em recrutar ou formar quadros com *know-how* em *design* para a sustentabilidade e em metodologias de ACV capazes de quantificar impactes ambientais dos produtos e processos. De igual modo, há escassez de especialistas em otimização energética industrial e em implementação de práticas de circularidade (por exemplo, reutilização de materiais e valorização de resíduos). Esses défices de capital humano foram também apontados por Vaz Ribeiro (2021), representante da *Global Compact Network* Portugal, que salientou num fórum setorial que “*as restrições de recursos e a falta de instrumentos de formação dificultam às empresas perceber quais as iniciativas certas a adotar*”, tornando desafiante a transição sustentável. Em linha com este diagnóstico, Pinto (2024) – presidente da CEFAMOL – destacou que a atração e retenção de talento é hoje um dos desafios críticos para a indústria de moldes, que necessita de profissionais qualificados capazes de conduzir projetos de inovação e sustentabilidade.

Para colmatar estas lacunas, têm emergido iniciativas de formação e capacitação. Por exemplo, no âmbito do projeto “*Low Carbon – Roteiro para a Descarbonização da Indústria de Moldes*”, promovido pela CEFAMOL e pelo CENTIMFE com apoio do PRR, foram desenhadas ações de formação específicas em gestão energética, ecoeficiência, economia circular e *design* para a circularidade, entre outros temas relevantes. Estas formações visam dotar técnicos e gestores do setor com competências práticas para otimizar processos produtivos e implementar medidas de redução de pegada carbónica, abordando desde o cálculo de emissões e planos de sustentabilidade empresarial até à adoção de princípios de *lean manufacturing* verde e uso de ferramentas digitais para descarbonização. Iniciativas como o projeto *Low Carbon* e outros programas (e.g., *workshops* sobre *Green Deal* e *marketing* ambiental) indicam um esforço concertado do *cluster* em capacitar o capital humano para a sustentabilidade.

Ainda assim, a necessidade de atualizar e requalificar a força de trabalho existente permanece. Muitas PME do setor estão a promover formação contínua dos seus colaboradores, desde operários a gestores, em matérias como eficiência energética (p. ex.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

formação de *energy managers* internos) e gestão de resíduos. O paradigma emergente de Indústria 5.0, promovido pela Comissão Europeia, sublinha precisamente a importância de colocar o ser humano e a sustentabilidade no centro da transformação industrial (Direção-Geral de Investigação e Inovação, 2024). Isto implica dotar as pessoas em competências verdes e digitais necessárias para operar novas tecnologias de forma sustentável.

Por outro lado, a transição ecológica no setor industrial não se limita a melhorias operacionais – implica repensar modelos de negócio tradicionais. Na indústria de moldes e plásticos, vários estudos indicam a necessidade de evoluir de um modelo fortemente centrado na venda de ferramentas físicas (moldes) para novas lógicas de criação de valor mais sustentáveis e resilientes. Três vertentes estratégicas destacam-se nesse âmbito: servitização, integração vertical e especialização em nichos de alto valor acrescentado.

A servitização refere-se à oferta de serviços associados ao produto, transformando a venda pontual numa relação contínua de prestação de valor (*product-service systems*). No contexto dos moldes, isto pode traduzir-se em modelos de “*moldes como serviço*” (*Mould-as-a-Service*), em que o fabricante do molde não entrega apenas a ferramenta, mas também fornece serviços de manutenção, consultoria de processo, e até produção de peças para o cliente ao longo do ciclo de vida do molde. Esta abordagem traz benefícios ambientais e económicos: ao otimizar a utilização do molde e prolongar a sua vida útil através de manutenção preventiva, reduz-se a necessidade de fabricar novos moldes (economizando materiais e energia) e assegura-se um fluxo de receita recorrente para o fornecedor (Baines *et al.*, 2009). José Ferro Camacho, numa publicação da Revista Molde em 2024, enfatiza que este modelo pode aumentar a eficiência operacional e o envolvimento com o cliente, criando valor partilhado. Estudos de caso internacionais mostram que fabricantes que adotaram a servitização conseguiram reduzir desperdícios e emissões através da utilização mais intensiva dos ativos e de soluções de remanufatura (Tukker, 2015). No setor português, alguns líderes já se movimentam nessa direção. A MD Group, por exemplo, além de fabricar moldes, integrou a produção de componentes plásticos injetados para o setor automóvel, oferecendo aos clientes uma solução completa – do *design* do molde (componente em aço) até à entrega da peça final (componente

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

plástica). Esta estratégia de combinar produto e serviço constitui uma forma de servitização via integração vertical, garantindo controle sobre todo o processo e permitindo otimizar o *design* e produção de forma conjugada.

A integração vertical tem sido um vetor estratégico para empresas como a MD Group, que expandiu tanto as suas atividades a montante e a jusante. A jusante, significa envolver-se na fabricação das peças plásticas finais, captando mais valor e ao mesmo tempo podendo implementar práticas sustentáveis na transformação dos polímeros (por exemplo, usando materiais reciclados ou bioplásticos conforme a especificação do cliente). A montante, algumas empresas investem em produção própria de componentes ou aços especiais para moldes, assegurando origem controlada de materiais e aplicando critérios de sustentabilidade (p. ex., seleção de aço de baixo carbono) (COMPETE2020, 2016). Pinto (2024) refere que a oferta de soluções integradas ‘chave-na-mão’, do *design* ao produto final, é uma das vantagens competitivas do setor português, permitindo competir em mercados exigentes e adicionar mais valor ao cliente. Essa oferta integrada tende a ser mais sustentável, na medida em que o fornecedor otimiza o conjunto do processo (menos retrabalho, menos transporte entre fases, etc.) e pode garantir padrões ambientais em todas as etapas da cadeia interna.

Por fim, a especialização em nichos de alto valor acrescentado tem sido uma estratégia-chave para a sustentabilidade económica e ambiental. Em vez de competir por volume e baixo custo (segmento onde produtores asiáticos, como a China, levam vantagem de escala), as empresas portuguesas, como por exemplo a MD Group, conforme mencionado numa entrevista dada à revista “*Manufacturing Today*”, o objetivo estratégico é focar em moldes de elevada precisão, complexidade e inovação, por exemplo para peças técnicas críticas na automação e de nicho. Estes nichos geralmente valorizam mais a qualidade e a inovação em materiais e *design*, o que abre espaço para soluções sustentáveis diferenciadoras.

Pinto (2024) sublinha que a excelência técnica e a capacidade de engenharia acumulada são trunfos que permitem às empresas nacionais criar soluções customizadas. Essa diferenciação é crucial para escapar à “corrida pelo menor preço”, que muitas vezes leva a comprometer práticas sustentáveis. Quando se compete em valor e não apenas em custo,

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

torna-se viável incorporar investimentos em sustentabilidade (certificações, melhores materiais, eficiência energética) e repercutir esses fatores como atributos valorizados pelo cliente (Lüdke *et al.*, 2020; Martinez & del Bosque, 2013; Testa *et al.*, 2015).

Um caso ilustrativo é novamente o Grupo Simoldes, que nos últimos anos consolidou uma estratégia de sustentabilidade corporativa integrada. A empresa publicou o seu primeiro relatório de sustentabilidade em 2018 e definiu um plano estratégico com metas claras para 2030, incluindo alcançar operações neutras em carbono, usar 30% de energia de fonte renovável, reduzir emissões em 35% e consumo de água em 30%. Também estabeleceu metas de “zero acidentes” e bem-estar dos colaboradores, bem como o envolvimento de fornecedores no programa de sustentabilidade. Ou seja, além de inovar no modelo de negócio (integração vertical), a Simoldes incorporou formalmente a sustentabilidade na sua missão e valores, entendendo-a como eixo central da criação de valor a longo prazo. De acordo com o CEO da divisão de plásticos, *“um negócio sustentável aumenta a nossa capacidade de inovar e satisfazer as expectativas futuras – acrescentando valor à empresa”*, sendo por isso parte integrante da estratégia corporativa e um motor de inovação (Simoldes, 2023, p.84). Este alinhamento estratégico evidencia que a sustentabilidade pode ser sinónimo de competitividade, quando impulsiona novas formas de entregar valor (produtos-serviços) e promove eficiência e inovação contínua.

A globalização da indústria de moldes trouxe uma forte concorrência internacional, em especial por parte da China e outros países asiáticos, que alterou as dinâmicas de mercado nas últimas duas décadas. A China tornou-se o maior produtor mundial de moldes, beneficiando de custos laborais historicamente baixos, fortes investimentos em capacidade produtiva e, mais recentemente, rápidos avanços tecnológicos em automação e precisão. Esta evolução tem sido acompanhada com atenção em Portugal, dado que muitos dos mercados tradicionais dos moldes portugueses (como os fabricantes automóveis europeus) passaram a considerar fornecedores chineses como alternativa.

Pinto (2024) identifica explicitamente a concorrência oriunda da Ásia como um dos desafios significativos para o setor nacional. A concorrência manifesta-se não apenas em preço, mas cada vez mais em qualidade e prazo: fabricantes chineses têm conseguido

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

reduzir a diferença qualitativa e oferecem prazos de entrega competitivos graças à industrialização intensiva e melhoria de processos.

Neste contexto, a diferenciação baseada na sustentabilidade surge como estratégia de resposta para as empresas portuguesas. Enquanto os concorrentes asiáticos competem em grande medida por volume, as empresas portuguesas procuram competir por valor, enfatizando a qualidade, a inovação e a sustentabilidade das suas soluções. Esta diferenciação sustentável tem várias facetas:

- **Qualidade superior e durabilidade:** Moldes de elevada qualidade duram mais e produzem peças com menos defeitos, reduzindo desperdícios no cliente. Ao comunicar estas vantagens em termos de ciclo de vida, o fornecedor pode demonstrar que um molde “sustentável” – ainda que de custo inicial superior – evita substituições prematuras, trazendo benefícios ambientais e económicos.
- **Inovação em materiais e processos:** Empresas portuguesas têm introduzido inovações como canais de conformação otimizada (*conformal cooling*) impressos em 3D nos moldes, o que melhora a eficiência energética do processo de injeção (ciclos mais curtos, logo menos consumo de energia por peça) e a qualidade do produto. Essas inovações tecnológicas, frequentemente desenvolvidas em colaboração com centros de I&D locais, distinguem os moldes portugueses pela produtividade e eficiência.
- **Serviço ao cliente e codesenvolvimento:** Outro eixo de diferenciação reside na colaboração estreita com o cliente no desenvolvimento de soluções. As empresas portuguesas, sendo na sua maioria PME flexíveis, conseguem adaptar projetos e incorporar requisitos específicos de sustentabilidade dos clientes de forma ágil (Ferreira Pinto, 2024). Esta cocriação de valor gera confiança e relações de longo prazo, tornando menos atrativa a substituição por um concorrente externo desconhecido.
- **Certificações e *compliance* ESG:** Muitas empresas adotaram certificações ISO 14001 (gestão ambiental) e ISO 50001 (gestão de energia), ou mesmo ISO 14067 (pegada de carbono de produto), assegurando aos clientes que os moldes são

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

produzidos segundo *standards* ambientais rigorosos. Além disso, reportam indicadores ESG e aderem a códigos de conduta. Esta postura proativa em ESG torna-as parceiras mais seguras para clientes internacionais que têm metas de descarbonização nas suas cadeias de fornecimento. Em contraste, fornecedores chineses podem enfrentar a perceção de menor transparência ou padrões ambientais menos exigentes, o que pode conferir vantagem competitiva às empresas portuguesas em mercados altamente regulados ou sensíveis à sustentabilidade.

É elucidativo notar o alerta dado por Ribeiro (2021) no *webinar* “Sustentabilidade e o Impacto nos Negócios”: *A sustentabilidade deixou de ser opção para passar a necessidade; as empresas que percam este comboio deixarão de ser competitivas*. Isto aplica-se tanto às portuguesas como às estrangeiras. Assim, a indústria portuguesa aposta em não perder esse ‘comboio’, incorporando a sustentabilidade como parte da sua proposta de valor única. Há evidências de que tal estratégia produz resultados: empresas que investiram em eficiência energética e economia circular reportaram melhorias de margem operacional devido à redução de consumos e desperdícios (CEFAMOL, 2021). Além disso, a reputação de sustentabilidade tende a reforçar a imagem de qualidade e confiabilidade, atributos já associados aos moldes portugueses (Fernandes, 2024). Desta forma, a diferenciação sustentável funciona em sinergia com a excelência técnica, consolidando a posição das empresas nacionais em segmentos onde clientes privilegiam parceiros responsáveis.

Naturalmente, permanecem desafios. A sustentabilidade tem de ser genuína; qualquer deslize (por exemplo, um incidente ambiental ou social negativo) pode alterar a credibilidade construída e abrir espaço para concorrentes. Também é necessário comunicar bem essas vantagens: o *marketing* ambiental estratégico, ajuda a transformar melhorias sustentáveis em argumentos comerciais claros. Através de estudos de caso e métricas, as empresas podem convencer potenciais compradores de que o custo total de posse (*total cost of ownership*) é favorável quando se considera a dimensão ambiental.

Em cadeias de valor complexas, como a da indústria automóvel, a sustentabilidade tornou-se um requisito-chave para continuidade de negócio entre fornecedores e clientes.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Os grandes fabricantes automóveis globais – principais clientes da indústria de moldes – definiram metas ambiciosas de redução das emissões de carbono e exigem que os seus fornecedores se alinhem com esses compromissos. Por exemplo, grupos como a *Volkswagen*, *BMW* ou *Mercedes-Benz* desenvolveram códigos de conduta para fornecedores onde estipulam critérios claros de gestão ambiental, uso responsável de materiais e até metas de descarbonização (BMW Group, 2022; Mercedes-Benz, 2023). Assim, para um fabricante de moldes manter contratos com um OEM automóvel de referência, não basta oferecer um produto tecnicamente excelente e a bom preço: é preciso demonstrar conformidade com padrões de sustentabilidade da cadeia de abastecimento.

Neste sentido, a capacidade de resposta às exigências ESG dos clientes tornou-se fator crítico de retenção. Mercados exigentes como o automóvel, aeroespacial ou dispositivos médicos, avaliam os fornecedores em múltiplos critérios. A adoção de práticas sustentáveis robustas contribui para elevar o desempenho nesses processos de avaliação. Por exemplo, se uma empresa de moldes implementa com sucesso um sistema de gestão ambiental certificado e consegue documentar reduções anuais de consumo energético e emissões, esse histórico positivo contará a seu favor quando o cliente audita a sua base de fornecimento. Igualmente, indicadores como a percentagem de resíduos reciclados, existência de programas de responsabilidade social e transparência nos relatórios podem ser diferenciadores. Uma pesquisa de Gatti *et al.* (2021) mostrou que investidores e clientes tendem a confiar mais e a manter relações mais duradouras com empresas que provam com dados a sua performance ESG, evitando o *greenwashing*.

Além dos requisitos formais, há um aspeto de valor relacional e reputacional. Quando um fornecedor demonstra estar genuinamente empenhado em sustentabilidade, isso reforça a confiança e a imagem de parceiro de longo prazo fiável. No setor automóvel, onde o desenvolvimento de um novo modelo de veículo pode durar anos e envolve co-engenharia entre cliente e fornecedor, a confiança é vital. Um fornecedor sustentável é visto como menos propenso a riscos futuros (por exemplo, risco de incumprimento legal ambiental, risco de escândalos sociais) algo que os fabricantes querem minimizar para proteger as suas próprias marcas. Dessa forma, a sustentabilidade funciona como um elemento de fidelização, os clientes ficam menos inclinados a trocar um fornecedor sustentável e de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

confiança por outro desconhecido apenas por uma redução marginal de custo. Este ponto foi enfatizado por Cláudia Novo (CEFAMOL, 2021), representante de uma empresa do setor (Erofió), durante a TECH-i9 Days, promovido pela CEFAMOL em 2021, ao afirmar que discutir a sustentabilidade é fulcral para que “a indústria de moldes se mantenha na cadeia de valor” dos clientes no futuro.

Acresce que a sustentabilidade abre portas a relações de parceria mais profundas. Por exemplo, alguns clientes envolvem fornecedores-chave nos seus próprios programas de sustentabilidade, partilhando *best practices* e apoiando-os tecnicamente (caso de iniciativas como o “*Drive Sustainability*” no setor automóvel, um consórcio que promove melhoria contínua ESG entre fornecedores). Assim, o fornecedor que está alinhado beneficia de acesso a conhecimento e até financiamento para projetos de melhoria, fortalecendo ainda mais a relação com o cliente.

No caso específico dos moldes para automóveis, a longevidade do relacionamento é comum, pois por exemplo, muitas vezes um fabricante de moldes acompanha sucessivas gerações de modelos do seu cliente. Essa longevidade só perdura se o desempenho for consistente em todos os vetores, incluindo o sustentável. Conforme notado anteriormente, a sustentabilidade tornou-se um dos “fatores-chave de financiamento” e de decisão empresarial na década atual. Ou seja, influencia não só a retenção de clientes, mas também o acesso a capital: investidores e bancos privilegiam empresas com boas práticas ESG, o que por sua vez permite as empresas de investir e servir melhor os clientes.

Para traçar possíveis cenários prospetivos, consideram-se três hipóteses: transição ecológica acelerada, transição lenta e uma via intermédia. Em todos os cenários, a agilidade estratégica e a diferenciação sustentável serão determinantes para o sucesso. A análise do Cluster “*Engineering & Tooling*” português indica que a diversificação de mercados e a definição de novos modelos de negócio são essenciais para mitigar riscos futuros (CEFAMOL, 2021).

A qualificação dos recursos humanos do setor de moldes é, portanto, um pilar fundamental a consolidar. A indústria 5.0 coloca as pessoas no centro da transformação industrial, implicando competências verdes e digitais (Direção-Geral de Investigação e Inovação, 2024). Programas como o *Talentum* da CEFAMOL e parcerias com centros de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

formação e universidades são fundamentais para garantir que o fator humano seja a força motriz da transição sustentável (CEFAMOL, 2021).

A digitalização pode ser um auxiliar em matéria de sustentabilidade (Díaz, & Montalvo, 2022; Alshdaifat, et al., 2024) Sensores IoT e inteligência artificial permitem identificar ineficiências e calibrar parâmetros operacionais para minimizar consumo de energia e matéria-prima (Stock & Seliger, 2016). Bonilla et al. (2018) denominam essa integração de "Sustentabilidade 4.0". Pinto (2024) reforça que integrar digitalização e sustentabilidade reforça a competitividade. No entanto, a digitalização também traz desafios como o consumo energético acrescido dos sistemas TI, devendo ser orientada por critérios de tecnologia verde.

Por fim, a cooperação em *cluster* e a inovação colaborativa são instrumentos essenciais. Portugal dispõe de um cluster formal, o “*Engineering & Tooling*”, que tem promovido projetos como o “*Low Carbon*” e iniciativas de simbiose industrial (Domenech & Davies, 2011). A colaboração internacional também é fundamental, com a inserção em redes europeias e a integração em cadeias de valor sustentáveis globais (European Commission, 2020).

Em resumo, sustentabilidade e retenção de clientes estão hoje intrinsecamente ligadas nos mercados exigentes. Para a indústria portuguesa de moldes, isto significa que investir em sustentabilidade não é apenas “fazer o bem” – é fazer sentido de negócio, assegurando uma proposta de valor que corresponde às expectativas atuais dos principais clientes internacionais. As empresas que lideram nesta área tendem a consolidar parcerias de longo prazo, ao passo que quem ficar aquém arrisca perder posição. Como sintetizou Vaz Ribeiro (2021), a transição sustentável é “necessária” e quem não embarcar nela “deixará de ser competitivo”– algo já evidente na forma como os clientes selecionam e permanecem com os seus fornecedores.

3 METODOLOGIA ADOTADA

3.1 Aspetos metodológicos

A metodologia utilizada no projeto de elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group seguiu uma abordagem estruturada, baseada no Modelo *Double Diamond*, conforme apresentado na Figura 5.

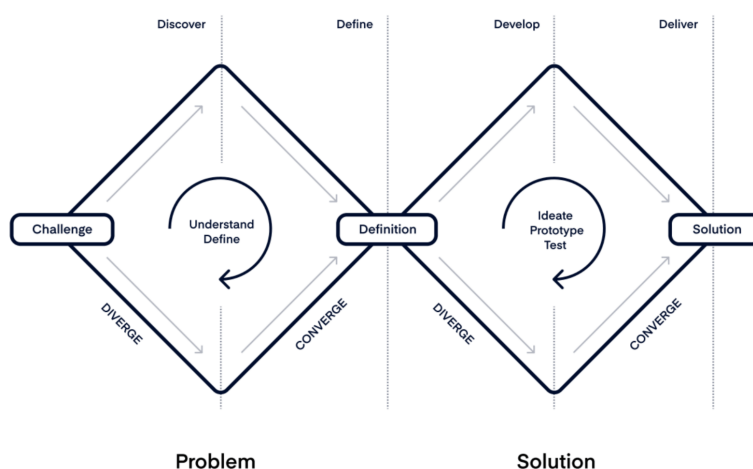


Figura 5 - Modelo Double Diamond

Fonte: Google Imagens <https://www.productboard.com/blog/double-diamond-framework-product-management/> [Consultado a 20/05/2025]

Este modelo, desenvolvido pelo *Design Council* (2005), é uma estrutura amplamente utilizada no *design thinking* e na resolução de problemas complexos. Divide-se em quatro fases, organizadas em dois diamantes que representam os estágios de divergência e convergência do processo criativo., conforme apresentado de seguida:

- Descobrir (*Discover*): A primeira fase do *Double Diamond* é dedicada à exploração do problema e ao entendimento profundo do contexto no qual ele está inserido. Esta fase visa a divergência de ideias e informações. Durante a fase de Descobrir, procurou-se realizar uma análise detalhada das questões de sustentabilidade no setor automóvel, como o cumprimento das regulamentações ambientais, as práticas de economia circular e as expectativas das partes interessadas. Isso envolveu a pesquisa inicial para compreender o contexto de sustentabilidade no setor automóvel e identificar os desafios e oportunidades

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

específicas da empresa. A análise incluiu a revisão de regulamentações ambientais, as expectativas das partes interessadas e as melhores práticas do mercado (Boiral, Heras-Saizarbitoria, & Testa, 2020).

- Definir (*Define*): Esta fase visa a convergência das informações obtidas anteriormente, com o objetivo de identificar claramente os problemas a serem resolvidos ou as oportunidades a serem exploradas. Foram estabelecidos os principais objetivos de sustentabilidade do relatório, baseados nas necessidades da empresa e nas informações recolhidas durante a fase de descoberta. Esta etapa focou na definição de metas claras e na identificação das áreas-chave a serem abordadas no relatório, como a redução de emissões e a eficiência energética. Schaltegger e Wagner (2006) enfatizam a importância de integrar a gestão do desempenho de sustentabilidade com a definição de objetivos claros e mensuráveis.
- Desenvolver (*Develop*): Nesta fase, a criatividade é aplicada para criar soluções para os problemas definidos. Ocorre uma nova divergência de ideias, procurando diversas alternativas para atingir as metas propostas. No caso do relatório de sustentabilidade, foram elaboradas soluções e estratégias para alcançar os objetivos definidos, como iniciativas de redução de emissões e melhorias na eficiência energética. A fase de desenvolvimento também envolveu a consideração de *frameworks* de sustentabilidade, como os padrões da GRI, para garantir que as soluções propostas estivessem alinhadas com as melhores práticas internacionais. A GRI (2024) fornece diretrizes amplamente reconhecidas para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.
- Entregar (*Deliver*): A fase final envolveu a redação e a entrega do relatório, com foco na transparência e comunicação das ações da empresa, bem como no envolvimento das partes interessadas. A entrega do relatório incluiu a apresentação dos resultados e das estratégias adotadas para atingir os objetivos de sustentabilidade, garantindo que as informações fossem claras e acessíveis a todos os *stakeholders*. Sullivan e Mackenzie (2006) destacam a importância da comunicação transparente e do envolvimento das partes interessadas no investimento responsável.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Além das fases do modelo *Double Diamond*, o projeto também incluiu uma etapa de avaliação e gestão contínua. Esta etapa é crucial para garantir que as metas de sustentabilidade sejam alcançadas e que as estratégias implementadas sejam eficazes. A avaliação contínua permite identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário, alinhando-se com as diretrizes regulatórias e os padrões internacionais de relato de sustentabilidade. A Comissão Europeia (2022) estabelece a importância do relato corporativo de sustentabilidade para a transparência e responsabilidade das empresas.

3.2 Tipos de pesquisa

A elaboração do projeto utilizou uma combinação de tipos de pesquisa para garantir uma análise abrangente e precisa das práticas de sustentabilidade da empresa. As pesquisas aplicadas foram as seguintes:

- Pesquisa Exploratória: A primeira fase foi dedicada à exploração do problema e ao entendimento aprofundado do contexto no qual este está inserido. Durante esta etapa, realizou-se uma análise detalhada das questões de sustentabilidade no setor automóvel, incluindo o cumprimento das regulamentações ambientais, as práticas de economia circular e as expectativas das partes interessadas. Esta análise envolveu a pesquisa preliminar para compreender o contexto específico da MD Group e identificar os principais desafios e oportunidades, com base na revisão de literatura especializada, documentos institucionais e *benchmarks* setoriais. Boiral, Heras-Saizarbitoria e Testa (2020) destacam precisamente a importância de uma compreensão profunda do contexto para a elaboração de relatórios de sustentabilidade eficazes e orientados para resultados.
- Pesquisa Descritiva: Esta fase consistiu na sistematização das informações recolhidas na fase exploratória, com o objetivo de identificar e descrever de forma clara os problemas a serem resolvidos e as oportunidades a explorar. Foram definidos os principais objetivos de sustentabilidade do relatório, baseados nas necessidades estratégicas da empresa e nas evidências empíricas obtidas. Esta etapa centrou-se na delimitação das áreas prioritárias de atuação, como a redução das emissões de carbono, a melhoria da eficiência energética, a circularidade dos

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

materiais e a responsabilização social. Schaltegger e Wagner (2006) reforçam a importância de integrar a gestão do desempenho da sustentabilidade com a definição clara de metas e indicadores mensuráveis, garantindo a relevância e operacionalidade das estratégias propostas.

- Pesquisa Aplicada: Esta foi mobilizada na fase de desenvolvimento, na qual se propuseram soluções práticas para enfrentar os problemas identificados, como o uso de tecnologias mais eficientes, a incorporação de materiais reciclados e o reforço das competências internas em sustentabilidade. A pesquisa aplicada é essencial para transformar diagnósticos em intervenções concretas, viáveis e alinhadas com as exigências do setor automóvel. Este tipo de pesquisa envolveu igualmente a articulação com especialistas internos e externos à empresa, incluindo centros de investigação e redes de conhecimento. Dyllick e Muff (2016) sublinham que a sustentabilidade empresarial requer uma reorientação profunda do modelo de negócio, sendo a pesquisa aplicada um instrumento indispensável para materializar essa transformação estratégica.

Em resumo, a articulação entre pesquisa exploratória, descritiva e aplicada permitiu uma abordagem metodológica robusta, que sustentou todas as fases do projeto. Cada tipo de pesquisa contribuiu de forma complementar para o diagnóstico, planeamento e operacionalização de soluções, assegurando coerência entre o pensamento estratégico, a análise empírica e a intervenção prática no contexto da sustentabilidade empresarial.

3.3 Recolha e análise de dados

A recolha e análise de dados foram realizadas de maneira rigorosa e sistemática para garantir a precisão e a relevância das informações apresentadas no relatório. Os dados foram recolhidos de diversas fontes, com a utilização dos seguintes métodos:

- Recolha de Dados Primários: Para entender as práticas internas da empresa, foram realizadas reuniões com os departamentos chave, como sustentabilidade, recursos humanos e produção. Além disso, foi elaborado o questionário apresentado no Apêndice 1, às partes interessadas da organização, como fornecedores e clientes, para avaliar as suas expectativas e perceções sobre as práticas sustentáveis da

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

empresa (Goyal & Kumar, 2022). A recolha de dados primários permitiu uma compreensão profunda das dinâmicas internas e das perceções externas sobre a sustentabilidade da empresa.

- **Recolha de Dados Secundários:** A pesquisa também envolveu a análise de dados secundários provenientes de fontes externas, como relatórios de sustentabilidade de empresas do setor, publicações académicas sobre sustentabilidade no setor automóvel e dados de organismos governamentais sobre regulamentações ambientais. A utilização de dados secundários foi fundamental para contextualizar as práticas da empresa em relação às tendências e regulamentações setoriais (Boiral, Heras-Saizarbitoria, & Testa, 2020).
- **Análise de Dados:** A análise dos dados qualitativos, recolhidos nas reuniões e no questionário, foi realizada através da técnica de análise de conteúdo, que permitiu identificar padrões e tendências comuns nas respostas. Quanto aos dados quantitativos, como indicadores de emissões e consumo de energia, foi utilizada análise estatística para avaliar o desempenho da empresa em relação às metas estabelecidas (Boiral et al., 2020). A combinação desses métodos de pesquisa e análise assegurou que o relatório de sustentabilidade fosse fundamentado em dados sólidos e completos, permitindo uma avaliação precisa das ações realizadas pela empresa e fornecendo uma base para as recomendações futuras (Muff, Schmid, & Mayer, 2017).

4 A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA MD GROUP, S.A.

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group, S.A. (Apêndice 2) representa um marco estratégico para a empresa, consolidando o seu compromisso com as práticas empresariais responsáveis e alinhadas aos princípios ESG. Este documento tem como objetivo principal relatar, de forma transparente e estruturada, o desempenho ambiental, social e de governança da empresa, demonstrando a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. O relatório visa garantir a transparência através da divulgação de informações claras e acessíveis sobre as práticas sustentáveis da empresa, promover o envolvimento das partes interessadas (Apêndice 1) ao fornecer uma visão abrangente das iniciativas empresariais e do seu impacto, assegurar a conformidade regulamentar em cumprimento das exigências normativas e diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, tais como a CSRD, além de fomentar a melhoria contínua através da identificação de oportunidades de aperfeiçoamento nos processos e iniciativas ESG e reforçar a reputação corporativa da MD Group, S.A. como uma organização comprometida com a sustentabilidade (European Commission, 2022).

A metodologia utilizada na elaboração do relatório foi baseada nas melhores práticas internacionais, incluindo as diretrizes da GRI (Apêndice 3) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Apêndice 4). O processo seguiu diversas etapas, iniciando-se com a definição do âmbito e materialidade, na qual foram identificados os temas mais relevantes para a empresa e as suas partes interessadas (Apêndice 1). Seguidamente, procedeu-se à recolha e análise de dados, assegurando a precisão das informações ambientais, sociais e de governança. A terceira etapa envolveu o envolvimento das partes interessadas, através de consultas a *stakeholders* internos e externos para validar os temas materiais (Apêndice 1). Posteriormente, avançou-se para a redação e estruturação do relatório, de forma clara, objetiva e alinhada aos padrões internacionais. Após esta fase, realizou-se a revisão e validação das informações para garantir a qualidade e veracidade dos dados apresentados. Por fim, o relatório foi publicado e divulgado em diversos canais, com o intuito de facilitar o acesso e promover a transparência (Global Reporting Initiative, 2024).

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Durante o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, foram enfrentados diversos desafios, incluindo a recolha de dados fiáveis, uma vez que a integração de informações provenientes de diferentes áreas da empresa exigiu um esforço coordenado para garantir a precisão dos dados. Além disso, o envolvimento interno revelou-se fundamental, sendo necessária a sensibilização e capacitação dos colaboradores relativamente à importância do reporte de sustentabilidade. Outro desafio relevante foi a adoção de normas e padrões internacionais, o que exigiu uma adaptação metodológica e estratégica para assegurar a conformidade com os *frameworks* utilizados. Ademais, a mensuração do impacto ESG constituiu um desafio complexo, na medida em que a definição e medição de indicadores de impacto exigiu análises detalhadas e criteriosas (Boiral, Heras-Saizarbitoria, & Testa, 2020).

A publicação do Relatório de Sustentabilidade da MD Group, S.A. é expectável que traga diversos benefícios à empresa, incluindo maior transparência e credibilidade junto de investidores e clientes, reforço da cultura organizacional orientada para a sustentabilidade, melhor posicionamento no mercado e diferenciação competitiva, cumprimento dos requisitos regulamentares e de governança corporativa, além da identificação de novas oportunidades de melhoria contínua nas práticas ESG. Desta forma, a elaboração do relatório transcende a mera prestação de contas, configurando-se como um compromisso contínuo da MD Group, S.A. com a criação de valor sustentável para a empresa, as suas partes interessadas e a sociedade como um todo (Ioannou & Serafeim, 2015).

4.1 A MD Group, S.A.

A MD Group, S.A. é uma empresa de referência no setor industrial, destacando-se pela sua inovação, compromisso com a sustentabilidade e excelência operacional. Com uma forte presença no mercado, a empresa tem investido continuamente no desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas, visando não apenas a competitividade, mas também a responsabilidade ambiental e social. Como Bruno Machado, *Chief Commercial Officer*, atualmente CEO da MD Group, destaca, "o nosso compromisso é ser um fornecedor relevante em soluções de engenharia e um fornecedor estratégico de longo prazo".

4.1.1 MD Group: Visão, Missão e Valores

A MD Group, S.A. orienta-se por uma visão estratégica focada na liderança e inovação, procurando estabelecer-se como um ator relevante no setor industrial a nível global. A sua missão assenta no desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, promovendo a excelência operacional e a criação de valor para clientes, colaboradores e sociedade. Os valores fundamentais da empresa incluem a inovação, qualidade, sustentabilidade, ética empresarial e compromisso com o desenvolvimento dos seus recursos humanos. Estes princípios norteiam todas as suas atividades, garantindo um crescimento sustentável e alinhado com as melhores práticas do setor (Porter & Kramer, 2006).

A MD Group também se compromete com a responsabilidade social e ambiental, conforme expresso no seu Código de Ética e Conduta, que enfatiza a importância de promover o desenvolvimento sustentável e proteger o ambiente através de práticas eco-eficientes e minimização do impacto ambiental. Além disso, conforme mencionado na entrevista para a revista MT – *Manufacturing Today*, a equipa é mencionada como um dos pilares fundamentais do negócio, conforme referido por Bruno Machado, “Acreditamos que nossa equipa é o poder por trás dos nossos resultados excepcionais em termos de crescimento, bem como reputação no mercado. Paixão, comprometimento, expertise e orientação ao cliente são características intrínsecas da equipa MD”.

4.1.2 Estrutura Organizacional e Unidades de Negócio

A estrutura organizacional da MD Group, S.A. está desenhada para garantir eficiência, flexibilidade e sinergias entre as duas unidades de negócio (MD Moldes e MD Plastics). A empresa opera através de um modelo de gestão descentralizado, permitindo a cada unidade autonomia operacional, mas mantendo uma coordenação estratégica centralizada. Entre as suas principais unidades de negócio destacam-se setores como engenharia e desenvolvimento de produto e produção industrial, conforme mencionado na entrevista infra, realizada pela revista MT – *Manufacturing Today*, “O nosso foco são produtos de iluminação – interior e exterior. Além disso, fornecemos ferramentas e componentes plásticos para outras linhas de produtos automóveis. O grupo qualifica-se como referência mundial no fornecimento de soluções de engenharia para a indústria de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

iluminação automóvel, e manter essa posição desafia a equipa a continuar inovando e *'lighting the future'*." Esta abordagem permite à empresa responder de forma ágil às exigências do mercado, mantendo um elevado padrão de qualidade e inovação.

4.1.3 MD Moldes: Atividade e Impacto no Setor

A MD Moldes é uma das principais unidades de negócio da MD Group, S.A., especializada na conceção e fabrico de moldes de alta precisão para a indústria automóvel e outros setores de elevado rigor técnico. A sua atividade abrange desde o *design* e engenharia de moldes até à produção e validação final, garantindo soluções inovadoras e adaptadas às necessidades dos clientes. O impacto da MD Moldes no setor é significativo, destacando-se pela incorporação de tecnologias avançadas e práticas sustentáveis nos seus processos produtivos. A empresa tem investido na digitalização e automação da produção, bem como na utilização de materiais e processos que reduzam a pegada ambiental. Além disso, a MD Moldes desempenha um papel crucial na cadeia de valor da indústria automóvel, fornecendo componentes essenciais para a produção de veículos de alto desempenho e eficiência energética. O seu compromisso com a qualidade e a inovação tem permitido consolidar a sua posição no mercado, fortalecendo a reputação da MD Group, S.A. como uma referência no setor industrial.

4.1.4 MD Plastics: Inovação

A MD Plastics, localizada no Valado dos Frades, é uma unidade de negócio da MD Group, S.A., especializada no desenvolvimento de soluções plásticas inovadoras. A empresa destaca-se pela sua capacidade de integrar práticas sustentáveis nos processos produtivos, promovendo a utilização responsável dos recursos e a redução do impacto ambiental. A MD Plastics aposta fortemente na inovação, investindo em tecnologia de ponta para otimizar a eficiência dos seus processos produtivos. A empresa adota práticas de design ecológico, assegurando que os seus produtos sejam fabricados com uma pegada de carbono reduzida. Além disso, a MD Plastics tem implementado medidas para melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de recursos naturais, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

A empresa reforça a posição da MD Group, S.A. como uma organização comprometida com a sustentabilidade, aliando inovação, eficiência produtiva e responsabilidade ambiental. Colabora ativamente com parceiros da cadeia de valor para desenvolver soluções que reduzam o impacto ambiental da indústria. Esta abordagem colaborativa permite à MD Plastics contribuir significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a conservação dos recursos naturais, alinhando-se com as diretrizes internacionais de sustentabilidade e responsabilidade corporativa (European Commission, 2022).

A integração de práticas sustentáveis na MD Plastics é um exemplo de como a inovação pode ser usada para promover a sustentabilidade industrial. A empresa demonstra um compromisso forte com a responsabilidade ambiental e social, contribuindo para um futuro mais sustentável através da adoção de práticas inovadoras e eficientes.

4.2 Desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade

O desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade da MD Group configurou-se como um processo estratégico e metodológico que visou não apenas o reporte do desempenho ESG da organização, mas também o fortalecimento da comunicação com as partes interessadas (Apêndice 1) e a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade.

A MD Group é uma organização comprometida com a excelência e a sustentabilidade, possuindo certificações nas normas de Qualidade (ISO 9001), Ambiente (ISO 14001) e Saúde e Segurança no Trabalho (ISO 45001). A qualidade dos serviços é construída diariamente, através da superação de desafios e da garantia de eficiência operacional em todas as unidades de produção, soluções desenvolvidas e produtos entregues. Este compromisso reforça a posição sólida e diferenciadora da empresa no mercado, sustentando-se numa estratégia baseada em processos padronizados, avaliação contínua dos níveis de serviço e monitorização da satisfação dos clientes.

Embora a sustentabilidade tenha sido, desde sempre, uma preocupação da MD Group, este é o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade (Apêndice 2), um marco significativo na jornada da empresa para reforçar a transparência e a responsabilidade nas suas práticas

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

ambientais, sociais e de governação. A publicação deste relatório demonstra o compromisso da organização com a melhoria contínua, proporcionando uma visão estruturada sobre as suas iniciativas e objetivos nesta área.

Ainda que seja o primeiro Relatório de Sustentabilidade da MD Group, já existem alguns dados relevantes que serão apresentados no ponto 4.2.6. deste trabalho. No entanto, a ausência de um histórico estruturado para todos os indicadores ESG impede uma comparação direta com períodos anteriores.

Adicionalmente, alguns dos indicadores propostos só serão integrados em relatórios futuros, uma vez que a sua monitorização ainda não fazia parte dos processos internos da empresa. No sentido de reforçar a abordagem sustentável da organização, e em conformidade com a Taxonomia Europeia, recomenda-se uma caracterização mais detalhada da cadeia de valor, a inclusão de informações sobre *Capex* e *Opex*, bem como uma revisão do processo de dupla materialidade. Para este último ponto, pretende-se ampliar a participação dos *stakeholders* através de *focus groups* e entrevistas, de modo a superar a taxa de resposta reduzida do inquérito inicial.

A elaboração do relatório implicou diversas etapas interligadas, desde o planeamento inicial até à redação final do documento. Numa primeira fase, foi elaborado pelos responsáveis de cada departamento (Recursos Humanos, Qualidade e Ambiente, Saúde & Segurança), o levantamento dos temas mais importantes a nível de ESG em macrocategorias e subcategorias, conforme apresentado na Figura 6, distribuídos entre as dimensões Ambiental, Social e *Governance*.

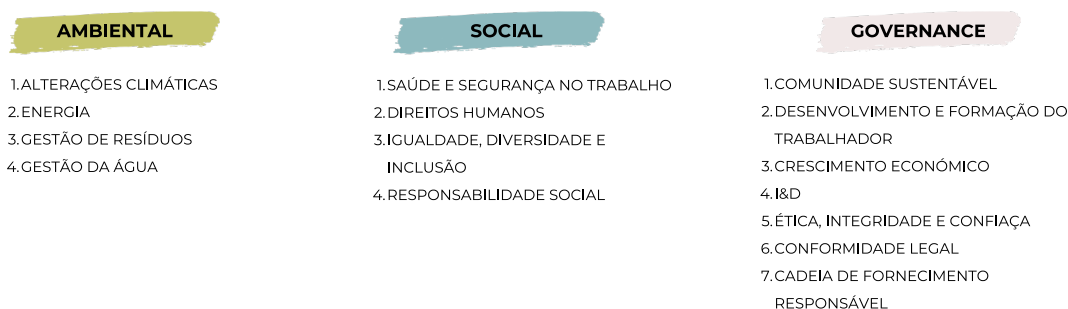


Figura 6 - Macrocategorias e sub-categorias na dimensão ESG

Fonte: Elaboração própria

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Após esse levantamento, foi efetuado o mapeamento das partes interessadas (*stakeholders*), de forma a identificar os grupos com maior influência ou impacto na atividade da organização. Posteriormente, realizou-se a análise de materialidade, com o objetivo de determinar os temas mais relevantes para a empresa e para os seus *stakeholders*, garantindo assim a pertinência dos conteúdos abordados no relatório.

A fase seguinte consistiu na recolha e sistematização de dados, provenientes de diversas áreas da empresa, nomeadamente recursos humanos, produção, ambiente, qualidade, segurança e saúde no trabalho, entre outras. Estes dados foram organizados com base nos indicadores definidos pelas normas de reporte adotadas, assegurando a coerência e comparabilidade da informação.

Além disso, o desenvolvimento do relatório permitiu uma análise crítica das práticas existentes e evidenciou oportunidades de melhoria contínua nos processos internos, reforçando o papel do relatório como uma ferramenta de gestão e planeamento estratégico.

A publicação do relatório contribui, assim, para reforçar o compromisso da MD Group com a responsabilidade corporativa, enquanto responde às exigências crescentes do mercado, dos investidores e dos reguladores em matéria de sustentabilidade e transparência.

4.2.1 Normas utilizadas no Relatório

A estrutura do relatório teve como base os GRI *Standards* (Apêndice 3), principal referencial internacional para o reporte de sustentabilidade, garantindo comparabilidade, fiabilidade e transparência da informação divulgada. O conteúdo foi também alinhado com os ODS da Agenda 2030 (Apêndice 4), permitindo evidenciar o contributo da MD Group para metas globais prioritárias como trabalho digno, ação climática e produção responsável.

Adicionalmente, foram integrados os Dez Princípios do UN *Global Compact*, nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, ambiente e combate à corrupção, reforçando a adesão da empresa a princípios éticos universais. Tendo em vista as exigências futuras de

reporte, o relatório considerou ainda os requisitos da CSRD, promovendo a preparação da organização para os novos padrões regulatórios da União Europeia.

4.2.2 Alinhamento com a CSRD

O Relatório de Sustentabilidade da MD Group foi estruturado em consonância com a CSRD, adotada pela União Europeia. Esta abordagem visa assegurar que o reporte da organização esteja preparado para os novos requisitos legais, nomeadamente em termos de dupla materialidade, reporte normativo por setor e integração de informação financeira e não financeira. Embora ainda não obrigatório para a MD Group, o alinhamento voluntário com os princípios da CSRD reforça a transparência e a preparação da empresa face às futuras exigências regulamentares.

4.2.3 Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Relatório de Sustentabilidade foi também alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (Apêndice 4), estabelecendo conexões claras entre os compromissos da empresa e os objetivos globais. A seleção dos ODS adequados à organização teve em conta o seu grau de empenho, de acordo com as metas e indicadores definidos (BCSD Portugal, n.d.). Desse modo, aferiu-se uma lista de ODS diretos e indiretos, listados na Figura 7. Entre os ODS priorizados no relatório destacam-se os ODS 3 (Saúde e Qualidade), ODS 4 (Educação e Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género), ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis), ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre) e o ODS 16 (Paz, Justiça e instituições eficazes). Este alinhamento permite demonstrar o contributo concreto da MD Group para a sustentabilidade global. O Mapa dos ODS encontra-se no Apêndice 4 deste documento, onde é estabelecida a correspondência entre os Objetivos de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos e Ações propostos para o período de 2024 a 2029.



Figura 7 - ODS Diretos e Indiretos

Fonte: Elaboração própria

4.2.4 Análise de Materialidade e Prioridades Estratégicas

A análise de materialidade constitui uma etapa central na elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group, permitindo identificar os temas mais relevantes para a organização e para as suas partes interessadas. Esta análise foi conduzida com base no princípio da dupla materialidade, conforme previsto na CSRD, integrando tanto os impactos da empresa no meio ambiente e na sociedade, como os riscos e oportunidades que os fatores ESG representam para a performance económica da organização.

Para garantir que a análise de materialidade fosse abrangente e eficaz, foi realizado um mapeamento detalhado das partes interessadas (*stakeholders*). Este levantamento envolveu a identificação e consulta dos principais grupos de interesse, incluindo colaboradores, clientes, acionistas, banca, fornecedores, comunidade local, entidades reguladoras, entidades certificadoras e vizinhança, conforme apresentado na Figura 8. A seleção destes grupos baseou-se naqueles que mantêm um contacto direto e regular com a organização, assegurando uma maior pertinência e impacto na sua atividade. Os grupos considerados foram identificados com base na sua proximidade com a organização,

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

assegurando a relevância das relações estabelecidas. A partir dessa análise, foi possível compreender a nível organizacional quais são para a MD Group os grupos de maior interesse e influência no paralelismo entre a empresa e a sustentabilidade.

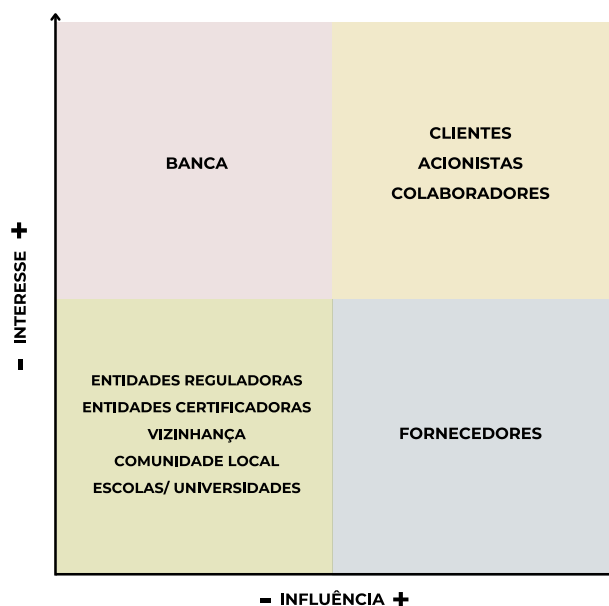


Figura 8 - Matriz de Stakeholders

Fonte: Elaboração própria

Além disso, foi feita uma avaliação interna das áreas estratégicas com maior impacto para a sustentabilidade do negócio. A priorização dos temas materiais, com base nas expectativas dos *stakeholders* e na análise interna, resultou na definição de eixos estratégicos, como a transição climática, a eficiência energética, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, a ética empresarial e a inovação sustentável, conforme apresentado na Figura 9.

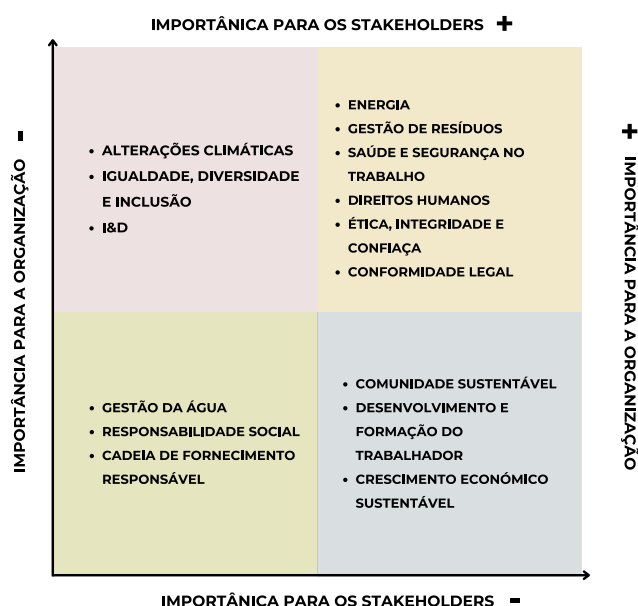


Figura 9 - Matriz de Materialidade

Fonte: Elaboração própria

Esta abordagem permitiu à MD Group alinhar a sua estratégia organizacional com os temas de maior relevância ESG, reforçando a criação de valor a longo prazo e contribuindo para a resiliência da empresa face aos desafios globais.

4.2.5 Relato de Indicadores e Métricas ESG

A medição e reporte de indicadores ESG são componentes essenciais para a gestão e transparência organizacional em relação às práticas de sustentabilidade. Para a MD Group, a definição e monitorização destes indicadores não só permitem medir o progresso em direção às suas metas sustentáveis, como também respondem às expectativas dos *stakeholders*, promovendo a criação de valor a longo prazo e alinhando a empresa com os padrões internacionais de reporte.

Neste contexto, encontra-se que reunidos todos os indicadores ESG considerados no presente relatório, conforme os dados recolhidos com base no inquérito realizado às partes interessadas, indicados na Figura 9. Estes foram organizados de acordo com os três pilares fundamentais: Ambiental, Social e de *Governance*.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

No pilar Ambiental, o desempenho ambiental e diversas iniciativas de redução do impacto ambiental, nomeadamente em áreas como a eficiência energética, o consumo de água, a gestão de resíduos e as emissões de gases com efeito de estufa.

Relativamente ao pilar Social, foram abordados temas como ações de responsabilidade social e solidariedade, segurança e saúde no trabalho, diversidade e inclusão, programas de acolhimento no MD Group, desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, atração de novos talentos, direitos humanos e impacto na comunidade.

Por fim, no pilar de Governance, são apresentados temas como certificações em qualidade e ambiente, a política do sistema de gestão, gestão de riscos, políticas de *compliance* e anticorrupção, código de ética e conduta, transparência e responsabilidade, proteção de dados pessoais e iniciativas de inovação.

4.2.6 Iniciativas de Sustentabilidade da MD Group

Após a identificação e organização dos principais indicadores ESG, apresenta-se na tabela 1 um conjunto de iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas pelo MD Group, de acordo com os seus objetivos principais e os resultados alcançados, organizadas por área temática.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

<i>Área Temática</i>	<i>Objetivo Principal</i>	<i>Ações Implementadas</i>	<i>Resultados</i>
<i>Alterações Climáticas</i>	Alcançar zero emissões até 2040	Aumento de fontes renováveis (painéis solares), melhoria da eficiência energética	Redução de emissões de 793, 41 ton CO2 desde 2022
<i>Igualdade, Diversidade e Inclusão</i>	Promover igualdade de género e inclusão	Colaboradores com diversidade funcional	6 Colaboradores com diversidade funcional a tempo inteiro
<i>Energia</i>	Aumentar eficiência energética	Plano 2022–2029; uso de energia renovável	Aumento da eficiência energética em ~ 31,5 %
<i>Gestão de Resíduos</i>	Reduzir, reciclar e reaproveitar resíduos	Estratégia de economia circular; aumento da reciclagem	Aumento da Taxa de reciclagem de 85% para 88% em 2024 face ao ano anterior
<i>Saúde e Segurança no Trabalho</i>	Reduzir acidentes e promover segurança	Formação, monitorização em tempo real	Redução de acidentes em 16,67% em 2024 face a 2023
<i>Direitos Humanos</i>	Assegurar respeito pelos direitos humanos	Subscrição do <i>United Nations Global Compact</i> (UNGG)	Início do processo de subscrição em 2024 e já concluído em 2025
<i>Ética e Integridade</i>	Garantir práticas éticas e de confiança	Código de ética; implementação de canal de integridade	0 casos de corrupção ou violações éticas
<i>Conformidade Legal</i>	Cumprir legislações nacionais e internacionais	Monitorização contínua da conformidade	0 infrações legais
<i>Gestão da Água</i>	Reduzir consumo de água nas operações	Medidas de eficiência hídrica	Em 2024, foi instalado um sistema de tratamento de águas utilizadas no processo produtivo
<i>Responsabilidade Social</i>	Contribuir para as comunidades locais	Programas sociais e parcerias	Programas como o “MD Open day” e Kids Day, Brisas de Verão, Erasmus e programas de Job Shadowing, promovendo a indústria de moldes e contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais
<i>Desenvolvimento dos Trabalhadores</i>	Promover a formação contínua	Programas de formação técnica e sustentável	Média de 24 horas de formação por trabalhador
<i>Crescimento Económico Sustentável</i>	Equilibrar rentabilidade com responsabilidade ambiental e social	Integração de metas ESG nas estratégias de crescimento	Aumento de volume de negócios em 12,85% em 2024

Tabela 1 - Indicadores de Sustentabilidade

Fonte: Elaboração própria

4.2.7 Estrutura do Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da MD Group segue uma estrutura clara e estratégica, com o objetivo de apresentar de forma transparente os esforços contínuos da empresa em promover práticas sustentáveis em todos os seus processos e operações. O relatório inicia com destaques sobre o ano 2024 e a ‘Mensagem do CEO’, onde a liderança da empresa transmite a sua visão sobre os principais avanços, desafios e a estratégia para o futuro, destacando o compromisso da MD Group com a sustentabilidade e os valores que norteiam a sua atuação.

Na secção ‘Sobre o Relatório’, é explicada a metodologia utilizada na recolha de dados, o alinhamento com as principais normas e *frameworks* de sustentabilidade, como a CSRD, GRI e os ODS, e a abordagem adotada para garantir a veracidade e transparência das informações apresentadas. Em seguida, a ‘Apresentação da Empresa’ oferece uma visão sobre a história, missão, visão e valores da MD Group, bem como a sua estrutura organizacional e os principais mercados em que opera, evidenciando a sua liderança no setor de moldes e componentes plásticos automotivos.

A ‘Estratégia de Sustentabilidade’ da empresa é apresentada como o “coração” do relatório, destacando os pilares fundamentais que sustentam a sua abordagem sustentável, incluindo metas em áreas como eficiência energética, excelência e inovação e responsabilidade social. Aqui, a MD Group explica como a sustentabilidade está integrada no núcleo da empresa e as ações concretizadas ou definidas para atingir os objetivos de longo prazo.

No capítulo ‘Desempenho Ambiental’, são detalhados os principais indicadores de sustentabilidade ambiental, como a redução da pegada de carbono, o uso de materiais reciclados e as iniciativas de gestão de resíduos, refletindo o compromisso da empresa com a minimização dos impactos ambientais e com as metas de neutralidade carbónica.

O ‘Desempenho Social’ aborda as práticas de responsabilidade social corporativa, o desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores, bem como o envolvimento da empresa

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

com as comunidades locais, destacando programas como a formação e qualificação contínua e as políticas de diversidade e inclusão.

A secção de ‘Desempenho *Governance*’ foca-se na estrutura de liderança e na forma como a MD Group adota práticas de gestão responsáveis e transparentes. São apresentados os esforços em ética empresarial, gestão de riscos, conformidade regulatória e transparência nas práticas de reporte financeiro e não financeiro.

Por fim, a secção ‘Desafios para 2025’ projeta os principais desafios que a empresa antecipa para os próximos anos, abordando obstáculos regulatórios, a adaptação às mudanças do mercado e os novos requisitos ambientais, com planos estratégicos para enfrentá-los, focando-se em inovação e no compromisso contínuo com a sustentabilidade.

Além da estrutura principal do relatório, os Anexos GRI (Apêndice 3) são incluídos ao final, contendo a conformidade detalhada com os *Standards* Globais de Relato de Sustentabilidade (GRI). Estes anexos fornecem informações adicionais sobre os indicadores utilizados no reporte, os processos de recolha de dados, e os métodos de cálculo, garantindo total transparência e rigor na divulgação dos dados.

Através desta estrutura, o Relatório de Sustentabilidade 2024 da MD Group não só cumpre com os requisitos regulatórios, mas também reforça a transparência e o compromisso da empresa com práticas empresariais sustentáveis e éticas, posicionando-a como um exemplo na transição para um futuro mais responsável e consciente.

4.3 Resultados e Contribuições do Projeto

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group, S.A. trouxe contribuições significativas para a organização, destacando-se como um marco estratégico na promoção da transparência e responsabilidade corporativa.

4.3.1 Principais Resultados do Relatório de Sustentabilidade

Os principais resultados do relatório incluem a apresentação detalhada do desempenho ambiental, social e de governança da empresa. O relatório destacou as práticas sustentáveis implementadas pela MD Group, S.A., como a redução de emissões de gases de efeito estufa e a melhoria da eficiência energética. Além disso, o relatório ressaltou o

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

compromisso da empresa com a responsabilidade social, através da criação de valor para clientes, colaboradores e sociedade (European Commission, 2022).

A adoção dos padrões GRI (Apêndice 3) foi crucial para garantir a transparência, comparabilidade e qualidade do relatório. Os indicadores GRI permitiram medir e comunicar o desempenho em áreas-chave, assegurando uma avaliação precisa e comparável das iniciativas de sustentabilidade. Além disso, o relatório estabelece uma base para futuros relatórios obrigatórios e para a melhoria contínua das práticas de sustentabilidade da organização.

Deste modo, este trabalho contribui significativamente para a análise da sustentabilidade no setor industrial. Além de colmatar uma lacuna na comunicação do desempenho sustentável da MD Group, o relatório proporciona à empresa uma ferramenta estratégica para comunicar eficazmente os seus esforços de sustentabilidade às partes interessadas.

Num mercado cada vez mais orientado para práticas empresariais responsáveis, o relatório posiciona a MD Group como uma entidade comprometida com a transparência e responsabilidade corporativa, potenciando a sua competitividade.

CONCLUSÃO

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da MD Group, S.A. constituiu um exercício estratégico, técnico e reflexivo, integrando múltiplos referenciais internacionais – nomeadamente a CSRD, os padrões GRI e os princípios do *Global Compact* – e adaptando-os à realidade de uma empresa industrial portuguesa inserida num setor altamente competitivo e em transformação.

Este trabalho permitiu desenvolver um modelo de reporte transparente e alinhado com os requisitos emergentes da regulação europeia, antecipando, de forma proativa, as obrigações decorrentes da implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive*. A aprovação do pacote *Omnibus*, durante a redação deste relatório, veio confirmar a importância de um acompanhamento contínuo da evolução legislativa e reforçou a necessidade de flexibilidade e adaptação no processo de reporte.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

A metodologia adotada garantiu o rigor na identificação dos temas materiais, o envolvimento das partes interessadas e a definição de indicadores ESG ajustados à estratégia e à operação da MD Group. Entre os passos mais relevantes destacam-se: o mapeamento e consulta aos stakeholders (documentado no Apêndice 1), que permitiu priorizar os temas com maior impacto e relevância; a estruturação e publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade (reunido no Apêndice 2), que materializa o compromisso da empresa com a transparência; a organização dos indicadores segundo os padrões GRI (Apêndice 3), assegurando a comparabilidade da informação reportada; e o alinhamento com os ODS da Agenda 2030 (Apêndice 4), evidenciando o contributo da MD Group para metas globais.

O trabalho revelou que a sustentabilidade na MD Group não é apenas um requisito regulatório, mas um vetor estratégico para o crescimento, a inovação e a competitividade. A integração dos ODS, o compromisso com práticas ecoeficientes e a aposta na valorização do capital humano ilustram uma visão de longo prazo que coloca a empresa na linha da frente da transição para uma economia mais verde, justa e resiliente.

A elaboração do relatório de sustentabilidade constituiu uma oportunidade ímpar para consolidar e aplicar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado em Gestão Empresarial. A análise estratégica e a compreensão do posicionamento da sustentabilidade como fator diferenciador foram aprofundadas através da unidade curricular de Estratégia e Competitividade.

A definição e monitorização de indicadores ESG, bem como a sua articulação com a performance económica da organização, foram substancialmente lecionadas pelas unidades de Contabilidade Financeira Avançada, Contabilidade de Gestão Avançada e Finanças, permitindo uma abordagem robusta e alinhada com as melhores práticas de empresariais.

A estruturação de um modelo de reporte transparente e coerente com os princípios de *governance* e responsabilidade corporativa foi enriquecida pelos conhecimentos adquiridos em Auditoria e *Accountability*. A vertente humana e social do relatório, que contempla temas como a gestão do talento, a diversidade e o desenvolvimento organizacional, beneficiou das aprendizagens em Gestão de Pessoas e de Equipas. A

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

componente metodológica do relatório foi sustentada pelos princípios científicos abordados em Metodologias de Investigação em Gestão, enquanto a aplicação de ferramentas analíticas foi suportada pela unidade de Métodos Quantitativos para a Gestão.

Conclui-se, assim, que a sustentabilidade deve ser encarada como um processo contínuo de aprendizagem e melhoria. A implementação de sistemas de reporte estruturados, o reforço da cultura organizacional e o alinhamento estratégico com as tendências globais são determinantes para assegurar o impacto positivo da empresa no meio em que se insere.

Este relatório constitui, nesse sentido, uma base sólida para futuras edições e um contributo relevante para o avanço da sustentabilidade empresarial em Portugal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Portuguesa do Ambiente. (2019). *Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)*. Disponível em <https://apambiente.pt/clima/roteiro-para-neutralidade-carbonica-2050>

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (2023). Portugal: Perfil país - Indústria de moldes e competitividade internacional. AICEP Portugal Global.

AICEP Portugal Global (2024). ESG maturity index: Portuguese enterprises. <https://www.portugalglobal.pt>

Alshdaifat, S. M., Aziz, N. H. A., Alhasnawi, M. Y., Alharasis, E. E., Al Qadi, F., & Al Amosh, H. (2024). The role of digital technologies in corporate sustainability: A bibliometric review and future research agenda. *Journal of Risk and Financial Management*, 17(11), 509. <https://doi.org/10.3390/jrfm17110509>

Atz, U., Liu, J., Bruno, A., & Van Holt, T. (2023). ESG and financial performance: Aggregated evidence from more than 1000 empirical studies. *Review of Financial Economics*, 41, 101253. <https://doi.org/10.1016/j.rfe.2023.101253>

Baines, T., Lightfoot, H., Benedettini, O., & Kay, J. M. (2009). *The servitization of manufacturing: A review of literature and reflection on future challenges*. *Journal of Manufacturing Technology Management*, 20(5), 547–567. <https://doi.org/10.1108/17410380910960984>

BCSD Portugal (2024). Academia BCSD: Sustainable management training programs. <https://bcsdportugal.org>

BCSD PORTUGAL. (n.d.). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. <https://bcsdportugal.org/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Bebbington, J., & Gray, R. (2001). An Account of Sustainability: Failure, Success and a Reconceptualization. *Critical Perspectives on Accounting*, 12(5), 557–587. <https://doi.org/10.1006/cpac.2000.0450>

Belas, J., & Zvarikova, K. (2021). Corporate Social Responsibility and its impact on financial performance. *Sustainability*, 13(9), 5034.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

BMW Group (2020). Sustainability report 2020. BMW Group. <https://report2020.bmwgroup.com/data/pdf/en/BMW-Group-Bericht-2020-EN.pdf>

Boiral, O., Heras-Saizarbitoria, I., & Testa, F. (2020). *Sustainability Reporting Assurance: Creating Stakeholder Accountability through Hyperreality?* Journal of Cleaner Production, 243, 118596. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.118596>

Bonacchi, M., & Rinaldi, L. (2006). A performance measurement system for sustainability. *Performance Measurement and Management Control: Improving Organizations and Society*, 16, 49-77. <http://dr-ama.com/wp-content/uploads/2013/10/Performance-Measurement-and-Management.pdf#page=66>

Bonilla, S. H., Silva, H. R. O., Terra da Silva, M., Gonçalves, R. F., & Sacomano, J. B. (2018). Industry 4.0 and sustainability implications: A scenario-based analysis of the impacts and challenges. *Sustainability*, 10(10), 3740. <https://doi.org/10.3390/su10103740>

Böttcher, T. P., Empelmann, S., Weking, J., Hein, A., & Kremer, H. (2023). Digital sustainable business models: Using digital technology to integrate ecological sustainability into the core of business models. *Information Systems Journal*, 34(3), 736–761. <https://doi.org/10.1111/isj.12436>

Brundtland, G. H., et al. (1987). *Our common future*. Oxford University Press. https://gat04-live-1517c8a4486c41609369c68f30c8-aa81074.divio-media.org/filer_public/6f/85/6f854236-56ab-4b42-810f-606d215c0499/cd_9127_extract_from_our_common_future_brundtland_report_1987_foreword_chpt_2.pdf

Camacho, J. F. (2024). Mudança no modelo de negócios na Indústria dos Moldes. *Revista Molde*. (142), 37–42. https://issuu.com/cefamol/docs/142_revista_molde

Carroll, A. B. (1999). Corporate Social Responsibility: Evolution of a definitional construct. *Business & Society*, 38(3), 268–295. <https://doi.org/10.1177/000765039903800303>

Carson, R. (1962). *Silent Spring*. Houghton Mifflin.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes (2022). A indústria portuguesa de moldes - Evolução e perspetivas. CEFAMOL.

CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes (2023). Sustainable Molds Alliance: Relatório de constituição e objetivos estratégicos. CEFAMOL.

CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes. (2021, 11 de maio). *TECH-i9 DAYS: Empresas que não apostem na sustentabilidade perdem o 'comboio' da produtividade*. Plataforma Talentum. <https://talentum.cefamol.pt/news/show/18.html>

CEFAMOL. (2021). *Low Carbon – Roteiro para a Descarbonização da Indústria de Moldes*. CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes. <https://www.cefamol.pt/index.php?id=16&idn=701>

CEFAMOL. (2024). Revista Molde, (142, 37-42). Disponível em https://issuu.com/cefamol/docs/142_revista_molde

CEFAMOL. (n.d.). *Dados da Indústria*. <https://barometro.cefamol.pt/pt/dados-da-industria-6/dados-da-industria-2>

Christensen, H. B., Hail, L., & Leuz, C. (2021). Mandatory CSR and sustainability reporting: Economic analysis and literature review. *Review of Accounting Studies*, 26(3), 1176–1248. <https://doi.org/10.1007/s11142-021-09609-5>

Coelho, M. D. C. M., & Tavares, P. J. C. (2016). Conhecimento e inovação numa empresa do setor da construção de moldes. *Inovação e Gestão do Conhecimento*, 1, 1-10. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/11451/1/Artigo%20Jornadas%202016%20Celho%20e%20Tavares.pdf>

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). (2022). *Iniciativas de Economia Circular no Parque Eco-Industrial de Castelo Branco*. Disponível em <https://www.ccdrc.pt/economia-circular-castelo-branco>

Comissão Europeia (2022). Mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço: Guia para a indústria transformadora. Comissão Europeia.

Comissão Europeia (2023). Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD). European Commission. https://finance.ec.europa.eu/capital-markets-union-and-financial-markets/company-reporting-and-auditing/company-reporting/corporate-sustainability-reporting_en

Comissão Europeia, Direção-Geral da Investigação e da Inovação, Breque, M., De Nul, L. e Petridis, A., *Industry 5.0 : towards a sustainable, human-centric and resilient European industry*, Serviço das Publicações da União Europeia, 2021, <https://data.europa.eu/doi/10.2777/308407>

Comissão Europeia. (2023). *Corporate Sustainability Reporting (CSRD)*. Disponível em https://finance.ec.europa.eu/capital-markets-union-and-financial-markets/company-reporting-and-auditing/company-reporting/corporate-sustainability-reporting_en

Comissão Europeia. (2025, February 27). *Comissão simplifica as regras em matéria de sustentabilidade e de investimento na UE, disponibilizando mais de 6 mil milhões de euros em apoio administrativo.* Comissão Europeia. https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/comissao-simplifica-regras-em-materia-de-sustentabilidade-e-de-investimento-na-ue-disponibilizando-2025-02-27_pt

COMPETE 2020. (2016). *Quando o sucesso implica alargar a cadeia de valor a jusante.* <https://www.compete2020.gov.pt/detalhe/detalhe/Quando-o-sucesso-implica-alargar-a-cadeia-de-valor-a-jusante>

Conselho da UE. (2019). *Pacto ecológico europeu.* Conselho da UE. <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/european-green-deal/>

Costa, Eva Michelle van Driel (2017). "As características das empresas portuguesas que adotam as Guidelines do *Global Reporting Initiative*". Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão. <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10400.5/14985>

de Jong, M. D. T., Harkink, K. M., & Barth, S. (2018). Making green stuff? Effects of corporate greenwashing on consumers. *Journal of Business and Technical Communication*, 32(1), 77–112. <https://doi.org/10.1177/1050651917729863>

de Jong, M. D. T., Huluba, G., & Beldad, A. D. (2020). Different shades of greenwashing: Consumers' reactions to environmental efforts. *Journal of Business and Technical Communication*, 34(1), 38–76. <https://doi.org/10.1177/1050651919874105>

Delmas, M. A. (2001). Stakeholders and competitive advantage: The case of ISO 14001. *Production and Operations Management*, 10(3), 343–358. https://www.researchgate.net/publication/227602254_Stakeholders_and_Competitive_Advantage_The_Case_of_ISO_14001

Delmas, M. A., & Burbano, V. C. (2011). The drivers of greenwashing. *California Management Review*, 54(1), 64–87. <https://doi.org/10.1525/cmr.2011.54.1.64>

Díaz, R., & Montalvo, R. (2022). Digital transformation as an enabler to become more efficient in sustainability: Evidence from five leading companies in the Mexican market. *Sustainability*, 14(22), 15436. <https://doi.org/10.3390/su142215436>

Direção-Geral de Investigação e Inovação (Comissão Europeia) (2024). *Industrial Technologies Roadmap on Human-Centric Research and Innovation for the manufacturing sector*. Publications Office of the European Union., 21-23. <https://doi.org/10.2777/0266>

Domenech, T., & Davies, M. (2011). The role of embeddedness in industrial symbiosis networks. *Business Strategy and the Environment*, 20(5), 281–296. <https://doi.org/10.1002/bse.695>

Dowell, G., Hart, S., & Yeung, B. (2000). Do corporate global environmental standards create or destroy market value? *Management Science*, 46(8), 1059–1074. <https://doi.org/10.1287/mnsc.46.8.1059.12030>

Draghi, M. (2024). Relatório sobre a Competitividade da União Europeia – Encomenda do Conselho Europeu. Conselho Europeu / Comissão Europeia. <https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2024/10/31/draghi-report-on-eu-competitiveness/>

Dyllick, T., & Hockerts, K. (2002). Beyond the Business Case for Corporate Sustainability. *Business Strategy and the Environment*, 11(2), 130-141.

https://www.researchgate.net/publication/36386947_Beyond_the_Business_Case_for_Corporate

Dyllick, T., & Muff, K. (2016). Clarifying the meaning of sustainable business: Introducing a typology from business-as-usual to true business sustainability. *Organization & Environment*, 29(2), 156–174.
<https://doi.org/10.1177/1086026615575176>

Dyllick, T., & Muff, K. (2016). Clarifying the meaning of sustainable business: Introducing a typology from business-as-usual to true business sustainability.

Eccles, R. G., Ioannou, I., & Serafeim, G. (2014). The impact of corporate sustainability on organizational processes and performance. *Management Science*, 60(11), 2835–2857.
<https://doi.org/10.1287/mnsc.2014.1984>

EEA – European Environment Agency (2024). Sustainability Trends in Business 2024.

EFRAG (2024). Practical Implementation Guidance – CSRD & ESRS.

EFRAG. (2023). European Sustainability Reporting Standards (ESRS). European Financial Reporting Advisory Group. Disponível em: <https://www.efrag.org>

Elkington, J. (1994). Towards the Sustainable Corporation: Win-Win-Win Business Strategies for Sustainable Development. *California Management Review*, 36(2), 90-100.

Elkington, J. (1997). *Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business*. Capstone.

<https://www.scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=2092269>

Ercantan, E., Malek, T., Amoako-Gyampah, K., Arsawan, I., & team. (2025). Strategic integration of sustainability for competitive advantage. *Corporate Governance and Sustainability Review*, 9(2), 113–130.

ERM. (2025, abril). *EU Omnibus update: European Parliament agrees to ‘stop-the-clock,’ but the EU Omnibus debate continues*. Recuperado de <https://www.erm.com/insights/eu-omnibus-update-european-parliament-agrees-to-stop-the-clock-but-the-eu-omnibus-debate-continues/>

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

European Commission (2018). Directive (EU) 2018/851 on waste management. <https://eur-lex.europa.eu>

European Commission (2020). A European strategy for plastics in a circular economy. Brussels. https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_20_420

European Commission (2020). Circular economy action plan. https://environment.ec.europa.eu/strategy/circular-economy-action-plan_en

European Commission (2020). Regulation (EU) 2020/852 on the establishment of a framework to facilitate sustainable investment (EU Taxonomy). <https://eur-lex.europa.eu>

European Commission (2023). European Sustainability Reporting Standards (ESRS). <https://finance.ec.europa.eu>

European Commission (2024). Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD). EU Official Publications. https://finance.ec.europa.eu/capital-markets-union-and-financial-markets/company-reporting-and-auditing/company-reporting/corporate-sustainability-reporting_en

European Commission. (2020). *Shaping Europe's digital future*. Publications Office of the European Union. https://commission.europa.eu/system/files/2020-02/communication-shaping-europes-digital-future-feb2020_en_4.pdf

European Commission. (2022). *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*. Disponível em https://finance.ec.europa.eu/capital-markets-union-and-financial-markets/company-reporting-and-auditing/company-reporting/corporate-sustainability-reporting_en

European Commission. (2025). *Omnibus Proposal on Reducing Reporting Burden for Companies*.

Disponível em https://finance.ec.europa.eu/news/commission-proposes-reduce-reporting-burden-companies-2025-02-20_en

European Parliament. (2020, November 6). *Taxonomia da UE: investimento verdes para promover financiamento sustentável*, Parlamento Europeu.

<https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20200604STO80509/taxonomia-da-ue-investimento-verde-em-atividades-sustentaveis>

Fernandes, F. S. (2024, 12 de dezembro). No pódio europeu na produção de moldes. *Jornal de Negócios*. <https://www.jornaldenegocios.pt/>

Franco, A., & e Silva, M. (2023). Corporate social responsibility reports: A review of the evolution of science, strategies and regulations. *Journal of Cleaner Production*, 356, 131994. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.131994>

Freitas Netto, S. V., Sobral, M. F. F., Ribeiro, A. R. B., & Soares, G. R. L. (2020). Concepts and forms of greenwashing: A systematic review. *Environmental Sciences Europe*, 32, 19. <https://doi.org/10.1186/s12302-020-0300-3>

García-Sánchez, I. M., Rodríguez-Ariza, L., & Garcia-Meca, E. (2023). A systematic review of the effects of mandatory corporate ESG disclosure: Transparency, responsibility and market outcomes. *Sustainability*, 17(12), 5336. <https://doi.org/10.3390/su17125336>

Gatti, L., Pizzetti, M., & Seele, P. (2021). Green lies and their effect on intention to invest. *Journal of Business Ethics*, 172(2), 253–268. <https://doi.org/10.1007/s10551-020-04533-4>

Global Compact Network Portugal. (n.d.). *GCNP - Global Compact*. Globalcompact.pt. <https://globalcompact.pt/index.php/pt/>

Global Reporting Initiative (2024). *GRI Standards 2024*. <https://www.globalreporting.org>

Gray, R., Owen, D. and Adams, C., Eds. (1996) *Accounting and Accountability: Changes and Challenges in Corporate Social and Environmental Reporting*. Prentice-Hall, London. <https://scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=1146722>

GRI (2024). *Sustainability Reporting Standards Update*.

GRI. (2022). *GRI - Four-in-five largest global companies report with GRI*. Globalreporting.org. <https://www.globalreporting.org/news/news-center/four-in-five-largest-global-companies-report-with-gri>

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Guo, R., Tao, L., Song, B., & Lin, W. (2023). A bibliometric analysis of greenwashing research (1991–2022): Trends, hotspots, and future research agenda. *Journal of Cleaner Production*, 412, 137264. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2023.137264>

Hopwood, B., Mellor, M., & O'Brien, G. (2005). Sustainable development: Mapping different approaches. *Sustainable Development*, 13(1), 38–52. <https://doi.org/10.1002/sd.244>

Hubbard, G. (2009) *Measuring Organizational Performance: Beyond the Triple Bottom Line*. *Business Strategy and the Environment*, 18, 177-191. <https://doi.org/10.1002/bse.564>

IAPMEI. (s.d.). *Sustentabilidade Empresarial*. Disponível em <https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Industria-e-Sustentabilidade/Sustentabilidade.aspx>

International Organization for Standardization (2020). ISO 14006:2020: *Environmental management systems – Guidelines for incorporating ecodesign*. <https://www.iso.org>

Ioannis Ioannou & George Serafeim, 2015. "The impact of corporate social responsibility on investment recommendations: Analysts' perceptions and shifting institutional logics," *Strategic Management Journal*, Wiley Blackwell, vol. 36(7), pages 1053-1081, July. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1507874>

Ioannou, I., & Serafeim, G. (2010). The Impact of Corporate Social Responsibility on Investment Recommendations. *Financial Analysts Journal*, 66(4), 22–41. <https://doi.org/10.2469/faj.v66.n4.5>

Ioannou, I., & Serafeim, G. (2015). The impact of corporate social responsibility on investment recommendations: Analysts' perceptions and shifting institutional logics. *Strategic Management Journal*, 36(7), 1053–1081. <https://doi.org/10.1002/smj.2268>

Ioannou, I., & Serafeim, G. (2017). The consequences of mandatory corporate sustainability reporting. *Strategic Management Journal*, 38(11), 2407–2437. <https://doi.org/10.1002/smj.2751>

Ioannou, Ioannis and Serafeim, George, Corporate Sustainability: A Strategy? (January 1, 2019). Harvard Business School Accounting & Management. 19-065 <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3312191>

Kell, G. (2003). *The Global Compact: Origins, operations, challenges*. Journal of Corporate Citizenship, 11, 35–49. <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781351284202-19/global-compact-georg-kell>

KPMG (s.d.). *CSRD: Corporate Sustainability Reporting Directive – Guia de Implementação*.

Disponível em: <https://home.kpmg/xx/en/home/insights/2022/03/csrd.html>

KPMG Portugal. (n.a). *CSRD | A nova diretiva sobre o relato de sustentabilidade das empresas*. KPMG. <https://kpmg.com/pt/pt/home/insights/2024/04/csrd-a-nova-diretiva-sobre-o-relato-de-sustentabilidade-das-empresas.html>

KPMG (2022). The KPMG Survey of Sustainability Reporting.

Kunsch, M., & Oliveira, I. (Eds.). (2009). *A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações*. Difusão

Kuzey, C., & Uyar, A. (2017). Determinants of Sustainability Reporting and Its Impact on Firm Value: Evidence from the Emerging Market of Turkey. *Journal of Cleaner Production*, 143, 27-39. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.12.153>

La Torre, M., Sabelfeld, S., Blomkvist, M., Dumay, J., & Farneti, F. (2020). Sustainability disclosure: State-of-the-art and research agenda. *Journal of Cleaner Production*, 276, 124215. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.124215>

Laboratório da Paisagem. (s.d.). *Laboratório da Paisagem*. Disponível em <https://labpaisagem.pt/>

Li, Y., Gong, M., Zhang, X. Y., & Koh, L. (2018). The impact of environmental, social, and governance disclosure on firm value: The role of CEO power. *British Accounting Review*, 50(1), 60–75. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2017.09.007>

Lüdke, M., Barbosa, T. M., & Costa, J. R. (2020). Sustentabilidade e competitividade: uma análise da indústria de moldes. *Revista de Engenharia e Gestão Industrial*, 16(2), 37–49. https://doi.org/10.24840/2184-6995_016.002_0004

Lusa, A. (2024, August 2). *Primeiro bloco de investimento da Endesa na central a carvão do Pego em consulta pública*. Observador. <https://observador.pt/2024/08/02/primeiro-bloco-de-investimento-da-endesa-na-central-a-carvao-do-pegno-em-consulta-publica/>

Maniora, J. (2017). Is integrated reporting really the superior mechanism for the integration of ethics into the core business model? An empirical analysis. *Journal of Business Ethics*, 140(4), 755–786. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2874-z>

Manufacturing Today. (2023). *In a volatile market, MD Group demonstrates how leading technology and great people can ignite growth*. <https://manufacturing-today.com/news/in-a-volatile-market-md-group-demonstrates-how-leading-technology-and-great-people-can-ignite-growth/>

Martínez, P., & del Bosque, I. R. (2013). CSR and customer loyalty: The roles of trust, customer identification with the company and satisfaction. *International Journal of Hospitality Management*, 35, 89–99. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2013.05.009>

Mercedes-Benz Group. (2023). *Supplier Sustainability Standards*. <https://group.mercedes-benz.com/sustainability/supplier-standards/>

Michelon, G., Pilonato, S., & Ricceri, F. (2015). CSR reporting practices and the quality of disclosure: An empirical analysis. *Critical Perspectives on Accounting*, 33, 59–78. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2014.10.003>

Município de Guimarães. (2023). *Guimarães destacada na Declaração Europeia das Cidades Circulares*. Cm-Guimaraes.pt. <https://www.cm-guimaraes.pt/noticia-84/guimaraes-destacada-na-declaracao-europeia-das-cidades-circulares>

Norman, W., & MacDonald, C. (2004). Getting to the Bottom of Triple Bottom Line. *Business Ethics Quarterly*, 14(2), 243–262. https://www.researchgate.net/publication/261827139_Getting_to_the_Bottom_of_Triple_Bottom_Line

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Organization & Environment, 29(2), 156–174.

<https://doi.org/10.1177/1086026615575176>

Pinto, P. F. (2024). Declarações em: Fernandes, F. S. “No pódio europeu na produção de moldes”. *Jornal de Negócios*, 12/12/2024. <https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-iniciativas/millennium-portugal-exportador/detalhe/negocios-iniciativas--no-podio-europeu-na-producao-de-moldes>

Porter, M. E., & Kramer, M. R. (2006). Strategy and Society: The Link Between Competitive Advantage and Corporate Social Responsibility. *Harvard Business Review*, 84(12), 78-92

Porter, M. E., & Kramer, M. R. (2011). Creating shared value: How to reinvent capitalism—and unleash a wave of innovation and growth. *Harvard Business Review*, 89(1-2), 62-77

Portugal Sustentável. (n.d.). *Enquadramento – PT Sustentável*. PTSUSTENTAVEL. <https://ptsustentavel.gov.pt/agenda-2030-enquadramento/>

Programa para o Ambiente, O. (2022, May 25). *O que você precisa saber sobre Estocolmo+50*. UNEP. <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/o-que-voce-precisa-saber-sobre-estocolmo50>

PwC Portugal. (2024). *Global CSRD Survey 2024 – Portugal Highlights* <https://www.pwc.pt/pt/temas-actuais/global-csrd-survey-2024-portugal-highlights.html>

PwC Portugal. (s.d.). *Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade*. Disponível em <https://www.pwc.pt/pt/servicos/auditoria/servicos-sustentabilidade/reporting/csrd-diretiva-reportes-corporativo-sustentabilidade.html>

Reimsbach, D., Hahn, R., & Gürtürk, A. (2018). Integrated reporting and assurance of sustainability information: An experimental study on professional investors’ information processing. *European Accounting Review*, 27(3), 559–581. <https://doi.org/10.1080/09638180.2016.1273787>

REN - Redes Energéticas Nacionais. (2023). *Produção de energia renovável bate recorde em 2023*. Disponível em <https://www.ren.pt/pt-pt/media/noticias/producao-de-energia-renovavel-bate-recorde-em-2023>

Ribeiro, A. V. (2021). Sustentabilidade e o impacto nos negócios [Webinar]. Global Compact Network Portugal. <https://talentum.cefamol.pt/news/show/18.html#:~:text=Na%20sua%20opini%C3%A3o%2C%20%E2%80%9Cfazer%20a,medidas%20para%20tornar%20as%20organiza%C3%A7%C3%B5es>

Ribeiro, L., & Ribeiro, P. C. (2024). Greenwashing – The danger of generalised false claims and how the Portuguese media represent this practice. *Comunicação e Sociedade*, 45, 1-16 <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/5034>

Rödl & Partner. (2025). *Implementation of the CSRD in Poland*. Roedl.com. [Implementation of the CSRD in Poland | Rödl & Partner](https://www.roedl.com/en/implementation-of-the-csrd-in-poland)

Sachs, J. D. (2015). *The Age of Sustainable Development*. Columbia University Press. <https://cup.columbia.edu/book/the-age-of-sustainable-development/9780231173155/>

Schaltegger, S., & Wagner, M. (2006). *Integrative Management of Sustainability Performance, Measurement and Reporting*. *International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation*, 3(1), 1-19. <https://doi.org/10.1504/IJAPE.2006.010098>

Schaltegger, S., Petersen, H., & Burritt, R. (2003). *An introduction to corporate environmental management: Striving for sustainability*. Sheffield: Greenleaf. <https://doi.org/10.4324/9781351281447>

Scheyvens, R., Banks, G., & Hughes, E. (2016). Private Sector and SDGs. *Sustainable Development*, 24(6), 371–382. https://www.researchgate.net/publication/299543669_The_Private_Sector_and_the_SD_Gs_The_Need_to_Move_Beyond_'Business_as_Usual'

Simoldes. (2023). *Relatório de Sustentabilidade 2021–2022*. <https://www.simoldes.com/sustentabilidade>

- Stock, T., & Seliger, G. (2016). Opportunities of sustainable manufacturing in industry 4.0. *Procedia CIRP*, 40, 536–541. <https://doi.org/10.1016/j.procir.2016.01.129>
- Sullivan, R., & Mackenzie, C. (2006). *Responsible Investment*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781351283441>
- Täger, M. (2021, April 21). “Double materiality”: what is it and why does it matter? Grantham Research Institute on Climate Change and the Environment. <https://www.lse.ac.uk/granthaminstitute/news/double-materiality-what-is-it-and-why-does-it-matter/>
- Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). (2024). *2024 Status Report*. <https://www.fsb-tcfid.org/>
- Testa, F., Iraldo, F., Vaccari, A., & Ferrari, E. (2015). Why eco-labels can be effective marketing tools: Evidence from a study on Italian consumers. *Business Strategy and the Environment*, 24(4), 252–265. <https://doi.org/10.1002/bse.1821>
- Torelli, R., Balluchi, F., & Lazzini, A. (2020). Greenwashing and environmental communication: Effects on stakeholders’ perceptions. *Business Strategy and the Environment*, 29(2), 407–421. <https://doi.org/10.1002/bse.2373>
- Tukker, A. (2015). Product services for a resource-efficient and circular economy – A review. *Journal of Cleaner Production*, 97, 76–91. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2013.11.049>
- United Nations Global Compact. (2024). *Progress Report 2024* <https://unglobalcompact.org/journal/2024-year-major-progress-un-global-compact>
- United Nations (2015). *Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development*. <https://sdgs.un.org>
- United Nations. (1972). *United Nations Conference on the Environment, Stockholm 1972*. United Nations. <https://www.un.org/en/conferences/environment/stockholm1972>
- Volkswagen AG. (2022). *GoTOzero – Environmental Mission Statement*. <https://www.volkswagenag.com>

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

VSME Standard. (2024). *Guidelines for Voluntary Sustainability and Management Evaluation.*

<https://www.efrag.org/sites/default/files/sites/webpublishing/SiteAssets/VSME%20Standard.pdf>

WBCSD – World Business Council for Sustainable Development (2024). *Business Action for a Sustainable Future.*

WCED. (1987). *Report of the World Commission on Environment and Development :: note /: by the Secretary-General.* *Digitallibrary.un.org.*

<https://digitallibrary.un.org/record/139811?v=pdf>

World Commission on Environment and Development (1987). *Our common future.* Oxford University Press.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

APÊNDICE 1. INQUÉRITO

MD GROUP.

O Grupo MD tem o objetivo de elaborar o seu Relatório de Sustentabilidade e considera imperativo o envolvimento das partes interessadas na identificação das áreas sobre as quais será importante a organização atuar.

Este questionário dirige-se exclusivamente às partes interessadas, identificadas num trabalho prévio, como sendo as mais relevantes para a organização.

Pretende-se que de seguida indique, em cada um dos 3 pilares (Ambiente/ Social/ e Administração), o nível de importância de cada uma das matérias, de **1 Muito Prioritário** a **5 Pouco Prioritário** (atribua os números de 1 a 5 em cada matéria, sem os repetir):

AMBIENTE

- | | |
|------------------------|--------------------------|
| Energia | <input type="checkbox"/> |
| Alterações climáticas | <input type="checkbox"/> |
| Gestão de resíduos | <input type="checkbox"/> |
| Gestão de água | <input type="checkbox"/> |
| Comunidade sustentável | <input type="checkbox"/> |

SOCIAL

- | | |
|---|--------------------------|
| Gestão, desenvolvimento e formação de colaboradores | <input type="checkbox"/> |
| Responsabilidade social | <input type="checkbox"/> |
| Saúde e Segurança do Trabalho | <input type="checkbox"/> |
| Igualdade, Diversidade e Inclusão | <input type="checkbox"/> |
| Direitos Humanos | <input type="checkbox"/> |

ADMINISTRAÇÃO

- | | |
|------------------------------------|--------------------------|
| Conformidade legal | <input type="checkbox"/> |
| Investigação e desenvolvimento | <input type="checkbox"/> |
| Cadeia de fornecimento responsável | <input type="checkbox"/> |
| Ética, integridade e confiança | <input type="checkbox"/> |
| Crescimento económico sustentável | <input type="checkbox"/> |

APÊNDICE 2

APÊNDICE 2. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Na **MD Group**, impulsionamos a **inovação** para criar um **futuro sustentável**, colocando as **pessoas** no centro e alinhando o **progresso** e a **responsabilidade** em cada solução que entregamos

MD GROUP
Lighting the Future

Relatório de Sustentabilidade 2024

2

DESTAQUES EM 2024.

VOLUME DE NEGÓCIOS

2022
56.174.012 €

2023
50.657.968 €

2024
57.168.609 €

ENERGIA CONSUMIDA

18.654 GJ 17.547 GJ 18.116 GJ

2022 2023 2024

HORAS DE FORMAÇÃO

8.858 11.145 10.683

2022 2023 2024

NÚMERO DE COLABORADORES

2022 2023 2024

297 275 275
170 161 163

467* 436* 438*

* Colaboradores do quadro de pessoal

ACIDENTES DE TRABALHO

43 30 25

2022 2023 2024

GESTÃO DE RESÍDUOS

651.273 Kg 485.541 Kg 535.857 Kg

2022 2023 2024

Relatório de Sustentabilidade 2024

O ano de 2024 ● ○

3

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

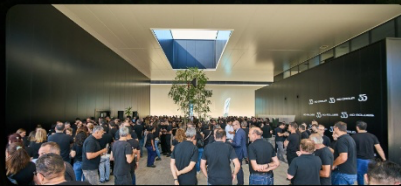
DESTAQUES EM 2024.

O MD Group celebra um marco notável: **35 anos impulsionando o crescimento e estimulando a inovação.**

Esta jornada incrível foi moldada pela nossa equipa dedicada, cuja paixão e trabalho duro impulsionaram o nosso sucesso.

Também devemos os nossos mais profundos agradecimentos aos nossos clientes e parceiros. Juntos, criamos um legado e esperamos muitos mais anos de **Lighting the Future!**

Veja [aqui](#) o vídeo completo no Youtube da MD Group.



35 ANOS A UNIR PESSOAS E TALENTO.

Relatório de Sustentabilidade 2024

O ano de 2024. 0 ●

ÍNDICE.

06 MENSAGEM DO CEO.

07 SOBRE O RELATÓRIO.

08 QUEM SOMOS.

18 A NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE.

63 ANEXOS.

35 DESEMPENHO AMBIENTAL.

- Destaques
- Iniciativas de Redução de Impacte Ambiental
- Eficiência Energética
- Consumo de Água e Gestão de Resíduos
- Emissões de Gases com Efeito de Estufa

Escolha um tema e [clique para saber mais](#)

Relatório de Sustentabilidade 2024

41 DESEMPENHO SOCIAL

- Destaques
- MD Solidária
- Ações de Responsabilidade Social
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Diversidade e Inclusão
- Acolhimento na MD Group
- Desenvolvimento e Capacitação dos Trabalhadores
- Atração de Novos Talentos
- Direitos Humanos
- Impacto na Comunidade

54 DESEMPENHO GOVERNANCE.

- Certificação em Qualidade e Ambiente
- Política de Sistema de Gestão
- Gestão de Riscos
- Política de Compliance e Anti-corrupção
- Código de Ética e Conduta
- Transparência e Responsabilidade
- Proteção de Dados Pessoais

5

MENSAGEM DO CEO.

Bruno Machado

GRI 2-22 | 3-3

O Grupo MD posiciona-se como referência global de soluções de engenharia, tendo como foco estratégico produtos de iluminação para o setor automóvel – Lighting the Future.

A atividade do Grupo é reconhecida pela inovação na conceção e fabricação de moldes de alta precisão, bem como na produção de subistemas plásticos avançados, procurando contribuir decisivamente para a gestão sustentável do ciclo de vida do produto, ao longo da sua existência das suas atividades e negócios.

No cumprimento de cada projeto, a MD tem-se regulado por princípios e valores que conduziram a um serviço e reputação de excelência, pretendendo contribuir a elevar os padrões da indústria e a exceder as expectativas dos nossos clientes, parceiros e colaboradores.

O Grupo MD está comprometido em elevar esses patamares de excelência, incentivando a adoção de comportamentos exemplares, baseados em princípios e valores de integridade, transparência, qualidade, independência, liberdade, equidade, respeito pela condição da pessoa humana e pelo meio ambiente, os quais se encontram alinhados com a legislação nacional e internacional, com as convenções e declarações internacionais.



Bruno Machado
CEO do Grupo MD

Relatório de Sustentabilidade

6

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

SOBRE O RELATÓRIO.

GRI 2:3 | 2-5 | 2-14

O presente relatório incorpora a informação de sustentabilidade da MD Group, em destaque ao período de reporte de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2024. Não obstante, serão apresentados destaques e indicadores quantitativos referentes a 2022 e 2023.

Reconhecendo a relevância histórica de várias iniciativas em matéria de sustentabilidade, o relatório também destaca marcos significativos desde 2022, consolidando a trajetória da MD Group nesse âmbito.

O Relatório de Sustentabilidade da MD Group foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards), modelo internacional para um relato de sustentabilidade transparente e focado em temas materialmente importantes. Ao longo do relatório, a MD Group assume, também, o seu compromisso na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, considerados prioritários e fundamentais para o desenvolvimento e prosperidade das pessoas e do planeta, no presente e no futuro.

O Relatório de Sustentabilidade de 2024 está estruturado de acordo com a identificação dos temas centrais da MD Group ao nível da sustentabilidade, segmentando-se em quatro grandes eixos: a estratégia e a abordagem da sustentabilidade da MD Group, gestão dos temas ambientais, gestão de pessoas e modelo de governança.

A identificação das temáticas mais significativas nas vertentes ambiental, social e de governança foi realizada com base num inquérito realizado aos stakeholders, internos e externos, com foco no seu impacto no ambiente e na sociedade e previamente verificados pelo Conselho de Administração.

Os requisitos de divulgação não financeira continuam a evoluir. Estamos atualmente a implementar os novos padrões de comunicação de sustentabilidade e avaliar o seu impacto na estrutura e âmbito do Relatório de Sustentabilidade da MD Group.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 encontra-se disponível em formato digital no website da MD Group.

Data de Publicação
Versão Pública
Verificação Externa
O presente relatório não foi submetido a verificação externa.
Contactos
Responsável de Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade 2024 7

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

1. QUEM SOMOS.

- > A MD Group
- > História e Evolução
- > Visão, Missão, Valores e Princípios
- > Instalações
- > Modelo de Negócios
- > Cadeia de Produção
- > Footprint Geográfico
- > Estrutura de Corporate Governance

Escolha um tema e clique para saber mais

Relatório de Sustentabilidade 2024 8

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

A MD Molds foi fundada há 35 anos por Manuel Domingues, inicialmente como uma empresa de serviços de Engenharia, com o objetivo de oferecer soluções técnicas de excelência aos seus clientes.

Desde então, a empresa tem percorrido um caminho de crescimento sustentável e evolução contínua, afirmando-se como uma das principais referências no setor de moldes em Portugal.

Ao longo deste percurso, expandimos significativamente os nossos serviços, passando a abranger toda a cadeia de produção de moldes, desde o design e desenvolvimento inicial até à fabricação e entrega aos nossos clientes.

Esta abordagem integrada permitiu-nos oferecer soluções completas e personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada cliente e aos mais elevados padrões de qualidade do mercado. Como resultado desta evolução, investimos em instalações modernas e inovadoras, equipadas com tecnologia de ponta que reflete o mais atual estado-da-arte da indústria.

Este compromisso com a inovação tecnológica tem sido um pilar fundamental para mantermos a nossa competitividade e excelência operacional ao longo dos anos.

A consistência do nosso sucesso é resultado do trabalho árduo e dedicação de uma equipa notável. A MD Group é composta por profissionais altamente qualificados, visionários e com uma capacidade única de inovação.

Estas pessoas partilham os mesmos valores, ideais e ideais, trabalhando em equipa para enfrentar os desafios do presente e do futuro com determinação e criatividade.

A motivação para superar limites e explorar novas fronteiras tem sido uma força motriz no nosso percurso.

Atualmente, a MD Group orgulha-se de se posicionar como uma referência na oferta de soluções de moldes e produtos para a Indústria de Iluminação Automóvel. Com uma visão clara e ambiciosa, desafiámo-nos constantemente a nossa equipa a inovar e a traçar um caminho de inovação sob o lema "Lighting The Future".

Este compromisso reflete não apenas a nossa paixão pela excelência, mas também a nossa determinação em contribuir para um futuro mais promissor e sustentável na indústria global.

Relatório de Sustentabilidade 2024 A MD GROUP 9

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. **Quem somos.** A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.

481
Trabalhadores

5 700
Moldes


35
Máquinas de injeção

21 000
M² área produtiva

51,5%
Eficiência Energética
em comparação com 39,16% em 2023

META ALCANÇADA EM 2024

<https://www.mdgroup-global.com/>



Relatório de Sustentabilidade 2024 A MD GROUP. 10

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. **Quem somos.** A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO.

Por onde passámos

1989 Fundação da MD como empresa de serviços de engenharia especializada em moldes e peças de projetos

2002 Fundação da MD Plástica

2010 Investimento relevante na MD Moldes para aumento da capacidade produtiva

2016 Início da construção de uma nova fábrica com 10.000 m² pela MD Plástica.

2019 Arranque da construção da nova sede do Grupo MD e da nova fábrica de moldes. **Celebração do 30º Aniversário do Grupo MD**

2012 Expansão da MD para presença na Ásia

2017 Aquisição de +60.000m² para construção de uma nova sede e de uma nova fábrica de moldes

2021 Inauguração do Campus MD: Nova Sede MD Group e Fábrica MD Moldes

2023 MD Plastics North America é estabelecida em Querétaro, México

Obtenção de **Licenciamento Industrial e Ambiental** (ISA e TUA)

ONOSSO 2024.

- Aumento do parque de painéis fotovoltaicos
- Divulgação do Regulamento do Canal de Denúncias
- Início das atividades para subscrição da Global UN Compact
- Início da Produção de Aplicação de Costing na MD Plástica
- Introdução às Compras Sustentáveis na Organização
- PREN - Implementação da medida 2 - Controle de Iluminação

Relatório de Sustentabilidade 2024 11

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. **Quem somos.** A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.

VISÃO.

MISSÃO.

VALORES.

VISÃO

Pretendemos ser um grupo reconhecido pelo desenvolvimento de soluções de engenharia inovadoras na indústria de moldes e injeção de peças plásticas, representando qualidade, excelência e valor acrescentado aos nossos clientes, com foco no desenvolvimento de processos sustentáveis que ilustrem as gerações vindouras.

MISSÃO

Clair valor económico e social a longo prazo levando os benefícios do progresso e da inovação a um número crescente de pessoas.

VALORES

Espirito de Servir: Agir com zelo e dedicação no cumprimento da missão.

Excelência e melhoria contínua: Atuar de forma perseverante, procurando soluções inovadoras e eficientes para otimizar processos e melhorar continuamente o produto e o serviço.

Integridade, ética e confiança: Adoção de práticas não discriminatórias, anticorrupção e suborno, que previnam conflitos de interesse e garantam confidencialidade e sigilo profissional.

Pessoas no centro do nosso sucesso: Enriquecermos continuamente a nossa cultura e investiremos nas capacidades e nas competências das nossas profissionais.

Responsabilidade: Agirmos com justiça e equidade, respeitando a legislação, normas, convenções nacionais e internacionais relativas aos direitos dos trabalhadores. Adotarmos atitudes e medidas que promovam o desenvolvimento sustentável com sentido de responsabilidade social ativo.

Rigor: Coerência nas práticas e transparência nos processos e nas decisões.

Tolerância e Igualdade: Capacidade do aceitar e respeitar diferenças e em defender a justiça e a equidade

Relatório de Sustentabilidade 2024 12

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

☰ Mensagem do CEO.
Sobre o Relatório.
Quem somos.
A nossa Estratégia de Sustentabilidade.
Desempenho Ambiental.
Desempenho Social.
Desempenho Governance.

INSTALAÇÕES.



MD MOLDDES.



Barosa



Valado dos Frades



MD PLASTICS.



A MD Group possui duas instalações *best in class* no distrito de Leiria mais precisamente na Barosa e em Valado dos Frades.

A unidade industrial da MD Plásticos situa em Valado dos Frades iniciou atividade em 2016 e a unidade da MD Moldes, localizada na Barosa, iniciou atividades em 2021.

Cada uma das unidades desenvolve um processo de fabrico próprio: a MD Moldes desenvolve o processo de fabricação de moldes metálicos e a MD Plásticos desenvolve o processo produtivo de injeção de peças plásticas.

A estrutura definida em cada uma das unidades visa a simplificação da organização, alinhando-se a estrutura global, e o reforço da autonomia de cada área de negócio, para que haja maior foco no desempenho de cada processo.

Relatório de Sustentabilidade 2024 13

☰ Mensagem do CEO.
Sobre o Relatório.
Quem somos.
A nossa Estratégia de Sustentabilidade.
Desempenho Ambiental.
Desempenho Social.
Desempenho Governance.

MODELO DE NEGÓCIOS.

GRI 2.1 | 2.2

Somos a MD Group, S.A.

Somos uma referência mundial na oferta de soluções de moldes e produtos para a Indústria de **Iluminação Automóvel**

Com sede na **Barosa** (Portugal), atuamos como uma empresa de serviços de engenharia especializada em moldes e gestão de projetos

Produzimos uma ampla variedade de produtos de alta qualidade, incluindo moldes complexos no setor automóvel, divididos em duas categorias: **Iluminação e Interior & Carroceria**

A **MD Group** detém 100% do capital da sociedade por quotas **MD Plásticos** - Fabricação de artigos plásticos, Lda., com sede em Valado dos Frades, Navarre

As nossas operações estão localizadas Portugal com duas fábricas localizadas no distrito de Leiria, com acesso a mercados em mais de **20 países**

Em 2024, expandimos a nossa capacidade produtiva alinhada com **aquisições estratégicas**



Relatório de Sustentabilidade 2024 14

☰ Mensagem do CEO.
Sobre o Relatório.
Quem somos.
A nossa Estratégia de Sustentabilidade.
Desempenho Ambiental.
Desempenho Social.
Desempenho Governance.

CADEIA DE PRODUÇÃO.

GRI 2-6

A atividade da MD GROUP abrange a fabricação, comercialização, importação e exportação de moldes, peças e acessórios para a indústria, bem como a prestação de serviços especializados na área da moldação. Os nossos clientes são, maioritariamente, internacionais, abrangendo mercados na Europa, Ásia e América.

A cadeia de produção do grupo inclui parceiros tanto a nível nacional quanto internacional. No entanto, grande parte dos fornecedores nacionais adquire os seus materiais no exterior.

O produto final varia consoante a unidade de produção: a MD Moldes dedica-se ao fabrico de moldes, enquanto a MD Plásticos se especializa na produção de peças plásticas para o setor automóvel. Em alguns casos, os clientes optam por adquirir apenas o molde, enquanto outros contratam a produção das peças diretamente à MD Group, processo que é realizado na MD Plásticos. Cada molde é projetado para um determinado número de injeções e, ao atingir o fim da sua vida útil, é geralmente encaminhado para o cliente.

Adicionalmente, o processo produtivo da MD Group envolve a gestão do ciclo de vida de acessórios e ferramentas, bem como a utilização de produtos químicos específicos para prevenir a oxidação das peças de aço, assegurando a qualidade e durabilidade dos componentes fabricados.

Matéria-primas
Plásticos, aço, acessórios para moldes, ferramentas, grafite caixas de cartão

Recursos
Electricidade e água

Impostos
Locais e Nacionais



MD GROUP.

MD MOLDDES

MD PLASTICS

Relatório de Sustentabilidade 2024 15

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

FOOTPRINT GEOGRÁFICO.

GRI 2-6

Recordamos o ano de 2024 como um ano de sucesso.

Mais uma vez, a MD afirma-se como a referência no setor dos moldes em Portugal, destacando-se num mercado altamente competitivo e inovador, com uma vasta gama de produtos disponíveis para clientes de diferentes marcas, segmentos e tecnologias.

Produzimos **+12M** peças para **+20** países

AMÉRICA	EUROPA	ÁFRICA	ÁSIA
<ul style="list-style-type: none"> Argentina Brazil Canada Estados Unidos Mexico 	<ul style="list-style-type: none"> Alemanha Espanha França Italia Reino Unido Rússia Suécia Turquia Ucrânia 	<ul style="list-style-type: none"> África do Sul Marruecos Tunísia 	<ul style="list-style-type: none"> China Índia Taipe Japão

Relatório de Sustentabilidade 2024 16

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

ESTRUTURA DO CORPORATE GOVERNANCE.

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13

As práticas de administração da MD Group baseiam-se na implementação de estratégias sólidas, focadas em diretrizes eficazes de corporate governance e gestão de riscos. As nossas ações transmitem transparência, integridade, equidade e responsabilidade. A MD Group adota um modelo de governo estruturado em torno do Conselho de Administração. Este conselho é responsável pela gestão das diferentes áreas de atuação e de apoio às unidades de produção do grupo. Assim, o foco está na continuidade das operações, na criação do valor a longo prazo e no alinhamento aos interesses dos acionistas e stakeholders.

No decorrer do ano de 2024, o Conselho de Administração, composto por 5 membros, discutiu sobre diversas temáticas relacionadas com ESG em 12 reuniões.

```

graph TD
    CA[CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO] --> CD[COMITÉ DE DIREÇÃO]
    CD --> FIT[FINANCE & IT]
    CD --> P[PROCUREMENT]
    CD --> SM[SALES & MARKETING]
    CD --> HRE[HR & EHS]
    
```

Nomeação, seleção e avaliação
Na MD Group adotamos políticas que direcionam os processos de nomeação, seleção e avaliação de desempenho dos órgãos de governança.

Política de remuneração
As políticas de remuneração aos membros do Conselho de Administração são delineadas pelo próprio Conselho de Administração relativamente ao Diretor Executivo (CEO) e Administradores remunerados. A política de remuneração da MD Group é orientada pelas melhores práticas de mercado, com foco no equilíbrio competitivo interno e externo para atrair e reter profissionais qualificados.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

2. A NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE.

Escolha um tema e clique para saber mais

- > O Nosso Compromisso com a Sustentabilidade
- > Estratégia de Sustentabilidade
- > Governance Sustentável
- > Materialidade
- > Stakeholders

Relatório de Sustentabilidade 2024 18

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **[A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#)** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.

Na MD Group adotamos estratégias dinâmicas que respondem de forma eficaz aos desafios impostos pelas diferentes partes interessadas com as quais colaboramos. O objetivo central da nossa política de sustentabilidade, promove uma cultura de Responsabilidade Social Corporativa, reforçando a proposta de valor da organização a longo prazo, mantendo o equilíbrio entre o bem-estar das pessoas, o crescimento da empresa, o apoio às comunidades em que atuamos, gestão de recursos e a preservação do meio ambiente.

Neste contexto, é possível dividir a intervenção da MD Group em três eixos fundamentais:

AMBIENTE.
Implementação de medidas que promovem uma transição justa e inclusiva para um modelo de desenvolvimento económico sustentável, com foco na incorporação de preocupações ambientais nos modelos de gestão de risco e na gestão de recursos.

SOCIEDADE.
Compromisso ativo com as comunidades internas e externas, garantindo impacto positivo no desenvolvimento social e humano.

GOVERNANCE.
Integração dos princípios de sustentabilidade nos processos de decisão, reforçando a transparência e a responsabilidade nas operações.

OS NOSSOS COMPROMISSOS.

COMPROMISSO 1.
Cumprir os requisitos legais e técnicos aplicáveis, assegurando a segurança e saúde no trabalho

COMPROMISSO 2.
Envolver e potenciar o desenvolvimento das competências de todos os colaboradores da organização

COMPROMISSO 3.
Promover relações baseadas na transparência e na ética empresarial com todas as partes interessadas

Relatório de Sustentabilidade 2024 19

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **[A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#)** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.

A MD Group reconhece que a sustentabilidade corporativa assenta no compromisso com a excelência operacional e na melhoria contínua dos seus processos. Neste contexto, a empresa assume um papel ativo no combate às alterações climáticas, na mitigação dos seus impactos, na gestão eficiente dos recursos e na promoção de um diálogo construtivo com os seus stakeholders, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento económico e social das comunidades em que opera.

Em 2023, a MD Group realizou uma auditoria energética, da qual resultou um Plano de Ação para o período de 2022 a 2026, com medidas estratégicas para otimizar o desempenho ambiental da empresa.

Com o objetivo de monitorizar o seu impacto ambiental, desde 2022, a MD Group participa na avaliação da EcoVadis. Nesse ano, obtivemos uma pontuação de 52 (na licenciada ESG), sem alcançar qualquer medalha, o que evidenciou a necessidade de melhorias significativas na abordagem aos critérios ESG.

REALIZAÇÃO DE AUDITORIA ENERGÉTICA

PLANO DE AÇÕES 2022 - 2026

Ranking e Avaliação EcoVadis*

AVANÇOS ATÉ 2023.

OBJETIVO.	PROPÓSITO.
Formação da Equipa de Sustentabilidade	Promover o impacto positivo, inovação, eficiência e responsabilidade ambiental
Lançamento inaugural do: mês dedicado ao Ambiente (Março e Saúde e Segurança no Trabalho (Abril))	Promover conscientização, boas práticas e cultura sustentável
Lançamento da 1ª Newsletter anual de Saúde e Segurança no Trabalho e do Ambiental	Conectar, conscientizar e impulsionar a sustentabilidade e a segurança
Obtenção do Licenciamento Industrial e Ambiental (SIRE e TUA)	Garantir conformidade, sustentabilidade e operação responsável da empresa
Formação e implementação do Canal de Denúncias (Canal da Integridade)	Promover transparência, ética e responsabilidade corporativa
Realização de Saúde Mental e Vida Saudável	Promover a saúde mental e estilo de vida saudável
Plano de Gestão de Solventes - Redução de COVs	Minimizar impactos ambientais e melhorar a qualidade do ar

*Pontuação ponderada que reflete uma avaliação de sustentabilidade para cada uma das 1000 organizações, incluindo a responsabilidade social corporativa em quatro áreas: Ambiental, Direitos Humanos e Práticas Laborais, Ética e Avaliação Sustentável.

Relatório de Sustentabilidade 2024 20

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **[A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#)** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.

Em 2024, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, alcançamos a **medalha de Bronze**, posicionando-nos entre as **35% das empresas mais bem avaliadas** (percentil 65 ou superior). Esta conquista foi impulsionada, sobretudo, por avanços significativos nas áreas dos direitos laborais e humanos, bem como na categoria de Compras Sustentáveis, reforçando o nosso compromisso com as melhores práticas globais.

Em 2024, foi definida a **Matriz de Materialidade** e o **Sustainability Road Map**, um marco essencial para identificar e priorizar os temas mais relevantes para a empresa. Esta ferramenta estratégica orienta a tomada de decisões, assegurando um foco estruturado nos aspetos económicos, sociais e ambientais que impactam a sustentabilidade e impulsionam o valor a longo prazo da MD Group.

REALIZAÇÃO DE AUDITORIA ENERGÉTICA

PLANO DE AÇÕES 2022 - 2026

Ranking e Avaliação EcoVadis*

AVANÇOS EM 2024.

OBJETIVO.	PROPÓSITO.
Introdução de Compras Sustentáveis na MD Group	Incorporar práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor
PRFN - Implementação da medida 2 (Controlo de Iluminação)	Otimizar consumo energético
Certificação e início dos trabalhos para aumento do parque de painéis fotovoltaicos	Expandir energia renovável, reduzindo custos e impacto ambiental
Realização do 1º simulador de incêndio e derrame químico	Garantir segurança, preparo e resposta eficaz a emergências
Formação em Liderança e Compliance (RGRC)	Desenvolver líderes éticos e alinhados com normas regulamentares
Realização de 1ª Avaliação dos Riscos Psicossociais por uma entidade externa	Identificar e mitigar riscos psicossociais, promovendo um ambiente saudável
Revisão e tradução do Código de Ética e Conduta MD	Atualizar e comunicar valores essenciais, garantindo conformidade e transparência
Formação de Avaliação de Desempenho para os Avaliadores	Capacitar colaboradores para garantir feedback justo e eficaz
Implementação da Plataforma no âmbito da sensibilização da organização para a Cibersegurança	Fortalecer a cultura de cibersegurança, protegendo dados e ativos organizacionais

*Pontuação ponderada que reflete uma avaliação de sustentabilidade para cada uma das 1000 organizações, incluindo a responsabilidade social corporativa em quatro áreas: Ambiental, Direitos Humanos e Práticas Laborais, Ética e Avaliação Sustentável.

Relatório de Sustentabilidade 2024 21

31 de 53

Mod5.233_00

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.

A MD Group mantém o compromisso de impulsionar a sustentabilidade e consolidar as iniciativas em curso, assegurando a execução do Plano de Ação 2022-2023, decorrente da auditoria energética, essencial para otimizar a eficiência energética, reduzir a pegada de carbono e reforçar a gestão responsável dos recursos.

Até 2026, a empresa pretende alcançar a meta de Prata na Escala de Prata na EcoVadis, refletindo o progresso no adócio de práticas sustentáveis e nos critérios ESG. Para isso, serão implementadas iniciativas focadas na **descarbonização, economia circular e transparência na cadeia de valor**. Além disso, desenvolveu um plano de estratégia de sustentabilidade 2024-2029 alinhado com os ODS e as diretrizes da União Europeia.

A **capacitação dos colaboradores** continuará a ser uma prioridade, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental e social. A sustentabilidade será integrada nos processos de decisão, garantindo um crescimento equilibrado e a criação de valor para todas as partes interessadas.

A MD Group reafirma, assim, o seu **compromisso com a melhoria contínua**, mantendo a sustentabilidade no centro da sua estratégia empresarial.

PRÓXIMOS PASSOS - ATÉ 2029.	PROPÓSITO.
OBJETIVO.	PROPÓSITO.
Capacitar os colaboradores em matéria de sustentabilidade	Promover alinhamento interno com as metas ESG
Alcançar zero emissões até 2040	Reduzir a pegada carbónica da organização
Alinhar a estratégia da organização com o Agenda 2030	Reforçar o compromisso da organização com as metas globais de sustentabilidade
Incentivar o desenvolvimento do talento	Desenvolver iniciativas associadas ao desenvolvimento do talento
Produzir com recurso a produtos e serviços sustentáveis no seu ciclo de vida	Promover a produção responsável com foco na redução de impactos ambientais
Materializar o propósito da MD com ações de formação e bem-estar físico e mental das pessoas	Cuidar das pessoas promovendo saúde, inclusão, segurança e desenvolvimento dentro e fora do local de trabalho

Relatório de Sustentabilidade 2024 22

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE.

Com o propósito essencial de estabelecer diretrizes estratégicas e ações alinhadas com o objetivo de uma empresa sustentável, a MD Group definiu com base no seu Plano Estratégico de Sustentabilidade até 2029, 3 pilares estratégicos e ambições a longo prazo.

Preservar a Excelência e Inovação Contínua

Contribuir para uma Sociedade mais Saudável

Atuar com Integridade, Ética e Confiança

Estes pilares abrangem temas, metas e indicadores chave que visam potencializar os impactos positivos das operações, enquanto reduzem os negativos. Os resultados e ações ligadas a estas áreas são detalhados nos capítulos do relatório, integrando análises qualitativas e quantitativas. A base para estas iniciativas é o estudo de materialidade, que identifica os temas mais relevantes para a empresa.

A nossa estratégia a longo prazo resulta num conjunto de preocupações e compromissos que assumimos tanto a nível interno como externo:

Internamente, pretendemos:

- Garantir a saúde e o bem-estar de cada um
- Reduzir a nossa pegada ecológica
- Assegurar uma cultura inclusiva que respeite e valorize a diversidade e as competências de cada pessoa

Do ponto de vista externo, comprometemo-nos a:

- Incentivar e promover estilos de vida mais saudáveis
- Desenvolver soluções acessíveis para todos
- Privilegiar fornecedores que adotem práticas responsáveis
- Assegurar a inclusão, em todas as suas formas, na gestão do negócio

As mudanças climáticas são uma realidade atual. É imperativo que exista cada vez mais uma maior consciencialização das ações do dia a dia e de como podemos implementar mudanças para um planeta mais sustentável.

Estas ações reforçam princípios de transparência, ética e integridade, respeitando os interesses de acionistas e do grupo de stakeholders.

O ano de 2024 foi fulcral na definição e comunicação da nossa estratégia de sustentabilidade, pelo que levámos a cabo várias atividades com o objetivo de que toda a organização pudesse estar envolvida no mesmo objetivo.

LET'S KEEP LIGHTING THE FUTURE.

Relatório de Sustentabilidade 2024 23

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** | [Desempenho Ambiental](#) | [Desempenho Social](#) | [Desempenho Governança](#)

GOVERNANCE SUSTENTÁVEL.

GRI 2-9 | GRI 2-12 | GRI 2-13

Sustentabilidade na MD Group

A MD está comprometida em integrar a sustentabilidade no centro das suas operações e estratégias, promovendo o equilíbrio entre crescimento económico, responsabilidade social e preservação ambiental.

Com uma gestão estruturada, iniciativas inovadoras e alinhamento com os principais frameworks internacionais, a MD empenha-se em identificar e mitigar riscos, bem como potenciar oportunidades que garantam a longevidade do negócio e a criação de valor para a sociedade.

Esta abordagem traduz-se também no investimento em formações específicas, promovendo a capacitação das equipas e o fortalecimento da cultura de sustentabilidade. A MD desenvolve ações focadas no uso responsável de recursos, e na redução dos impactos ambientais, nomeadamente através de uma gestão eficiente. Foram realizadas formações em liderança, compliance, avaliação de desempenho e gestão de emergências, além de iniciativas de sensibilização em cibersegurança e compras sustentáveis.

Projetos como a ampliação do parque fotovoltaico e a gestão de resíduos reforçam a sustentabilidade como um eixo estratégico da organização. Paralelamente, a MD promove o bem-estar das comunidades onde se insere, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Estrutura de Governança para a Sustentabilidade

O Comité de Sustentabilidade da MD Group integra representantes dos departamentos de Recursos Humanos, Ambiente, Saúde & Segurança e Qualidade, promovendo uma abordagem colaborativa. A supervisão estratégica dos temas ESG é assegurada pelo CEO.

As reuniões ocorrem conforme necessário, com foco na monitorização de iniciativas e no alinhamento com os objetivos da organização, garantindo uma gestão ágil e adaptada às exigências regulatórias e das partes interessadas.

Relatório de Sustentabilidade 2024 24

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

MATERIALIDADE.

GRI 2-14 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

Em linha com o apresentado na Estratégia de Sustentabilidade, a MD Group compromete-se a realizar estudos periódicos a fim de identificar os aspetos mais relevantes para os seus negócios e stakeholders e os principais riscos e oportunidades da empresa a curto, médio e longo prazo.

Neste sentido, em 2024, com o objetivo de definir a nossa estratégia de sustentabilidade realizámos o primeiro estudo de materialidade da MD Group. Esta análise teve como objetivo identificar e priorizar os principais temas ESG nos quais a organização impacta e que somos indistintamente impactados.

- Definição das premissas e avaliação do cenário estratégico:**
 - Análise dos mecanismos de mercado e principais frameworks de sustentabilidade
 - Levantamento dos temas mais relevantes para as empresas que atuam no mesmo setor da MD Group.
- Levantamento das necessidades com os stakeholders** da MD Group, visando identificar os temas mais relevantes na sua visão e na atividade que desempenha na empresa.
- Levantamento dos principais riscos e oportunidades** do negócio no curto, médio e longo prazo.
- Avaliação da dupla materialidade** considerando a importância dos temas levantados do ponto de vista da materialidade de impacto e da materialidade financeira.
- Definição da estratégia de sustentabilidade** após a identificação dos 15 temas materiais, que deverão refletir os esforços da MD Group promovendo práticas sustentáveis. Os temas identificados estão relacionados à estratégia de sustentabilidade da MD Group.

Relatório de Sustentabilidade 2024 Materialidade 25

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

OS NOSSOS STAKEHOLDERS.

- Colaboradores
- Clientes
- Acionistas
- Fornecedores
- Banca
- Instituições de Ensino
- Entidades Reguladoras/ Certificadoras
- Vizinhança e Comunidade Local

Moldamos a sustentabilidade e transparência em toda a cadeia de valor.

Relatório de Sustentabilidade 2024 Materialidade 26

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

Relatório de Sustentabilidade 2024 Materialidade 26

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-los ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também receber contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024 Materialidade 27

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos **A nossa Estratégia de Sustentabilidade** Desempenho Ambiental Desempenho Social Desempenho Governance

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na MD Group, os colaboradores são a força motriz do nosso crescimento e inovação. O nosso propósito é promover um ambiente de trabalho inclusivo, motivador e alinhado com os nossos valores, garantindo que cada profissional tenha as condições ideais para se envolver, contribuir e crescer dentro da empresa.

O nosso compromisso inclui:

- Criar um ambiente de trabalho seguro, ético e colaborativo
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e capacitação contínua
- Incentivar a participação ativa dos colaboradores nas decisões e no crescimento da empresa
- Promover a diversidade, equidade e inclusão em todas as áreas da organização
- Garantir um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

- Site
- LinkedIn
- YouTube
- Canais de comunicação internos
- Políticas da empresa
- Acordos coletivos
- Relatórios de sustentabilidade
- Canal de Integridade
- Ações de formação

Relatório de Sustentabilidade 2024 Materialidade 27

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES**
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na MD Group, os clientes são a base do negócio e estão no centro das nossas decisões. O nosso propósito de envolvimento visa estabelecer uma relação de confiança, proximidade e transparência, garantindo que as suas necessidades e expectativas sejam continuamente atendidas. Queremos proporcionar soluções inovadoras e sustentáveis, promovendo a excelência na experiência do cliente.

- O nosso compromisso inclui:
- Garantir um atendimento personalizado e eficaz
 - Oferecer produtos e serviços de alta qualidade e acessíveis
 - Escutar ativamente o feedback para melhorias contínuas
 - Assegurar práticas éticas e sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

- Serviço de Atendimento ao Cliente
- Serviços e diálogo direto na rede comercial
- Sítio
- LinkedIn
- Youtube
- Relatório de sustentabilidade

28

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS**
- FORNECEDORES
- BANCA
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na organização, reconhecemos os acionistas como parceiros estratégicos fundamentais para o crescimento e sustentabilidade do negócio. O propósito de envolvimento visa garantir transparência, confiança e criação de valor a longo prazo, assegurando uma comunicação clara e acessível sobre a performance e estratégia da empresa.

- O nosso compromisso inclui:
- Assegurar um retorno sustentável sobre os investimentos
 - Promover uma cultura de governança corporativa responsável e ética
 - Garantir a transparência na divulgação de informações financeiras e estratégicas
 - Mantêr um diálogo contínuo para fortalecer a relação de confiança e alinhamento de interesses

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

- Relatórios Financeiros e de Sustentabilidade

29

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES**
- BANCA
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na MD Group, reconhecemos os fornecedores como parceiros fundamentais para garantir a qualidade, inovação e sustentabilidade dos nossos produtos e serviços. O nosso propósito de envolvimento visa estabelecer relações de confiança, ética e transparência, promovendo práticas responsáveis ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

- O nosso compromisso inclui:
- Estabelecer parcerias de longo prazo baseadas na transparência e no respeito mútuo
 - Garantir a conformidade com padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade
 - Promover práticas éticas e responsáveis, alinhadas com os princípios ESG
 - Assegurar processos justos e competitivos na seleção e contratação de fornecedores

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

- Serviço de Atendimento ao Cliente
- Sítio
- LinkedIn
- Youtube
- Serviços e diálogo direto

30

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolvê-lo ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todas as partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA**
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Reconhecemos as instituições bancárias como parceiros estratégicos essenciais para a sustentabilidade e crescimento do nosso negócio. O propósito é garantir uma relação baseada na confiança, transparência e gestão financeira responsável, assegurando uma comunicação eficaz e o cumprimento das melhores práticas do mercado.

O nosso compromisso inclui:

- Assurar uma gestão financeira sólida e transparente
- Cumprir rigorosamente todas as obrigações legais e regulamentares.
- Mantêr uma relação de parceria para otimizar investimentos e financiamentos
- Garantir a transparência na prestação de contas e na comunicação de riscos
- Alinhar estratégias financeiras com os princípios de sustentabilidade e ESG

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

Relatórios Financeiros e de Sustentabilidade

31

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA**
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

O propósito de envolvimento da MD Group com os Institutos de Ensino é fortalecer a colaboração entre a ensino e o setor empresarial, promovendo a formação de profissionais capacitados que atendam às necessidades atuais do mercado.

A MD Group procura estabelecer parcerias com universidades e centros de investigação para desenvolver programas de formação e pesquisa conjunta, proporcionando aos estudantes oportunidades de estágio, projetos, práticas e acesso a uma rede profissional.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

Site
LinkedIn
Youtube

32

Quem somos. **A nossa Estratégia de Sustentabilidade.** Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA**
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na MD Group, reconhecemos o papel fundamental das entidades reguladoras e certificadoras na garantia da conformidade, qualidade e credibilidade das nossas operações. O nosso propósito de envolvimento visa assegurar uma relação baseada na transparência, no cumprimento rigoroso das normas e na melhoria contínua dos nossos processos.

O nosso compromisso inclui:

- Cumprir todas as legislações, regulamentações e normas aplicáveis
 - Mantêr uma comunicação transparente e proativa com as entidades reguladoras
 - Garantir a certificação dos nossos processos e produtos de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e segurança
 - Adotar boas práticas de governança corporativa e sustentabilidade
- Estar sempre alinhados com atualizações regulatórias e inovações do setor

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

Serviços e diálogo direto

33

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS.

Na MD Group, a relação com os stakeholders é uma prioridade estratégica. Mantemos uma comunicação contínua através de diversos canais, permitindo não apenas auscultar as suas opiniões, mas também envolver os ativamente na definição da nossa estratégia. A transparência, baseada na responsabilidade de prestar contas de forma clara e acessível a todos os que têm um interesse legítimo, é um dos pilares fundamentais desta relação.

O diálogo ativo com os stakeholders não só nos permite partilhar os resultados das nossas atividades, como também recolher contributos essenciais sobre as suas expectativas e necessidades. Esta interação contínua impulsiona a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Promovemos uma comunicação aberta e construtiva, sustentada na transparência e no compromisso com um crescimento sólido e sustentável.

Acreditamos que a troca de informação e o envolvimento contínuo de todos os partes interessadas são fundamentais para fortalecer a nossa atuação e gerar um impacto positivo duradouro.

Relatório de Sustentabilidade 2024

Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.

STAKEHOLDERS.

Escolha um tema e clique para saber mais

- COLABORADORES
- CLIENTES
- ACIONISTAS
- FORNECEDORES
- BANCA
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- ENTIDADES REGULADORAS/ CERTIFICADORAS
- VIZINHANÇA E COMUNIDADE LOCAL

PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO.

Na MD Group, acreditamos que o nosso crescimento deve estar alinhado com o desenvolvimento sustentável da comunidade onde operamos. O nosso propósito de envolvimento visa fortalecer laços com a vizinhança e contribuir positivamente para o bem-estar social, ambiental e económico das comunidades locais.

- O nosso compromisso inclui:
- ▶ Melhorar impactos ambientais e promover práticas sustentáveis.
 - ▶ Incentivar a economia local através de parcerias e oportunidades de emprego.
 - ▶ Apoiar iniciativas sociais, culturais e educativas na comunidade.
 - ▶ Manter um diálogo aberto e transparente com as instituições e entidades locais.
 - ▶ Fomentar a voluntariado corporativo e a participação ativa dos colaboradores em ações comunitárias.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO.

- ▶ Site
- ▶ LinkedIn
- ▶ YouTube

34

Mensagem do CEO Sobre o Relatório

3. DESEMPENHO AMBIENTAL.

- ▶ Destaques
- ▶ Iniciativas de Redução do Impacte Ambiental
- ▶ Eficiência Energética
- ▶ Consumo de Água e Gestão de Resíduos
- ▶ Emissões de Gases com Efeito de Estufa

Escolha um tema e clique para saber mais



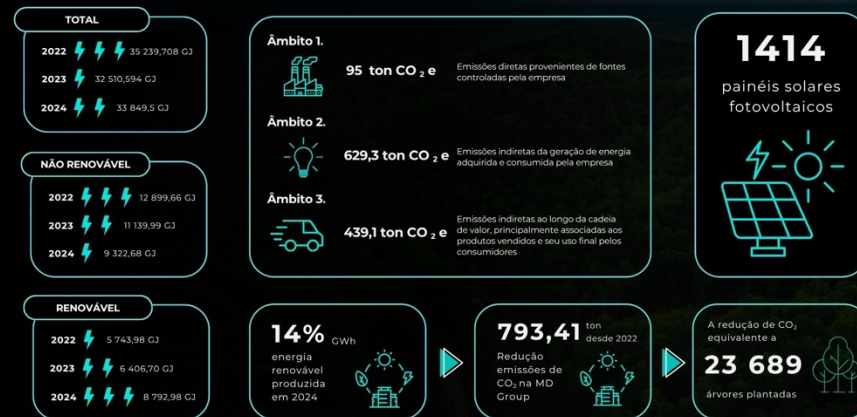
ODS Relacionados



Relatório de Sustentabilidade 2024

35

Mensagem do CEO Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governança.



Relatório de Sustentabilidade 2024

36

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. **Desempenho Ambiental.** Desempenho Social. Desempenho Governance.

INICIATIVAS DE REDUÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL.

Na MD Group, assumimos a responsabilidade pela melhoria contínua do nosso desempenho ambiental, conscientes da importância de uma gestão eficiente dos recursos naturais e da necessidade de reduzir os impactos e riscos ambientais das nossas operações.

O nosso Sistema de Gestão Ambiental, alinhado com as melhores práticas da norma NP EN ISO 14001, reflete este compromisso de forma clara e estruturada. Além disso, temos vindo a reforçar iniciativas que promovem comportamentos responsáveis e produtivos entre os nossos colaboradores e parceiros, fortalecendo a nossa estratégia de gestão ambiental.

Estas ações demonstram o compromisso da MD Group com a minimização dos impactos ambientais, integrando a sustentabilidade como um princípio fundamental da nossa cultura organizacional e das nossas atividades. As decisões relacionadas a estas iniciativas consideram critérios ambientais e de sustentabilidade no processo de análise e aprovação.

Estas ações não só reforçam o desempenho ambiental da MD Group, como também contribuem para a eficiência operacional e a resiliência da empresa face aos desafios climáticos.

INICIATIVAS DECORRENTES DA AGENDA DA SUSTENTABILIDADE

AUMENTO DOS PAINÉIS SOLARES

Estudos e negociação para aumento da quantidade de painéis fotovoltaicos para iniciar em 2025.

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS

Implementação de um sistema para tratamento de águas utilizadas no processo produtivo na MD Plastics.

CALCULO DAS EMISSÕES DE GEE

Implementação da contabilização de emissões de âmbito 1, 2 e 3.

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA


E disponibilização de carregadores elétricos nos parques de estacionamento das unidades de produção.

MATERIAL REUTILIZÁVEL E RECICLADO

Na MD Plastics, as embalagens do projeto VW são reutilizadas, e o material reciclado foi integrado ao processo produtivo de VW.

CONTROLO DE CONSUMO

Implementação do controlo de consumos energéticos das máquinas.



Relatório de Sustentabilidade 2024 37

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. **Desempenho Ambiental.** Desempenho Social. Desempenho Governance.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

GRI 3-3 | 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4 | 302-5

No setor de moldes e indústria, o consumo de energia, a gestão de resíduos e a utilização de recursos naturais continuam a ser fatores determinantes nos impactos ambientais.

Em 2024, a energia solar autoproduzida nos painéis fotovoltaicos instalados no edifício da MD Moldes representou 14,03% da energia total consumida pela empresa, refletindo um avanço significativo na utilização de fontes renováveis. A MD Group iniciou em 2024, o processo de expansão do parque de painéis fotovoltaicos, com o objetivo de aumentar a produção interna de energia renovável e maximizar a eficiência energética.

Verificou-se uma redução contínua no consumo de energia não renovável, que passou de 11 139,99 GJ em 2023 para 8 792,98 GJ em 2024, ao mesmo tempo que o consumo de energia renovável aumentou para 8 792,98 GJ. Este progresso traduziu-se num aumento da eficiência energética, que atingiu os 51,6% em 2024.

Estas melhorias resultam, em grande parte, da otimização do consumo de eletricidade e da redução no uso de combustíveis fósseis, estando alinhadas com a estratégia da empresa de diminuição da pegada de carbono e compromisso com a sustentabilidade.

As medidas de gestão energética implementadas pela MD Group encontram-se em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em especial com o ODS 7 (Energia Acessível e Limpas) e o ODS 13 (Ação Climática), reforçando o compromisso da empresa com práticas responsáveis e sustentáveis em todas as suas operações.

Consumo de Energia	Unidade de medida	2022	2023	2024
Não renovável	GJ	12 899,66	11 139,99	9 322,68
Renovável	GJ	5 743,98	6 406,70	8 792,98
Aquiduct	GJ	16 596,07	14 963,90	15 733,84
Vendida	GJ	0	0	0
Total	GJ	35 239,71	32 510,59	33 849,50

Nota: Os dados apresentados para a eficiência energética referem-se exclusivamente à unidade da MD Moldes. Sendo este o primeiro relatório anual não é possível proceder à consolidação integral da informação, nomeadamente dos dados referentes à MD Plastics.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

	Unidade de medida	2022	2023	2024
Fontes de energia não renováveis				
Gás propano/ GLP	GJ	16,928	94,25	27,65
Gasolina	GJ	131,83	138,22	125,13
Diesel	GJ	1 630,10	1 228,97	1 029,48
Eletricidade (rede)	GJ	11 120,80	9 678,55	8 140,42
Total	GJ	12 899,66	11 139,99	9 322,68
Fontes de energia renováveis				
Energia solar (autoprodução)	GJ	2 030,64	2 488,54	2 354,16
Energia renovável consumida ¹	GJ	5 515,03	6 229,04	8 642,95
Energia renovável produzida	GJ	2 030,64	2 488,54	2 354,16
Eficiência energética ²	%	33,15	39,16	51,5
Proporção de Energia Solar no Consumo Total	%	12,21	15,64	14,03
Energia direta (combustíveis fósseis) ³	GJ	1 761,93	1 367,18	1 154,61
Energia direta (combustíveis fósseis) ⁴	GJ	228,95	177,66	150,03
Intensidade Energética	tep/m€	0,115	0,086	0,074
Consumo Total de Energia ⁵	GJ	16 635,82	15 907,60	16 783,36

¹ Valores da UPAC e Energia Renovável comprada ao fornecedor de energia elétrica.
² Corresponde à percentagem de energia renovável consumida. Para o cálculo foram utilizados valores da UPAC e da energia renovável adquirida.
³ O valor da energia direta corresponde à soma do diesel e da gasolina de origem fóssil.
⁴ O valor da energia direta corresponde à soma do diesel e da gasolina de origem "Energia Verde".
⁵ Para o cálculo foram utilizados valores da UPAC e da energia renovável adquirida.

Relatório de Sustentabilidade 2024 38

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. **Desempenho Ambiental.** Desempenho Social. Desempenho Governance.

CONSUMO DE ÁGUA E GESTÃO DE RESÍDUOS.

GRI 303-1 | 303-5 | 306-1 | 306-3

CONSUMO DE ÁGUA.

Como referido anteriormente, a MD Plastics tem vindo a implementar um conjunto de medidas para uma gestão hídrica mais eficiente, destacando-se a instalação de um sistema de tratamento de águas utilizadas no processo produtivo. Este sistema permite a reutilização e tratamento adequado da água, reduzindo o impacto ambiental e otimizando o seu consumo.

Toda a água utilizada nas nossas instalações é fornecida pelos serviços municipalizados, sendo posteriormente encaminhada para a rede de saneamento municipal dos locais onde operamos. De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), as bacias hidrográficas que abastecem a água municipal aduana nas unidades da Barosa e do Villedo das Frades encontram-se em zonas classificadas como áreas de stress hídrico extremamente elevado (>80%).

Segundo o Aqueduct 4.0, o stress hídrico é medido com base na proporção entre a procura total de água e as reservas renováveis disponíveis (superficiais e subterráneas). Esta avaliação inclui o consumo doméstico, industrial, agrícola e pecuário, sendo que valores mais elevados indicam maior concorrência entre os utilizadores.

Em conformidade com o GRI 303-5, o consumo de água reportado considera toda a água retirada para as operações, subtraída da água devolvida ao meio ambiente através da rede pública de esgotos. Como toda a água consumida nas nossas unidades é tratada e devolvida à rede municipal, o consumo líquido efetivo é minimizado. Estamos ainda a avaliar indicadores de reutilização interna de água para promover uma maior eficiência hídrica.

Em 2024, o consumo de água atingiu 8 540 m³, representando um aumento de 14,65% face a 2023, onde foram consumidos 7 449 m³. Este aumento deve-se principalmente ao crescimento da atividade produtiva nas unidades industriais. Ainda assim, apesar do aumento, foram implementadas medidas de gestão hídrica mais eficiente, conforme mencionado anteriormente.

Importa ainda referir que, nos anos de 2023 e 2024, não ocorreram descargas de águas residuais provenientes de processos industriais.

GESTÃO DE RESÍDUOS.

Dada a natureza das operações da MD Group, onde a MD Moldes tem como matéria-prima predominante o aço e a MD Plastics o plástico, o consumo de materiais e a gestão de resíduos são aspetos essenciais da nossa atividade. Nesse sentido, temos vindo a apostar na reciclagem e reutilização de processos como parte da nossa transformação, tanto internamente como no relacionamento com parceiros e fornecedores. Esta iniciativa tem como objetivo reduzir o desperdício e, consequentemente, diminuir a nossa pegada ambiental.

Na MD Plastics, reforçamos a nossa aposta na economia circular ao integrar embalagens reutilizáveis no projeto VW, reduzindo a necessidade de novos recursos e minimizando o impacto ambiental.

O compromisso da MD Group com a sustentabilidade reflete-se também na gestão responsável dos resíduos gerados nas nossas operações. Em 2024, o total de resíduos gerados foi de 535 897 kg, registando um aumento em relação a 2023, quando foram gerados 485 541 kg. Deste total, os resíduos perigosos diminuíram de 50 978 kg em 2023 para 33 903,5 kg em 2024, evidenciando esforços na redução deste tipo de resíduos. Quanto aos resíduos não destinados à reciclagem, houve também uma redução, passando de 70 736 kg em 2023 para 65 450 kg em 2024.

Em 2023, 85,4% dos resíduos gerados foram reciclados. Já em 2024, esse valor aumentou para 87,8%, refletindo os esforços contínuos da MD Group na valorização de resíduos e na adoção de práticas alinhadas à economia circular.

Continuamos a trabalhar para expandir estas práticas, promovendo a eficiência operacional e a sustentabilidade ambiental em todas as nossas atividades.

	Unidade de medida	2023	2024
Resíduos totais gerados	KG	485 541	535 897
Resíduos perigosos gerados	KG	50 978	33 903,5
Resíduos gerados não reciclados	KG	70 736	65 450
Taxa de Reciclagem	%	85,43%	87,79%

Relatório de Sustentabilidade 2024 39

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. **Desempenho Ambiental.** Desempenho Social. Desempenho Governance.

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO ESTUFA.

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Consciente do impacto ambiental do setor dos moldes para a indústria automóvel, a MD Group reconhece a importância da caracterização das Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e está empenhada em implementar soluções que contribuam para a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada.

Nesse sentido, a organização tem vindo a desenvolver estratégias para reduzir a sua pegada ambiental, desde a conceção e fabrico dos moldes até ao processo de injeção. Como parte deste compromisso, a MD Group iniciou o cálculo da sua pegada de carbono desde 2023, permitindo identificar a quantidade de GEE gerados ao longo das diferentes fases do processo produtivo. Esta análise é essencial para definir medidas eficazes de compensação, controlo, redução e mitigação das emissões.

Com um compromisso claro com a neutralidade carbónica até 2040, a MD Group continua a trabalhar na optimização dos processos produtivos, na redução de desperdícios e na integração de materiais reciclados e reutilizáveis no fabrico, reforçando o seu papel na transição para uma indústria mais sustentável.

Importa referir que, à data de publicação deste relatório, ainda não se encontravam disponíveis todos os dados relativamente às emissões do Âmbito 3.

	2021	2022	2023	2024	
Âmbito 1 - Emissões diretas de GEE					
Consumo de combustíveis na frota	ton CO ₂ e / L	125	146	113	95
Total âmbito 1		125	146	113	95
Âmbito 2 - Emissões indiretas de GEE					
Consumo de eletricidade nas instalações	ton CO ₂ e / MWh	1 426	657	603	629
Total âmbito 2		1 426	657	603	629
Âmbito 3 - Outras emissões indiretas de GEE					
Apo (produção)	ton CO ₂ e / ton	1 607,65	2 459,6	1 396,4	-
Tratamento térmico	ton CO ₂ e / ton	84,7	129,6	73,6	-
Serviços subcontratados	ton CO ₂ e	499,1	230,0	211,1	220,2
Transporte (deslocações de trabalhadores para as instalações)	ton CO ₂ e	-	-	219	219
Transporte de materiais (fornecedores)	ton CO ₂ e / ton X km	502,4	768,6	436,4	-
Transporte de moldes (clientes)	ton CO ₂ e / ton X km	617,69	115,26	146,38	-
Resíduos gerados nas operações		111,6	114,5	223	-
Deslocações em trabalho	ton CO ₂ e / km	-	129,52	133,22	-
Total âmbito 3		3 423,1	3 944,1	2 838,9	439,1
Total das Emissões (Âmbito 1, 2 e 3)		4 974,6	4 747,1	3 554,9	1 163,4

NOTA: Os dados apresentados referem-se exclusivamente à unidade da MD Moldes. Sendo este o primeiro relatório, ainda não é possível proceder à consolidação integral da informação, nomeadamente dos dados referidos à MD Plastics.

Relatório de Sustentabilidade 2024 40

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. **Desempenho Social.** Desempenho Governance.

4. DESEMPENHO SOCIAL

Escolha um tema e clique para saber mais

- > Destaques
- > MD Solidária
- > Ações de Responsabilidade Social
- > Segurança e Saúde no Trabalho
- > Diversidade e Inclusão
- > Acolhimento na MD Group
- > Desenvolvimento e Capacitação dos Trabalhadores
- > Atração de Novos Talentos
- > Direitos Humanos
- > Impacto na Comunidade

ODS Relacionados

Relatório de Sustentabilidade 2024 41

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. **Desempenho Social.** Desempenho Governance.

481 colaboradores

94,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,3%	1,7%
Portugal	Irlanda	Alemanha	Índia	Rússia	Ucrânia	Roménia	Brasil	Moldávia

6 colaboradores com diversidade funcional

63% homens / **37%** mulheres

41 ANOS Idade média dos colaboradores

Distribuição por idade dos colaboradores

Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Mais de 50 anos
-------------	--------------------	-----------------

24h de formação por colaborador, em média


91% dos colaboradores com Acordo Coletivo de Trabalho

Relatório de Sustentabilidade 2024 42

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. **Desempenho Social.** Desempenho Governança.


MD SOLIDÁRIA.



RECICLAR FAZ BEM À SAÚDE E AO AMBIENTE.

TODOS PELA IPO


A MD Group integrou a campanha de reciclagem "Todos pela IPO", promovida pelo Electrão e o IPO Lisboa, recolhendo no total 293 toneladas de resíduos eléctricos em 2023. Esta ação gerou um apelo de 30 700 euros para a compra de um sistema de dermatoscopia digital, melhorando o diagnóstico do cancro de pele.



PONTO DE RECOLHA

APOIO A INSTITUIÇÕES LOCAIS

Em 2022, a MD Group assinalou o Dia Internacional do Animal Abandonado com uma campanha solidária de recolha de alimentos e produtos para apoiar o CILVIA, da Nazaré. Com a participação dos seus colaboradores, a iniciativa reforçou o combate ao abandono animal e destacou o compromisso da empresa com a responsabilidade social e o bem-estar animal.




"OUTUBRO ROSA" AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

No ano de 2022, a MD Group juntou-se ao "Outubro Rosa" com uma campanha de sensibilização para a prevenção do cancro da mama. A ação envolveu palestras, rastreios gratuitos e distribuição de materiais informativos.

Relatório de Sustentabilidade 2024 43


Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. **Desempenho Social.** Desempenho Governança.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.




CÃOINHADA MD GROUP

Em 2023, numa manhã de sábado, a MD Group organizou uma caminhada pelo distrito de Leiria, com um total de 6 km, promovendo o bem-estar e o convívio entre os colaboradores. Vários participantes trouxeram os seus animais de estimação, o que tornou o passeio ainda mais especial e animado.




CAMINHADA LAGOA DA ERVEDEIRA

A caminhada na Lagoa da Ervedeira foi uma oportunidade única para reforçar o nosso compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental. Durante a atividade, contribuímos para a biodiversidade local com a colação de rios e cuidados das árvores anteriormente plantadas com ações de limpeza e manutenção. Este evento simboliza o nosso papel ativo na proteção do meio ambiente e no envolvimento comunitário em iniciativas que promovem um planeta mais saudável.



MEIA MARATONA DE LEIRIA

A participação da MD Group na Meia Maratona de Leiria foi um momento marcante para os nossos colaboradores, promovendo o espírito de equipa, o bem-estar e a superação pessoal. Este evento reforçou o nosso compromisso com a saúde e o convívio, demonstrando que, desafiando-nos, impulsionamos o grupo a alcançar novos objetivos, em equipa, dentro e fora da organização.



VOLKSWAGEN RUN 2024

A participação na VW Run 2024 foi mais do que um momento desportivo; foi uma celebração do compromisso da MD Plásticos com a sustentabilidade e a inovação na indústria automóvel. Estar presente neste evento e testemunhar os produtos MD integrados na linha de montagem do T-Roc, na Volkswagen Autoeuropa, reforça o nosso papel como parceiros de confiança e promotores de soluções responsáveis.

Relatório de Sustentabilidade 2024 44

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. **Desempenho Social.** Desempenho Governança.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.

GRI 3-3 | 403-1 | 403-3 | 403-6

O Grupo MD visa consolidar-se como um grupo de empresas sustentáveis perante os seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e sociedade, assumindo o compromisso de desenvolver as suas atividades e processos no meio de uma cultura que valoriza a saúde e a segurança.

Comprometida em garantir as melhores condições para o desempenho profissional dos seus colaboradores, a MD Group prioriza investimentos contínuos em medidas preventivas que promovam a saúde física e o bem-estar.

Além de responder às exigências regulamentares do setor, a organização oferece uma estrutura de cuidados com a saúde que vai além dos requisitos mínimos, reforçando o cuidado e a valorização da comunidade.

VACINAS CONTRA A GRIPE

A MD Group disponibiliza a todos os seus colaboradores o acesso gratuito a vacinas contra a gripe.

PARCERIAS

Criação de parcerias com ginásios, fisioterapeutas, hotéis, clínicas e outras entidades, com o objetivo de fomentar o bem-estar dos colaboradores, dentro e fora da organização.

MEDICINA CURATIVA

Investimento em Medicina Curativa e na pesquisa de novas soluções para Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), reforçando a saúde e segurança dos colaboradores.

PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Realização de rastreios de Vida Saudável e questionários de Saúde Mental, promovendo o acompanhamento do bem-estar físico e psicológico.

USO RESPONSÁVEL DE RECURSOS

Instalação de sinética informativa para sensibilizar os colaboradores sobre o uso responsável de consumíveis e de água no local de trabalho, promovendo práticas sustentáveis.

Avaliação detalhada dos riscos de saúde e segurança


A avaliação dos riscos, embora não estando limitada a estes fatores, incide particularmente nos seguintes:

- Riscos para a audição
- Riscos mecânicos
- Riscos associados à movimentação de cargas
- Riscos derivados de calor e de possíveis descargas
- Riscos Químicos

Além disso, cada unidade tem uma equipa de primeiros socorros que é treinada regularmente para intervir garantindo a segurança em caso de incidente e combate a incêndio.

Fornecimento de Equipamento de Proteção Individual para todos os Trabalhadores e Colaboradores

A MD distribui equipamento de proteção individual aos seus colaboradores para reduzir a exposição aos riscos de saúde e segurança relacionados ao seu trabalho.



Uniforme MD

Relatório de Sustentabilidade 2024 45

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | [A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#) | [Desempenho Ambiental](#) | **Desempenho Social** | [Desempenho Governança](#)

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.

GRI 3-3 | 403-1 | 403-3 | 403-6

O desempenho das atividades profissionais podem gerar impactos adversos na saúde física e mental dos colaboradores, além de colocar a sua segurança em risco. Para minimizar esses efeitos, a nossa equipa monitora riscos, avalia acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e aplica medidas preventivas e corretivas específicas para cada função, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

A MD Group compromete-se a cumprir os requisitos legais, normativos e internos em Segurança e Saúde no Trabalho, prevenção de incêndios e resposta a emergências.

Promove a melhoria contínua dos processos, definindo objetivos, metas e ações proativas, assegurando:

- > Formação e sensibilização dos colaboradores para a prevenção de riscos
- > Desenvolvimento de soluções técnicas, incluindo melhoria de máquinas e uso de produtos químicos mais seguros
- > Envolvimento ativo dos colaboradores na Segurança e Saúde no Trabalho
- > Identificação, avaliação e gestão de riscos para prevenir acidentes e doenças profissionais
- > Implementação de medidas de proteção coletiva e fornecimento de equipamentos de proteção individual
- > Integração de critérios de segurança na estratégia e operações da empresa
- > Comunicação transparente com todas as partes interessadas
- > Garantia de um ambiente de trabalho seguro, em conformidade com normas de ergonomia e segurança
- > Disponibilização de recursos para prevenção de acidentes e gestão de incidentes
- > Divulgação da Política a todos os envolvidos e ao público

Relatório de Sustentabilidade 2024

●
●

46

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | [A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#) | [Desempenho Ambiental](#) | **Desempenho Social** | [Desempenho Governança](#)



Um Compromisso com a Segurança e Diversidade no local de trabalho

Relatório de Sustentabilidade 2024

47

[Mensagem do CEO](#) | [Sobre o Relatório](#) | [Quem somos](#) | [A nossa Estratégia de Sustentabilidade](#) | [Desempenho Ambiental](#) | **Desempenho Social** | [Desempenho Governança](#)

DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

GRI 3-3



A cultura inclusiva é um dos pilares centrais da gestão de pessoas da MD Group e parte integrante da estratégia de responsabilidade social da empresa. Com objetivos ambiciosos, a MD Group procura promover a equidade de género, aumentar a inclusão de pessoas com deficiência, valorizar a diversidade étnica e fomentar a representatividade no ambiente corporativo. Para além disso, comprometemo-nos de igual forma a respeitar escrupulosamente as disposições do país na proteção das mulheres grávidas.

Unidos por uma equipa de 481 colaboradores comprometidos em transformar o setor de moldes automóveis, combinando talentos, experiência e excelência com um forte foco na sustentabilidade. A dedicação e a colaboração da equipa são os pilares que impulsionaram a empresa a moldar o futuro da indústria automóvel.

A MD Group desenvolve uma cultura organizacional fundamentada no **respeito, confiança, responsabilidade e valorização** das equipas, com o objetivo de ser reconhecida como uma empresa exemplar, onde o bem-estar e a satisfação dos colaboradores são prioridades constantes.

Quais são as medidas preventivas desenvolvidas pela MD para evitar potenciais comportamentos de risco?

- > Ações de sensibilização para prevenir discriminação e/ou assédio
- > Medidas de integração de trabalhadores com deficiência
- > Promoção da equidade salarial
- > Criação de ambiente inclusivo para o "género" e/ou "minorias"
- > Medidas de integração de trabalho sénior
- > Procedimento para tratar casos potenciais de discriminação e/ou assédio

Relatório de Sustentabilidade 2024

48

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.


☰ Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

ACOLHIMENTO NA MD GROUP.

O onboarding ou a integração é um processo ao qual o Grupo dá especial atenção, procurando que seja o mais individualizado possível, aumentando a possibilidade de sucesso de parte a parte. A integração visa adaptar e capacitar o novo colaborador face ao ambiente e cultura da Organização.

Principais objetivos definidos para facilitar o acolhimento dos colaboradores na organização:

- > Reduzir a incerteza e ansiedade do primeiro dia, quer no novo colaborador, quer em toda a equipa
- > Facilitar o engagement com a organização, bem como a identificação dos seus valores e cultura
- > Clarificar as regras de funcionamento, reduzindo situações de incumprimento por desconhecimento por parte dos novos trabalhadores
- > Aumentar a cooperação e responsabilidade
- > Melhorar o processo de formação e avaliação dos colaboradores, apoiando decisões sobre a sua eventual promoção ou permanência na organização



AS 4 ETAPAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO:

- 1** **Processo de Mentoria / Tutoria**
Cada novo colaborador recebe um Mentor, geralmente o Responsável pela Equipa, que acompanha o processo de Acolhimento desde a formação inicial até à decisão sobre a continuidade. O Mentor facilita o enquadramento nas funções, processos e equipas. Em equipas maiores, pode ser designado um Tutor para acompanhamento direto no posto de trabalho, supervisionando atividades e transmitindo boas práticas durante a formação inicial.
- 2** **Formação Interna**
A Formação Interna, gerida pelo Departamento de RH, integra o Sistema de Gestão da Empresa, incentivando a participação ativa dos colaboradores em ações de formação previstas e avaliando o contributo das mesmas para a sua valorização pessoal e profissional. Anualmente, o levantamento de necessidades de formação origina um Plano bianual, disponível nos Quadros de Comunicação da empresa.
- 3** **Documentação inicial, EPI e instrumentos de trabalho**
A categoria profissional atribuída define não apenas as suas funções, mas também os equipamentos de trabalho, avaliação de riscos e EPI necessários. No processo de admissão, são fornecidas as orientações essenciais, devendo assumir a responsabilidade pelo uso correto dos equipamentos para a sua segurança.
- 4** **Apresentação das instalações e entrega do Welcome Kit**
O Grupo MD oferece espaços e iniciativas voltados para o bem-estar dos colaboradores, como refeições para refeições gratuitas entre colaboradores e o MD Sell no Campus Barrosa com pratos tradicionais e opções saudáveis. Parcerias com ginásios, hotéis e farmácias garantem benefícios exclusivos. O Departamento de RH promove eventos e ações sociais, enquanto o Welcome Kit reforça a integração de novos colaboradores.

Relatório de Sustentabilidade 2024 49

☰ Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES.

GRI 3-3 | 404-1

O **Desenvolvimento e Capacitação dos Trabalhadores** refere o compromisso de preparar e equipar para os desafios atuais e futuros do mercado. Por meio de iniciativas que promovem a **formação contínua**, a criação de ambientes propícios à aprendizagem e o estímulo ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, a MD Group garante que os colaboradores estejam capacitados para impulsionar a inovação e o crescimento sustentável da organização. A valorização dos trabalhadores não só eleva a eficiência operacional como também reforça a ligação entre os valores da empresa e os objetivos individuais, promovendo uma cultura de excelência e progresso.


O desenvolvimento de competências é uma prioridade estratégica, com investimentos consistentes em programas que abordam **áreas linguísticas** (inglês, francês e espanhol), **comunicação** e **liderança**, além da atualização contínua em **softwares**. Em situações de transição de carreira, focamo-nos no aprimoramento de competências linguísticas e comunicativas, enquanto para colaboradores em fase de final de carreira, apostase na transmissão de conhecimento entre gerações, promovendo a integração dos juniores sob a orientação dos seniores. Paralelamente, iniciou-se em setembro de 2024, teste inicial para avaliação de desempenho, reforçando o compromisso com a progressão de carreira e abrindo oportunidades internas para que os colaboradores assumam novos desafios dentro da empresa.

Desde 2021, temos implementado medidas para reforçar a proximidade e a colaboração entre a área de Recursos Humanos e os trabalhadores. Um marco importante foi a criação de um espaço dedicado a essa proximidade mais próximo da área operacional, promovendo maior interação e apoio direto.

Em 2022, a MD Group começou a realizar questionários anuais para ouvir os trabalhadores em diversos temas, incluindo condições laborais, permitindo uma avaliação abrangente do ambiente de trabalho.

Com foco na melhoria contínua, foi implementado em setembro de 2024 um programa de propostas de melhoria, incentivando os colaboradores a contribuir ativamente para o aperfeiçoamento dos processos e condições organizacionais.

Na MD Group, a construção da marca como empregador é intrinsecamente alinhada com a experiência dos colaboradores, refletindo a filosofia de **"Employer Branding"** aplicada de dentro para fora. Este processo é impulsionado pelo reconhecimento e valorização dos trabalhadores, elementos que transcendem compensações financeiras e se alinham aos valores fundamentais da empresa. A cultura organizacional, marcada pela transmissão de princípios fundadores e pela inclusão de todos, constitui uma imagem positiva e genuína, que é fortalecida pelas experiências e contribuições individuais dos colaboradores.



Relatório de Sustentabilidade 2024 50

☰ Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

ATRAÇÃO DE NOVOS TALENTOS.

A MD Group reconhece que o sucesso da organização depende da **qualidade, diversidade e motivação** da sua equipa. Por isso, atrair e reter talentos é uma prioridade estratégica, alinhada aos valores de **inovação, excelência e sustentabilidade**.

Combinação do bom posicionamento no mercado, a diversificação e o investimento em tecnologia, a captação de talentos é central para o grupo. Adotamos práticas modernas de recrutamento para identificar profissionais qualificados e alinhados com a nossa cultura.

Investimos em programas de integração, acompanhamento por mentores e boas condições de trabalho, promovendo eventos de motivação e adaptação às novas realidades.


O nosso objetivo é atrair colaboradores criativos e comprometidos, que cresçam com o grupo e contribuam para um setor mais sustentável e inovador. Oferecendo um ambiente inclusivo e dinâmico, criamos uma experiência enriquecedora para todos que se juntam à nossa história.

O nosso objetivo foca-se em apostar em produtos mais evoluídos e com maior valor acrescentado, face aos nossos concorrentes, desenvolvendo um negócio mais rentável, e como tal, proporcionar melhores condições aos colaboradores, afirmando a MD como um polo de atração de talento.

Em 2024, a MD Group abriu novas oportunidades de trabalho, abrangendo diversos níveis de experiência, desde juniores a seniores. Estas vagas foram amplamente divulgadas nos meios de comunicação interna da organização, garantindo transparência no processo de recrutamento e promovendo um acesso equitativo para todos os colaboradores.

Na organização valorizamos a diversidade de perfis, procurando talentos com competências e habilidades específicas, alinhadas aos nossos objetivos de inovação e sustentabilidade, e reforçando o compromisso com a formação e desenvolvimento da equipa.

ATRAIR,
INTEGRAR
E MOTIVAR
TALENTO.



Relatório de Sustentabilidade 2024 51


Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental **Desempenho Social** Desempenho Governança

DIREITOS HUMANOS.

GRI 3-1 | 413-1 | 413-2

WE SUPPORT.



A MD Group iniciou, em 2024, o processo de subscrição ao United Nations Global Compact (UNGC), formalizando-o no início de 2025. Ao aderirmos a esta iniciativa, assumimos o compromisso não só de contribuir efetivamente para o Desenvolvimento Sustentável, mas também de seguir os dez Princípios do Pacto Global, que abrangem os **direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.**

A participação no UNGC traz várias vantagens para o Grupo MD, tais como:

- Demonstrar uma posição de liderança em responsabilidade social corporativa
- Desenvolver abordagens eficazes para enfrentar desafios relacionados com a globalização, sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo um diálogo ativo com os diferentes stakeholders
- Antecipar e gerir riscos estratégicos, atuando de forma proativa na resolução de questões críticas
- Colaborar com as Nações Unidas na disseminação destes objetivos junto de governos, empresas, sociedade civil e outros parceiros
- Fomentar a troca de boas práticas e a aprendizagem contínua
- Beneficiar do conhecimento adquirido das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável
- Otimizar a gestão organizacional, aumentando a produtividade, a motivação das equipas e a eficiência operacional

DIREITOS HUMANOS.

1º Princípio
Apelar a respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente

2º Princípio
Não compactuar com abusos dos direitos humanos

PROTEÇÃO AMBIENTAL.

7º Princípio
Apelar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

8º Princípio
Realização de iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental

9º Princípio
Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

PRÁTICAS LABORAIS.

3º Princípio
Apelar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva

4º Princípio
Abolir de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório

5º Princípio
Abolir o trabalho infantil

6º Princípio
Eliminar a discriminação no emprego

COMBATE À CORRUPÇÃO.

10º Princípio
Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

A MD GROUP É UMA DAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO UN GLOBAL COMPACT NETWORK PORTUGAL.


Relatório de Sustentabilidade 2024 52

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental **Desempenho Social** Desempenho Governança

IMPACTO NA COMUNIDADE.

MD OPEN DAY

A MD Group realiza, desde 2022, o MD Open Day, evento anual que visa promover à indústria dos moldes automóveis e estreitar laços com a comunidade educativa. Durante o evento, foram partilhadas histórias de sucesso de estagiários que, com o apoio da empresa, se desenvolveram como profissionais. A iniciativa reflete o compromisso da MD em investir no talento jovem, alinhando-se com a sua estratégia de inovação e sustentabilidade. O MD Open Day também reforça a posição da empresa como referência na formação e no desenvolvimento de novos talentos para o mercado de trabalho.



PARTILHA DE CONHECIMENTO

A MD Group continua a fortalecer a sua aposta na inovação, sustentabilidade e parcerias educacionais, que contribuem para o desenvolvimento de novos talentos e o fortalecimento da cultura organizacional. Em 2023, a empresa recebeu estudantes das universidades de Casas do Sul e Federal de Santa Catarina, do Brasil, em colaboração com o Politécnico de Leiria, promovendo a troca de conhecimento com a academia. Em 2024, a visita do CENFIM e do Centro Escolar Slovenske Konjice-Zrčede da Eslovénia proporcionou uma oportunidade única para conhecer os elevados padrões de qualidade da empresa.

Além disso, a MD Group organiza eventos educativos e participa em iniciativas como Kids Day, Brisas de Verão, Erasmus, e programas de Job Shadowing, promovendo a indústria de moldes e contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais. Estas ações reafirmam o compromisso da empresa com a inovação tecnológica, a sustentabilidade e o desenvolvimento da cultura organizacional.

Relatório de Sustentabilidade 2024 53

Mensagem do CEO Sobre o Relatório Quem somos A nossa Estratégia de Sustentabilidade Desempenho Ambiental Desempenho Social **Desempenho Governança**

5. DESEMPENHO GOVERNANCE.

- Certificação em Qualidade e
- Ambiente
- Política de Sistema de Gestão
- Gestão de Riscos
- Políticas de Compliance
- e Anti-corrupção
- Código de Ética e Conduta
- Transparência e Responsabilidade
- Proteção de Dados Pessoais
- Inovação

Escolha um tema e clique para saber mais



ODS Relacionados



Relatório de Sustentabilidade 2024 54

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

[Mensagem do CEO.](#)
[Sobre o Relatório.](#)
[Quem somos](#)
[A nossa Estratégia de Sustentabilidade.](#)
[Desempenho Ambiental.](#)
[Desempenho Social.](#)
[Desempenho Governance.](#)

CERTIFICAÇÃO EM QUALIDADE E AMBIENTE.

A MD GROUP é certificada nas normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001)

A qualidade de serviço controla-se todos os dias, superando desafios e garantindo a eficiência operacional. Em cada unidade de produção, em cada solução desenvolvida e em cada produto entregue para atender os nossos clientes e a sociedade, reforçamos o nosso compromisso com a excelência.

Na MD Group, a qualidade é uma prioridade inegociável, pois entendemos que é a base para uma presença sólida e diferenciadora no mercado. Integrada à estratégia do grupo, a gestão da qualidade é acompanhada de perto, com processos estandarizados, avaliação contínua dos níveis de serviço prestado e monitorização da satisfação dos clientes. Este compromisso é reforçado por auditorias internas e externas, com o objetivo de promover a melhoria contínua e garantir altos padrões de desempenho.

Baseando-se nos valores MD e na estratégia de crescimento sustentável, tanto a MD Moldes como a MD Plastics asseguram a certificação segundo as normas internacionais de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015) e Gestão Ambiental (ISO 14001:2015). A MD Plastics é ainda certificada pelo Sistema de Gestão da Qualidade Automóvel (IATF 16949:2016) e TISAX alinhadas com as exigências de ISO 27001:2015, assegurando altos padrões de qualidade, redução da variação nos produtos e minimização de resíduos em toda a cadeia de fornecimento.

Além disso, o grupo tem-se dedicado a enquadrar os seus processos aos requisitos da ISO 45001:2018 e está empenhado em conquistar a certificação nesta norma, demonstrando o seu compromisso contínuo com a gestão da saúde, segurança no trabalho e bem-estar dos colaboradores.

Em 2024, foram realizadas nas unidades da MD auditorias internas e externas, garantindo assim a manutenção dos sistemas de gestão e o controlo rigoroso dos processos que integram estes sistemas.

Relatório de Sustentabilidade 2024 55

[Mensagem do CEO.](#)
[Sobre o Relatório.](#)
[Quem somos](#)
[A nossa Estratégia de Sustentabilidade.](#)
[Desempenho Ambiental.](#)
[Desempenho Social.](#)
[Desempenho Governance.](#)

POLÍTICA DE SISTEMA E GESTÃO.

GRI 2-23

GESTÃO

O Grupo MD integra atualmente um conjunto de empresas, cujos serviços estão fortemente orientados para oferecer ao mercado soluções integradas inovadoras, que permitem acompanhar todos os ciclos de desenvolvimento do molde e produção de peças plásticas.

Assim, foi adotada a seguinte Política de Gestão:

- > Dedicar ao cliente para garantir a sua satisfação e, sempre que possível, superar expectativas
- > Motivar, Sensibilizar e Formar as pessoas para uma participação ativa na organização
- > Fornecer os recursos necessários para um ambiente interno que permita o crescimento humano e profissional de todos na organização
- > Assegurar a gestão eficaz de processos e recursos
- > Cumprir os requisitos da NP EN ISO 9001, IATF 16949 e NP EN ISO 14001 e melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão
- > Compromisso com os requisitos legais, regulamentares e normativos, nacionais e internacionais, aplicáveis às atividades do Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão da MD Group abrange assim a: **Conceção e desenvolvimento, fabricação, teste, entrega e assistência após venda do molde**

AMBIENTE

O compromisso do Grupo MD com a proteção ambiental está presente em todas as suas atividades, direcionando esforços para a prevenção da poluição e promovendo o uso eficiente dos recursos naturais. A gestão ambiental do grupo baseia-se em princípios de sustentabilidade, garantindo que as operações minimizem os impactos ambientais e contribuam para um futuro mais equilibrado. Além disso, a implementação de práticas ambientais responsáveis é continuamente monitorizada e ajustada conforme necessário, garantindo a conformidade com regulamentos nacionais e internacionais.

Para reforçar esse compromisso, adota medidas como:

- > Avaliar e minimizar, numa fase inicial dos projetos, os seus impactos durante o seu ciclo de vida
- > Contratar fornecedores e prestadores de serviços comprometidos com os efeitos no meio ambiente, saúde e segurança resultantes das suas práticas e processos
- > Uso de processos, equipamentos e combustíveis sustentáveis
- > Controlo do consumo de energia e redução de emissões de GEE
- > Gestão eficiente do uso da água e materiais perigosos
- > Minimizar a utilização de materiais não renováveis e priorizar a utilização de materiais reciclados e recicláveis
- > Adotar medidas que reduzam a geração de resíduos industriais e para estes garantir o destino adequado

A Filosofia de Gestão do Grupo MD passa pela Satisfação dos seus Clientes, pela Satisfação dos Colaboradores, Proteção do Ambiente e pelo estabelecimento de uma relação de confiança com os seus Fornecedores

Relatório de Sustentabilidade 2024 56

[Mensagem do CEO.](#)
[Sobre o Relatório.](#)
[Quem somos](#)
[A nossa Estratégia de Sustentabilidade.](#)
[Desempenho Ambiental.](#)
[Desempenho Social.](#)
[Desempenho Governance.](#)

GESTÃO DE RISCOS.

GRI 2-24 | 201-2

A identificação, prevenção e gestão de riscos são elementos fundamentais no desenvolvimento das atividades da MD Group.

Estas práticas estão integradas no Sistema de Gestão da organização, que segue as normas ISO 9001, ISO 14001 e, no caso da MD Plastics, também IATF 16949, assegurando qualidade, segurança e responsabilidade ambiental em todas as operações.

Através do nosso Plano de Gestão de Riscos, reúnem-se políticas corporativas e procedimentos transversais que garantem uma abordagem eficaz e preventiva, contribuindo para o cumprimento da legislação aplicável em diversas áreas de atuação do grupo.

Política de Proteção de Dados Pessoais

Política de Sustentabilidade

Política de Saúde e Segurança no Trabalho

Sistema de Gestão Ambiental e Plano de Eficiência Energética

Protocolo de Confidencialidade e Proteção da Informação

Sistema de Compliance

Política do Sistema de Gestão

Código de Ética e de Conduta

Política de Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Política de Prevenção do Assédio

Política de Publicidade Responsável

Sistema de Gestão da Qualidade

Política de Fornecedores

A gestão de riscos está alinhada com a estratégia de sustentabilidade da MD Group, contribuindo para a resiliência organizacional e criação de valor a longo prazo.

Relatório de Sustentabilidade 2024 57

[Mensagem do CEO.](#)
[Sobre o Relatório.](#)
[Quem somos](#)
[A nossa Estratégia de Sustentabilidade.](#)
[Desempenho Ambiental.](#)
[Desempenho Social.](#)
[Desempenho Governance.](#)

Política Geral de Controlo de Riscos.

- > Fomentar uma atuação dentro da organização em conformidade com o Código de Ética e Conduta do Grupo
- > Identificar, medir, gerir e controlar os possíveis riscos e ameaças relevantes nas diferentes áreas da MD Group
- > Transmitir, a todos aqueles que se relacionam com a MD Group, um compromisso firme de obediência a qualquer conduta ilícita na organização

Enquadramento e Resultados da Atuação em 2024:

- > Foram realizadas 6 auditorias internas e externas
- > Registram-se 25 acidentes de trabalho
- > Não foram detetadas não conformidades

Principais áreas de risco monitorizadas:

- > Operacionais: segurança no trabalho, controlo de processos produtivos
- > Legais e de compliance: fiscalidade, proteção de dados
- > Ambientais: gestão de resíduos, emissões e conformidade ambiental
- > Conformidade: ética, excelência, imagem institucional, conduta empresarial

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

POLÍTICAS DE COMPLIANCE E ANTI-CORRUPÇÃO.

GRI 3-3 | 205-1 | 205-2

Na MD Group, valorizamos a conformidade, transparência e integridade como princípios essenciais que orientam as nossas atividades, refletindo nosso compromisso com a ética e a responsabilidade empresarial. A nossa reputação como parceiro de confiança exige preservação contínua, adotando uma conduta responsável em todas as nossas ações diárias.

Em 2024, revimos o Código de Ética e Conduta, que estabelece diretrizes claras sobre princípios e normas éticas para colaboradores, membros do Conselho de Administração, parceiros, prestadores de serviços e fornecedores.

Alinhados às legislações nacionais e internacionais, adotamos diretrizes internas e ferramentas operacionais para mitigar riscos e garantir a integridade da MD Group.

Destaca-se que não foram identificados incidentes de corrupção na MD Group em 2023 ou 2024.

Adesão ao MENAC.

Na MD Group, a nossa missão e valores refletem o nosso compromisso com a responsabilidade, promovendo uma cultura organizacional baseada em princípios claros, definidos no nosso Código de Ética e Conduta, com o objetivo de garantir o cumprimento dessas normas e princípios por todos os nossos colaboradores, órgãos de governança e parceiros comerciais.

A 7 de junho de 2022, entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, que instituiu o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e definiu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC). Este Decreto-Lei foi criado para responder à necessidade de promover uma maior transparência e combater os riscos de corrupção, tanto no setor público como no privado. O RGPC se aplica-se a todas as organizações com sede ou sucursal em Portugal e que tenham 50 ou mais colaboradores, apresentando diretrizes claras para prevenir práticas antiéticas. O MENAC, enquanto entidade designada, desempenha um papel essencial ao liderar a implementação do RGPC nas organizações, assegurando que os processos sejam eficazes na prevenção de riscos e na promoção da transparência. Além disso, supervisiona o cumprimento das normas, avalia eventuais infrações e aplica sanções, sempre que necessário, garantindo o alinhamento com os mais elevados padrões éticos.

A MD Group aderiu ao MENAC a 23 de dezembro de 2024.

MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE COMPLIANCE

<p>Normativos Internos</p> <p>Código de Ética e Conduta; Anticorrupção; Participação de Irregularidades, Conflitos de Interesses e Concorrência</p>	<p>Comunicação aberta</p> <p>Proximidade a todos os grupos de stakeholders</p>
<p>Formação e Sensibilização</p> <p>Formação em Liderança e Compliance</p>	<p>Comunicação de Irregularidades</p> <p>Canal de integridade disponibilizado para o efeito</p>

Relatório de Sustentabilidade 2024
58

Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA.

GRI 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3

A MD Group identificando-se como uma empresa com metodologias éticas, fortalece o seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental, com reflexo nas suas diretrizes, políticas e regulamentos internos. Em 2024, foi revisto o Código de Ética e Conduta MD para responder a todos os desafios da atualidade.

Para formalizar os nossos compromissos, contamos com o Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração. Este documento define a conduta essencial para colaboradores e fornecedores, promovendo valores e princípios éticos em toda a cadeia de valor. Abrangendo todas as unidades e empresas controladas, bem como partes interessadas, essas normas garantem que o compromisso com a integridade esteja presente em cada interação.

O Código de Ética e Conduta tem como prioridade 5 eixos fundamentais: Retribuição Mínima Garantida, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação, Proibição de Contratação de Trabalhadores sem Capacidade para o Trabalho e Prevenção do Assédio e Confidencialidade.

As políticas de trabalho e os padrões de conduta são importantes e na Organização encaramos-os com muita seriedade. Consequentemente, esperamos que estes sejam seguidos por todos, uma vez que orientam o nosso funcionamento, notando-o pelo princípio da boa-fé. A apresentação pessoal, entra também nesta preocupação, sempre que o colaborador esteja a representar a Organização, ou se assuma publicamente como fazendo parte do seu quadro de pessoal.

As questões de integridade são monitorizadas pelo departamento de Recursos Humanos, que assegura um ambiente de trabalho seguro, saudável e ético.

Dessa forma, reforçamos a importância do cumprimento rigoroso das leis e normas regulamentares, nacionais e internacionais, junto a colaboradores, fornecedores e parceiros, assegurando a não transigência no atendimento a esses padrões.

PILARES DO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Retribuição Mínima Garantida

A organização compra a retribuição mínima e as tabelas salariais aplicáveis, assegurando o princípio Trabalho Igual, Salário Igual

Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

No estrito cumprimento da legislação laboral e de modo a disponibilizar oportunidades de trabalho e de desenvolvimento iguais a todos os colaboradores, as decisões da empresa são baseadas no mérito, qualificações e competências. A Organização rejeita qualquer comportamento que tenha por base critérios discriminatórios, nomeadamente os de ordem religiosa, política, de género, ou racial

Proibição de Contratação de Trabalhadores sem Capacidade para o Trabalho

A organização cumpre rigorosamente a legislação sobre a capacidade para trabalhar, proibindo expressamente o trabalho forçado, qualquer forma de coação ou agressão, o trabalho infantil (levado nos casos legais) e o trabalho legal, incluindo o de estrangeiros sem título de residência válido

Prevenção do Assédio

A MD repudia o assédio moral e sexual, aplicando penalidades conforme o Código do Trabalho. As vítimas devem informar Recursos Humanos ou Administração, e as situações serão tratadas com confidencialidade. Casos comprovados podem resultar em despedimento com justa causa e medidas contra terceiros envolvidos

Confidencialidade

A proteção da informação da Organização é essencial para o seu sucesso. A confidencialidade deve ser mantida em relação a informações sobre a organização, métodos de trabalho, dados da atividade, segredos comerciais, informações financeiras, estratégias de marketing, dados de pesquisa e desenvolvimento, projetos pendentes ou em andamento, processos de produção e know-how, e dados de Recursos Humanos.

Canal de Denúncias.

A MD Group tem vindo a desenvolver desde 2022 um mecanismo robusto para identificar, comunicar e investigar irregularidades: o canal de denúncias interno do grupo (constituído nos termos da Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpôs a Diretiva (EU) 2019/937 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à proteção de denunciante) o qual considera (i) incidentes de conduta empresarial, incluindo incidentes de corrupção e suborno e (ii) comportamentos ícticos ou contrários ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional – mecanismo de comunicação de irregularidades.

O Canal de denúncias da MD Group, intitulado de "Canal de Integridade", disponível no website do grupo, é acessível a todos os colaboradores, diretos ou indiretos, clientes, fornecedores e parceiros, para que todos possam reportar, com segurança e confidencialidade, possíveis violações do Código de Ética e Conduta, normas internas ou legislação aplicável, permitindo a comunicação de eventuais irregularidades de forma anónima ou identificada, confidencial e segura.

Este espaço permite a apresentação de denúncias relacionadas a atos que possam impactar negativamente a reputação ou as atividades da MD Group, sendo as mensagens analisadas pelo Comissão responsável pela análise e cumprimento das normas, excetuar dúvidas e conduzir investigações. Por motivos de segurança e confidencialidade, a conclusão do processo é comunicada apenas aos manifestantes que se identificarem, sendo conveniente indicação de e-mail ou telefone para que possa ser dado feedback.

O Canal de Integridade é parte essencial do programa de ética e compliance da empresa, assegurando que incorformidades sejam relatadas, avaliadas e que ações corretivas sejam implementadas, reforçando o compromisso com a integridade organizacional. As denúncias devem ser precisas para garantir eficácia, sendo importante fornecer informações como local, data, identificação dos envolvidos e motivações aparentes. Este canal reflete o compromisso da MD Group com a transparência, ética e respeito aos seus valores institucionais.

O grupo considerou ainda que as funções mais expostas ao risco de corrupção e suborno são as que estão envolvidas em negociações, compras, vendas e relações com parceiros externos. Para gerir os temas de corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores, a Empresa dispõe dos seguintes instrumentos: Código de Ética e Conduta, formação interna e um canal de denúncias interno.

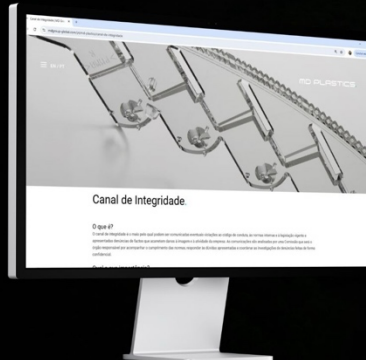
Relatório de Sustentabilidade 2024
59

Mensagem do CEO
Sobre o Relatório
Quem somos
A nossa Estratégia de Sustentabilidade
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Governança

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE.

GRI 2-16 | 2-26

Canal de Integridade



Canal de Denúncias.

A MD Group tem vindo a desenvolver desde 2022 um mecanismo robusto para identificar, comunicar e investigar irregularidades: o canal de denúncias interno do grupo (constituído nos termos da Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpôs a Diretiva (EU) 2019/937 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à proteção de denunciante) o qual considera (i) incidentes de conduta empresarial, incluindo incidentes de corrupção e suborno e (ii) comportamentos ícticos ou contrários ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional – mecanismo de comunicação de irregularidades.

O Canal de denúncias da MD Group, intitulado de "Canal de Integridade", disponível no website do grupo, é acessível a todos os colaboradores, diretos ou indiretos, clientes, fornecedores e parceiros, para que todos possam reportar, com segurança e confidencialidade, possíveis violações do Código de Ética e Conduta, normas internas ou legislação aplicável, permitindo a comunicação de eventuais irregularidades de forma anónima ou identificada, confidencial e segura.

Este espaço permite a apresentação de denúncias relacionadas a atos que possam impactar negativamente a reputação ou as atividades da MD Group, sendo as mensagens analisadas pelo Comissão responsável pela análise e cumprimento das normas, excetuar dúvidas e conduzir investigações. Por motivos de segurança e confidencialidade, a conclusão do processo é comunicada apenas aos manifestantes que se identificarem, sendo conveniente indicação de e-mail ou telefone para que possa ser dado feedback.

O Canal de Integridade é parte essencial do programa de ética e compliance da empresa, assegurando que incorformidades sejam relatadas, avaliadas e que ações corretivas sejam implementadas, reforçando o compromisso com a integridade organizacional. As denúncias devem ser precisas para garantir eficácia, sendo importante fornecer informações como local, data, identificação dos envolvidos e motivações aparentes. Este canal reflete o compromisso da MD Group com a transparência, ética e respeito aos seus valores institucionais.

O grupo considerou ainda que as funções mais expostas ao risco de corrupção e suborno são as que estão envolvidas em negociações, compras, vendas e relações com parceiros externos. Para gerir os temas de corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores, a Empresa dispõe dos seguintes instrumentos: Código de Ética e Conduta, formação interna e um canal de denúncias interno.

Relatório de Sustentabilidade 2024
60

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

A MD Group assegura que os colaboradores tenham acesso rápido e sem demora injustificada às informações sobre o tratamento dos seus dados pessoais, mediante solicitação por escrito à Administração ou ao Departamento de Recursos Humanos. Compromete-se também a atualizar as finalidades de tratamento e a permitir que os colaboradores se manifestem livremente sobre o assunto.

Na organização adotamos práticas de cibersegurança e proteção de dados pessoais, em conformidade com a legislação aplicável, garantindo o tratamento seguro e confidencial das informações.

MEDIDAS PARA A UTILIZAÇÃO CORRETA DAS INFORMAÇÕES E DOS SISTEMAS INFORMÁTICOS

- Utilização adequada dos sistemas, equipamentos informáticos e outros dispositivos tecnológicos disponibilizados para o desenvolvimento das suas atividades, sendo proibido qualquer ato que possa resultar em responsabilidade civil, penal ou em sanções de outra natureza
- As medidas de segurança e controlo estabelecidas em cada documento de segurança visam regular o acesso e a edição de dados pessoais. O Departamento Informático é responsável pela gestão das autorizações de acesso
- São implementadas ações de prevenção contra possíveis intrusões externas, incluindo a instalação e atualização dos programas antivírus adequados
- O uso correto dos equipamentos informáticos e a prevenção de potenciais vulnerabilidades de segurança são igualmente essenciais para garantir a integridade dos sistemas

EM 2024 IMPLEMENTAMOS UMA PLATAFORMA DE E-LEARNING NO ÂMBITO DA SENSIBILIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PARA A CIBERSEGURANÇA

Relatório de Sustentabilidade 2024 61

APÊNDICE 3

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

APÊNDICE 3. TABELA GRI

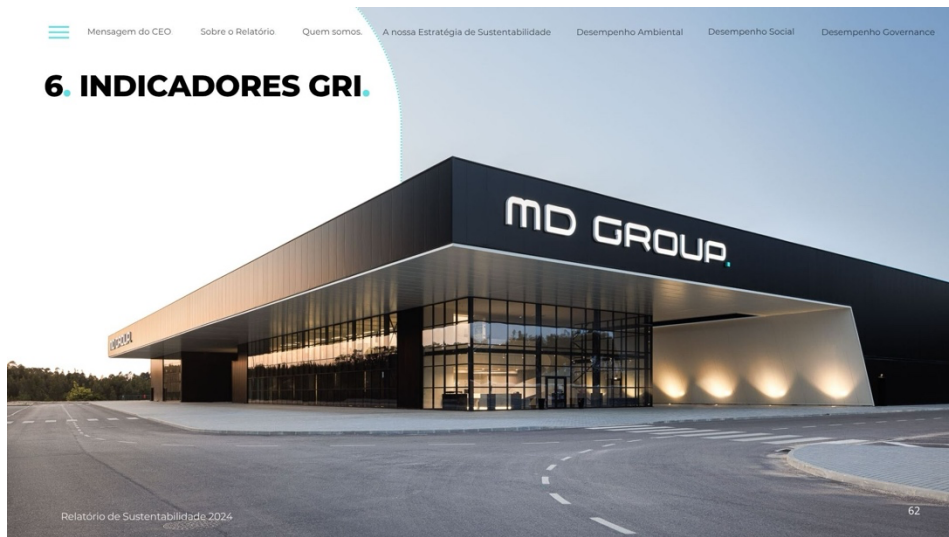


Tabela com Indicadores GRI.

Declaração de utilização A MD Group relatou em conformidade com os GRI Standards para o período compreendido entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

GRI 1 Utilizado GRI 1: Fundamentos 2021

Norma setorial aplicável -

Indicadores GRI	Informação / Localização no Relatório
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	
A organização e as suas práticas de relato	2-1 Detalhes da Organização MD Group SA, Rua do Fagundo, 211, Marco da Légua, 2400-016 Barosa, Leiria Sede e atividade em Portugal
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização Este relatório inclui as atividades da MD Group que detêm 100% do capital da sociedade por quotas MD Plastics - Fabricação de artigos plásticos, Lda, com sede em Valado dos Frades, Nazare
	2-3 Período de relato, frequência e pessoa de contacto Este relatório refere-se às atividades realizadas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024 e tem periodicidade anual. Pedidos de informação sobre o relatório devem ser enviados para a equipa Responsável de Sustentabilidade Relatório de Sustentabilidade 2024 - Página 7
	2-4 Reformulação das informações Este Relatório de Sustentabilidade é o primeiro exercício de relato da MD Group de acordo com as Normas GRI, pelo que não existem reformulações de informação
	2-5 Verificação externa Sem verificação externa

Tabela com Indicadores GRI.

Indicadores GRI	Informação / Localização no Relatório																																																												
Atividades e Trabalhadores	2-6 Atividades, cadeiras de valor e outras relações negociais Relatório de Sustentabilidade 2024, Página 15 e 16																																																												
	2-7 Colaboradores Colaboradores e colaboradoras permanentes por género e região																																																												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Distrito</th> <th>F</th> <th>M</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Aveiro</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Beja</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Braga</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Bragança</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Castelo Branco</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Coimbra</td><td>-</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>Évora</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Faro</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Guarda</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Leiria</td><td>177</td><td>302</td><td>479</td></tr> <tr><td>Lisboa</td><td>-</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>Portalegre</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Porto</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Santarém</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> </tbody> </table>	Distrito	F	M	Total	Aveiro	-	-	-	Beja	-	-	-	Braga	-	-	-	Bragança	-	-	-	Castelo Branco	-	-	-	Coimbra	-	1	1	Évora	-	-	-	Faro	-	-	-	Guarda	-	-	-	Leiria	177	302	479	Lisboa	-	1	1	Portalegre	-	-	-	Porto	-	-	-	Santarém	-	-	-
Distrito	F	M	Total																																																										
Aveiro	-	-	-																																																										
Beja	-	-	-																																																										
Braga	-	-	-																																																										
Bragança	-	-	-																																																										
Castelo Branco	-	-	-																																																										
Coimbra	-	1	1																																																										
Évora	-	-	-																																																										
Faro	-	-	-																																																										
Guarda	-	-	-																																																										
Leiria	177	302	479																																																										
Lisboa	-	1	1																																																										
Portalegre	-	-	-																																																										
Porto	-	-	-																																																										
Santarém	-	-	-																																																										

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório																																																						
Atividades e Trabalhadores	2-7 Colaboradores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Distrito</th> <th>F</th> <th>M</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Setúbal</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Viana do Castelo</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Vila Real</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Viseu</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>177</td> <td>304</td> <td>481</td> </tr> </tbody> </table> <p>Colaboradores e colaboradoras estagiários</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Distrito</th> <th>Género</th> <th>2023</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Estagiários</td> <td>F</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Colaboradores e colaboradoras temporários</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Distrito</th> <th>Género</th> <th>2023</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Temporários</td> <td>F</td> <td>-</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>-</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td>-</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p><small>Nota: Todas as informações foram extraídas do software de gestão de trabalhadores onde está contemplado o total de empregos, uma vez que apenas um trabalhador realiza trabalho a tempo parcial (equivalente a 0,5 FTE). Não existem flutuações significativas no número de trabalhadores em 2023 e em 2024.</small></p>	Distrito	F	M	Total	Setúbal	-	-	-	Viana do Castelo	-	-	-	Vila Real	-	-	-	Viseu	-	-	-	Total	177	304	481	Distrito	Género	2023	2024	Estagiários	F	-	-	M	-	-	Total		-	-	Distrito	Género	2023	2024	Temporários	F	-	2	M	-	0	Total		-	2
	Distrito	F	M	Total																																																				
Setúbal	-	-	-																																																					
Viana do Castelo	-	-	-																																																					
Vila Real	-	-	-																																																					
Viseu	-	-	-																																																					
Total	177	304	481																																																					
Distrito	Género	2023	2024																																																					
Estagiários	F	-	-																																																					
	M	-	-																																																					
Total		-	-																																																					
Distrito	Género	2023	2024																																																					
Temporários	F	-	2																																																					
	M	-	0																																																					
Total		-	2																																																					
Governance	2-9 Estrutura de governança e a sua composição	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 17																																																						
Governance	2-10 Nomeação e seleção do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O órgão de governança, nomeadamente o Conselho de Administração, é eleito em Assembleia Geral, para mandatos de três anos. O processo de eleição segue critérios específicos, como a independência dos candidatos, entre outros requisitos que asseguram a transparência e a integridade na composição da governança.																																																						
	2-11 Presidência do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O mandato para o triénio 2023/2025 é composto pelo Conselho de Administração, constituído por membros da Alentejo, sócio majoritário, que detém 70% do capital social (Presidente e 2 vogais), pelo sócio minoritário, Manuel Domingues, com 28% e como Vice-presidente, e por Bruno Michado como vogal. O Conselho de Administração mantém um compromisso firme com a transparência, ética e responsabilidade social, assegurando o cumprimento de normas e regulamentos internos. Esses princípios ajudam a evitar ou mitigar potenciais conflitos de interesse, fortalecendo a governança e promovendo um ambiente de decisão íntegro e responsável.																																																						
	2-12 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactos	O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão estratégica das atividades operacionais, bem como pela representação da sociedade. A este compete a definição do modelo organizacional do grupo e a delegação de funções entre as diferentes unidades de negócio e a estrutura central. Cabe ao Conselho de Administração, que assegura uma visão mais integrada de topo para garantir que a gestão do risco é aplicada no contexto estratégico do grupo, sem colocar em causa os objetivos do Grupo, e identificando em tempo útil oportunidade para a criação de valor.																																																						
Governance	2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos	Para gerir os impactos que possam advir da atividade da MD Group, a delegação de responsabilidades é feita através da estrutura organizacional, que agrupa os seus colaboradores em departamentos, conforme a sua função. Cada departamento apresenta objetivos gerais e individuais, que vão ao encontro da estratégia definida.																																																						
	2-14 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade	O Relatório de Sustentabilidade e os seus tópicos materiais foram previamente revistos pelo Conselho de Administração garantindo alinhamento estratégico e conformidade com os objetivos de transparência e responsabilidade da organização. Este processo assegura que os principais temas sejam tratados com a devida atenção e relevância, fortalecendo o compromisso com práticas de governança e sustentabilidade.																																																						
	2-15 Conflitos de interesse	Para assegurar que os conflitos de interesse são evitados e mitigados, a MD Group a desenvolveu um documento - "MDBook" - que contempla os processos para o efeito e aborda a política de conflitos de interesse.																																																						
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	O Comité de Direção conta com a participação de Intervenientes no Conselho de Administração, a quem apresentam as preocupações cruciais que sejam pertinentes colocar. Não há um registo formal das preocupações cruciais comunicadas.																																																						

Relatório de Sustentabilidade 2024

65

Tabela com Indicadores GRI.

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório
Atividades e Trabalhadores	2-8 Trabalhadores que não são colaboradores	A MD Group conta com um conjunto de parceiros que exercem atividades dentro da organização, embora não sejam trabalhadores contratados diretamente pela empresa. Estes parceiros atuam para a MD Group sempre que há necessidades de produção ou de intervenções em máquinas e equipamentos de trabalho. Tratam-se de trabalhadores por conta própria ou empresas subcontratadas, que realizam serviços como manutenção, soldadura, polimento de peças e apoio aos testes de moldes. O número de parceiros varia conforme as necessidades da empresa. Embora esse número não esteja completamente relatado, estima-se uma média anual de cinco parceiros por conta própria. As flutuações no número de trabalhadores parceiros não foram significativas nos anos de 2023 e 2024.
	Governance	2-9 Estrutura de governança e a sua composição
Governance	2-10 Nomeação e seleção do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O órgão de governança, nomeadamente o Conselho de Administração, é eleito em Assembleia Geral, para mandatos de três anos. O processo de eleição segue critérios específicos, como a independência dos candidatos, entre outros requisitos que asseguram a transparência e a integridade na composição da governança.
	2-11 Presidência do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O mandato para o triénio 2023/2025 é composto pelo Conselho de Administração, constituído por membros da Alentejo, sócio majoritário, que detém 70% do capital social (Presidente e 2 vogais), pelo sócio minoritário, Manuel Domingues, com 28% e como Vice-presidente, e por Bruno Michado como vogal. O Conselho de Administração mantém um compromisso firme com a transparência, ética e responsabilidade social, assegurando o cumprimento de normas e regulamentos internos. Esses princípios ajudam a evitar ou mitigar potenciais conflitos de interesse, fortalecendo a governança e promovendo um ambiente de decisão íntegro e responsável.
	2-12 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactos	O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão estratégica das atividades operacionais, bem como pela representação da sociedade. A este compete a definição do modelo organizacional do grupo e a delegação de funções entre as diferentes unidades de negócio e a estrutura central. Cabe ao Conselho de Administração, que assegura uma visão mais integrada de topo para garantir que a gestão do risco é aplicada no contexto estratégico do grupo, sem colocar em causa os objetivos do Grupo, e identificando em tempo útil oportunidade para a criação de valor.
Governance	2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos	Para gerir os impactos que possam advir da atividade da MD Group, a delegação de responsabilidades é feita através da estrutura organizacional, que agrupa os seus colaboradores em departamentos, conforme a sua função. Cada departamento apresenta objetivos gerais e individuais, que vão ao encontro da estratégia definida.
	2-14 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade	O Relatório de Sustentabilidade e os seus tópicos materiais foram previamente revistos pelo Conselho de Administração garantindo alinhamento estratégico e conformidade com os objetivos de transparência e responsabilidade da organização. Este processo assegura que os principais temas sejam tratados com a devida atenção e relevância, fortalecendo o compromisso com práticas de governança e sustentabilidade.
	2-15 Conflitos de interesse	Para assegurar que os conflitos de interesse são evitados e mitigados, a MD Group a desenvolveu um documento - "MDBook" - que contempla os processos para o efeito e aborda a política de conflitos de interesse.
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	O Comité de Direção conta com a participação de Intervenientes no Conselho de Administração, a quem apresentam as preocupações cruciais que sejam pertinentes colocar. Não há um registo formal das preocupações cruciais comunicadas.

Relatório de Sustentabilidade 2024

66

Tabela com Indicadores GRI.

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório
Atividades e Trabalhadores	2-8 Trabalhadores que não são colaboradores	A MD Group conta com um conjunto de parceiros que exercem atividades dentro da organização, embora não sejam trabalhadores contratados diretamente pela empresa. Estes parceiros atuam para a MD Group sempre que há necessidades de produção ou de intervenções em máquinas e equipamentos de trabalho. Tratam-se de trabalhadores por conta própria ou empresas subcontratadas, que realizam serviços como manutenção, soldadura, polimento de peças e apoio aos testes de moldes. O número de parceiros varia conforme as necessidades da empresa. Embora esse número não esteja completamente relatado, estima-se uma média anual de cinco parceiros por conta própria. As flutuações no número de trabalhadores parceiros não foram significativas nos anos de 2023 e 2024.
	Governance	2-9 Estrutura de governança e a sua composição
Governance	2-10 Nomeação e seleção do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O órgão de governança, nomeadamente o Conselho de Administração, é eleito em Assembleia Geral, para mandatos de três anos. O processo de eleição segue critérios específicos, como a independência dos candidatos, entre outros requisitos que asseguram a transparência e a integridade na composição da governança.
	2-11 Presidência do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	O mandato para o triénio 2023/2025 é composto pelo Conselho de Administração, constituído por membros da Alentejo, sócio majoritário, que detém 70% do capital social (Presidente e 2 vogais), pelo sócio minoritário, Manuel Domingues, com 28% e como Vice-presidente, e por Bruno Michado como vogal. O Conselho de Administração mantém um compromisso firme com a transparência, ética e responsabilidade social, assegurando o cumprimento de normas e regulamentos internos. Esses princípios ajudam a evitar ou mitigar potenciais conflitos de interesse, fortalecendo a governança e promovendo um ambiente de decisão íntegro e responsável.
	2-12 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactos	O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão estratégica das atividades operacionais, bem como pela representação da sociedade. A este compete a definição do modelo organizacional do grupo e a delegação de funções entre as diferentes unidades de negócio e a estrutura central. Cabe ao Conselho de Administração, que assegura uma visão mais integrada de topo para garantir que a gestão do risco é aplicada no contexto estratégico do grupo, sem colocar em causa os objetivos do Grupo, e identificando em tempo útil oportunidade para a criação de valor.
Governance	2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos	Para gerir os impactos que possam advir da atividade da MD Group, a delegação de responsabilidades é feita através da estrutura organizacional, que agrupa os seus colaboradores em departamentos, conforme a sua função. Cada departamento apresenta objetivos gerais e individuais, que vão ao encontro da estratégia definida.
	2-14 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade	O Relatório de Sustentabilidade e os seus tópicos materiais foram previamente revistos pelo Conselho de Administração garantindo alinhamento estratégico e conformidade com os objetivos de transparência e responsabilidade da organização. Este processo assegura que os principais temas sejam tratados com a devida atenção e relevância, fortalecendo o compromisso com práticas de governança e sustentabilidade.
	2-15 Conflitos de interesse	Para assegurar que os conflitos de interesse são evitados e mitigados, a MD Group a desenvolveu um documento - "MDBook" - que contempla os processos para o efeito e aborda a política de conflitos de interesse.
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	O Comité de Direção conta com a participação de Intervenientes no Conselho de Administração, a quem apresentam as preocupações cruciais que sejam pertinentes colocar. Não há um registo formal das preocupações cruciais comunicadas.

Relatório de Sustentabilidade 2024

67

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório
Governance	2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 06
	2-18 Avaliação de desempenho do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	A data deste relatório, não é realizada uma avaliação formal do desempenho do mais alto órgão de governança.
	2-19 Políticas de remuneração	As políticas de remuneração aos membros do Conselho de Administração são delimitadas pelo próprio Conselho de Administração relativamente ao Diretor Executivo (CEO) e Administradores remunerados.
	2-20 Processos que determinam a remuneração	A política de remuneração e o próprio processo de remuneração de colaboradores da MD Group não têm supervisão de membros independentes do órgão de governança.
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 13
	2-23 Compromissos relacionados com políticas	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 13
	2-24 Incorporação de compromissos	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 13
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Mecanismo de denúncias internas e externas implementado na organização e dada formação aos colaboradores nesse sentido. Implementação do Canal de Denúncias. Relatório de Sustentabilidade 2024 - Página 61

Relatório de Sustentabilidade 2024 68

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório
	2-27 - Conformidade com leis e regulamentos	Não se verificam casos de não conformidade com leis e regulamentos no período em relato.
	2-28 Participação em associações	A MD Group é associado CEFAMOL.
	2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	A MD elaborou um Mapa de relevância dos seus stakeholders e partilhou com os mesmos o seu Código de ética e de conduta, bem como os seus requisitos ambientais e de segurança do trabalho.

GRI 3: Temas Materiais 2021

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório											
Conteúdos Gerais	3-1 Processo de definição da materialidade	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 26											
	3-3 Lista dos tópicos materiais	Relatório de Sustentabilidade 2024 Página 26											
	3-3 Gestão dos tópicos materiais	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Tópicos Materiais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Iniciativas de Redução do Impacte Ambiental</td> <td>Página 37</td> </tr> <tr> <td>Eficiência Energética</td> <td>Página 38</td> </tr> <tr> <td>Consumo de Água e Gestão de Resíduos</td> <td>Página 39</td> </tr> <tr> <td>Emissões de Gases com Efeito Estufa</td> <td>Página 40</td> </tr> <tr> <td>Ações de Responsabilidade Social</td> <td>Página 44</td> </tr> </tbody> </table>	Tópicos Materiais		Iniciativas de Redução do Impacte Ambiental	Página 37	Eficiência Energética	Página 38	Consumo de Água e Gestão de Resíduos	Página 39	Emissões de Gases com Efeito Estufa	Página 40	Ações de Responsabilidade Social
Tópicos Materiais													
Iniciativas de Redução do Impacte Ambiental	Página 37												
Eficiência Energética	Página 38												
Consumo de Água e Gestão de Resíduos	Página 39												
Emissões de Gases com Efeito Estufa	Página 40												
Ações de Responsabilidade Social	Página 44												

Relatório de Sustentabilidade 2024 69

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório	
Conteúdos Gerais	3-3 Gestão dos tópicos materiais	Saúde e Segurança no Trabalho	Página 45
		Diversidade e Inclusão	Página 48
		Acolhimento na MD Group	Página 49
		Desenvolvimento e Capacitação dos Trabalhadores	Página 50
		Atração de Novos Talentos	Página 51
		Direitos Humanos	Página 52
		Impacto na Comunidade	Página 53
		Certificação em Qualidade e Ambiente	Página 55
		Política de Sistema e Gestão	Página 56
		Gestão de Riscos	Página 57
		Políticas de Compliance e Anti-corrupção	Página 58
		Código de Ética e Conduta	Página 59
		Transparência e Responsabilidade	Página 60
Proteção de Dados Pessoais	Página 61		

Relatório de Sustentabilidade 2024 70

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

<p>Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.</p>																																													
<h3>Tabela com Indicadores GRI.</h3>																																													
Indicadores GRI	Informação / Localização no Relatório																																												
<p>Norma Temática - Conteúdos Específicos</p>																																													
<p>Desempenho Económico</p>	<p>205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção</p> <p>A seguinte informação consta Plano de Gestão de Riscos.</p>																																												
	<p>205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção</p> <p>No âmbito do compromisso com a integridade e a prevenção da corrupção, todos os membros do Comité de Direção (10 em 10, 100%) foram informados sobre os procedimentos e políticas anticorrupção, através de comunicação enviada a 17 de julho de 2024. A mesma informação foi comunicada às linhas intermédias (13 colaboradores, 100%), estando em curso a extensão às restantes áreas da organização. Ainda não foi definida uma estratégia formal para comunicar estas políticas aos parceiros externos, embora tenha sido partilhado o Código de Conduta e os Requisitos Ambientais com fornecedores e subcontratados, sem referência explícita aos mecanismos de combate à corrupção. Em termos de formação, 3 dos 10 membros do Comité de Direção (30%) já a concluíram, encontrando-se a formação dos restantes colaboradores em fase de implementação.</p>																																												
	<p>205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas</p> <p>Não aplicável</p>																																												
	<p>206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de antrúst e monopólio</p> <p>Não aplicável</p>																																												
<p>Relatório de Sustentabilidade 2024 71</p>																																													
<p>Mensagem do CEO. Sobre o Relatório. Quem somos. A nossa Estratégia de Sustentabilidade. Desempenho Ambiental. Desempenho Social. Desempenho Governance.</p>																																													
<h3>Tabela com Indicadores GRI.</h3>																																													
Indicadores GRI	Informação / Localização no Relatório																																												
<p>Desempenho Ambiental</p>	<p>302-1 Consumo de energia dentro da organização</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Consumo de Energia em GJ</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consumo de combustível de origem fóssil</td> <td>1 761,93</td> <td>1 367,38</td> <td>1 154,61</td> </tr> <tr> <td>Consumo de combustível de origem renovável</td> <td>228,95</td> <td>177,66</td> <td>150,03</td> </tr> <tr> <td>Consumo de eletricidade¹</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td> Não renovável</td> <td>11 120,80</td> <td>9 678,55</td> <td>8 140,42</td> </tr> <tr> <td> Renovável²</td> <td>5 315,03</td> <td>6 229,04</td> <td>8 642,95</td> </tr> <tr> <td>Consumo total de energia</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td> Energia elétrica adquirida</td> <td>14 605,19</td> <td>13 419,06</td> <td>14 429,20</td> </tr> <tr> <td> Energia elétrica produzida</td> <td>2 030,64</td> <td>2 488,54</td> <td>2 354,16</td> </tr> <tr> <td> GLP</td> <td>16,928</td> <td>94,25</td> <td>27,65</td> </tr> <tr> <td> Combustíveis da frota MD Group³</td> <td>1 990,88</td> <td>1 544,84</td> <td>1 304,65</td> </tr> </tbody> </table> <p><small>¹Para o cálculo deste indicador foi utilizada a metodologia explicita no Despacho n.º 17313/2008, de 26 de junho. Os cálculos tiveram por base os seguintes cálculos: $\text{Booth} \times 215 \times 10^{-6} \text{tep} / \text{Booth} \times 0,02036 \text{ GJ}$</small></p> <p><small>²Para o cálculo deste indicador foi incluída a energia renovável comprada e produzida.</small></p> <p><small>³O cálculo deste indicador teve por base as recomendações da DCEG, bem como a contabilização das faturas da Galp.</small></p> <p><small>Nota: Os dados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente à unidade da MD Moldes. Sendo este o primeiro relatório elaborado a nível do grupo, ainda não é possível proceder à consolidação integral da informação, nomeadamente dos dados referentes à MD Plásticos.</small></p>	Consumo de Energia em GJ	2022	2023	2024	Consumo de combustível de origem fóssil	1 761,93	1 367,38	1 154,61	Consumo de combustível de origem renovável	228,95	177,66	150,03	Consumo de eletricidade ¹				Não renovável	11 120,80	9 678,55	8 140,42	Renovável ²	5 315,03	6 229,04	8 642,95	Consumo total de energia				Energia elétrica adquirida	14 605,19	13 419,06	14 429,20	Energia elétrica produzida	2 030,64	2 488,54	2 354,16	GLP	16,928	94,25	27,65	Combustíveis da frota MD Group ³	1 990,88	1 544,84	1 304,65
	Consumo de Energia em GJ	2022	2023	2024																																									
Consumo de combustível de origem fóssil	1 761,93	1 367,38	1 154,61																																										
Consumo de combustível de origem renovável	228,95	177,66	150,03																																										
Consumo de eletricidade ¹																																													
Não renovável	11 120,80	9 678,55	8 140,42																																										
Renovável ²	5 315,03	6 229,04	8 642,95																																										
Consumo total de energia																																													
Energia elétrica adquirida	14 605,19	13 419,06	14 429,20																																										
Energia elétrica produzida	2 030,64	2 488,54	2 354,16																																										
GLP	16,928	94,25	27,65																																										
Combustíveis da frota MD Group ³	1 990,88	1 544,84	1 304,65																																										
<p>302-2 Consumo de energia fora da organização</p> <p>Embora a MDG tenha incluído o cálculo da pegada de carbono (emissões de CO₂) do Scope 1, Scope 2 e o início do Scope 3, entende ainda não dispor de informação completa para responder a este item.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consumo de Energia em GJ</td> <td>18 643,638</td> <td>17 546,694</td> <td>18 115,66</td> </tr> <tr> <td>Receita Líquida (m€)</td> <td>8 126,557</td> <td>12 755,413</td> <td>1 255 471,26</td> </tr> <tr> <td>Intensidade Energética por Receita Líquida (tep/m€)¹</td> <td>0,315</td> <td>0,086</td> <td>0,074</td> </tr> <tr> <td>Intensidade Energética por Receita Líquida (GJ/m€)¹</td> <td>1,92</td> <td>1,44</td> <td>1,25</td> </tr> </tbody> </table> <p><small>¹A intensidade energética foi calculada utilizando a Receita Líquida (milhares de euros) como denominador. Foi apenas incluída para o cálculo a energia consumida dentro de organização.</small></p> <p><small>Nota: Os dados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente à unidade da MD Moldes. Sendo este o primeiro relatório elaborado a nível do grupo, ainda não é possível proceder à consolidação integral da informação, nomeadamente dos dados referentes à MD Plásticos.</small></p>		2022	2023	2024	Consumo de Energia em GJ	18 643,638	17 546,694	18 115,66	Receita Líquida (m€)	8 126,557	12 755,413	1 255 471,26	Intensidade Energética por Receita Líquida (tep/m€) ¹	0,315	0,086	0,074	Intensidade Energética por Receita Líquida (GJ/m€) ¹	1,92	1,44	1,25																									
	2022	2023	2024																																										
Consumo de Energia em GJ	18 643,638	17 546,694	18 115,66																																										
Receita Líquida (m€)	8 126,557	12 755,413	1 255 471,26																																										
Intensidade Energética por Receita Líquida (tep/m€) ¹	0,315	0,086	0,074																																										
Intensidade Energética por Receita Líquida (GJ/m€) ¹	1,92	1,44	1,25																																										
<p>302-4 Redução do consumo de energia</p> <p>A data do presente relatório não foram identificadas reduções no consumo de energia.</p>																																													
<p>302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços</p> <p>A data do presente relatório não foram identificadas reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.</p>																																													
<p>Relatório de Sustentabilidade 2024 73</p>																																													

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório			
Desempenho Ambiental	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	2022	2023	2024	
		Total de resíduos produzidos em ton	358,382	313,617	324,859
		Total de resíduos valorizáveis em ton	233,170	266,664	300,899
		Total de resíduos não valorizáveis em ton	9,032	46,753	23,970
Nota: Os dados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente à unidade da MD Midos. Sendo este o primeiro relatório elaborado a nível do grupo, ainda não é possível proceder à consolidação integral da informação, nomeadamente dos dados referentes à MD Placeta.					
Desempenho Social	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A MDC implementou um sistema de gestão de SST, o qual pretende certificar no ano de 2026.			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	A MD Group definiu e implementou procedimentos para identificação de perigos e avaliação de riscos e para comunicação e investigação de incidentes.			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	A empresa dispõe de serviço de medicina do trabalho coadjuvado com enfermagem do trabalho, que presta serviços semanalmente no posto de saúde da empresa.			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Anualmente é fomentada a participação de todos os colaboradores e é realizada a consulta e comunicação, no âmbito de SST.			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Anualmente é elaborado o Plano de formação em matéria de SST que é integrado no plano global de formação da empresa.			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Para além do serviço de medicina do trabalho a empresa disponibiliza a todos os trabalhadores serviço de medicina curativa e parceria com farmácia local. São ainda dinamizadas diversas ações visando a promoção da saúde dos trabalhadores.			
Relatório de Sustentabilidade 2024		74			
Indicadores GRI		Informação / Localização no Relatório			
Desempenho Social	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência	Foram implementados programas de desenvolvimento de competências linguísticas (Inglês, Francês e espanhol), bem como de competências de comunicação e de liderança, para além das necessárias reciclagens em softwares implementadas e cujas atualizações são frequentes. Para situações de transição de carreira as competências mais trabalhadas são as linguísticas e de comunicação, em situações de final de carreira a MD tem apostado na integração de novas contratações com períodos de aprendizagem para os juniores junto dos colaboradores mais séniores, promovendo a empregabilidade contínua.			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A avaliação de desempenho está em fase de implementação tendo sido realizado o primeiro teste em setembro de 2024. O desenvolvimento de carreira tem acontecido naturalmente com a realização de anúncios intermédios, sempre que se entenda adequado, com o intuito de abrir portas para novas funções aos colaboradores que já se encontram no seio da organização.			
	406-1 Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas	Não se verificaram casos de discriminação na organização			
Relatório de Sustentabilidade 2024		75			

APÊNDICE 4

Proposta de Relatório de Sustentabilidade – MD Group, S.A.

APÊNDICE 4. MAPA DE ODS

PILAR	ODS	OBJETIVOS E AÇÕES
AMBIENTE		Transição Energética: <ul style="list-style-type: none"> Implementação de energias renováveis Sensibilização de colaboradores
		Economia Circular <ul style="list-style-type: none"> Aumento de compras a produtores locais Aproveitamento dos recursos existentes
		Economia Circular <ul style="list-style-type: none"> Paperless Aproveitamento dos recursos existentes
		Proteger o ambiente <ul style="list-style-type: none"> Reduzir impacte ambiental Produtos/serviços sustentáveis no ciclo de vida Calcular e reduzir a pegada carbónica
SOCIAL		Empresa Saudável <ul style="list-style-type: none"> Medicina curativa, fisioterapia, avaliação de riscos psicossociais e psicossociais e desenvolvimento de parcerias com especialistas, ginásios, ente outros
		Contribuição Social <ul style="list-style-type: none"> Apoiar causas sociais que alavanquem ações comuns
		Diversidade e Inclusão <ul style="list-style-type: none"> Promover cultura de "Diversidade e inclusão" na organização
		Ligado à inovação em saúde e bem-estar <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas associadas ao desenvolvimento do talento
GOVERNANÇA		Cultura Sustentável <ul style="list-style-type: none"> Formação interna sobre sustentabilidade Avaliar fornecedores transversalmente
		Cultura Sustentável <ul style="list-style-type: none"> Divulgar aos colaboradores o Código de ética e de conduta da MD
		Empresa com Valores <ul style="list-style-type: none"> Transparência (Comunicação interna anual relativa às contas da empresa ou alterações na Administração) Implementar modelo de Gestão de desempenho
		Segurança da Informação <ul style="list-style-type: none"> Cibersegurança e implementação do sistema DLP Adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas